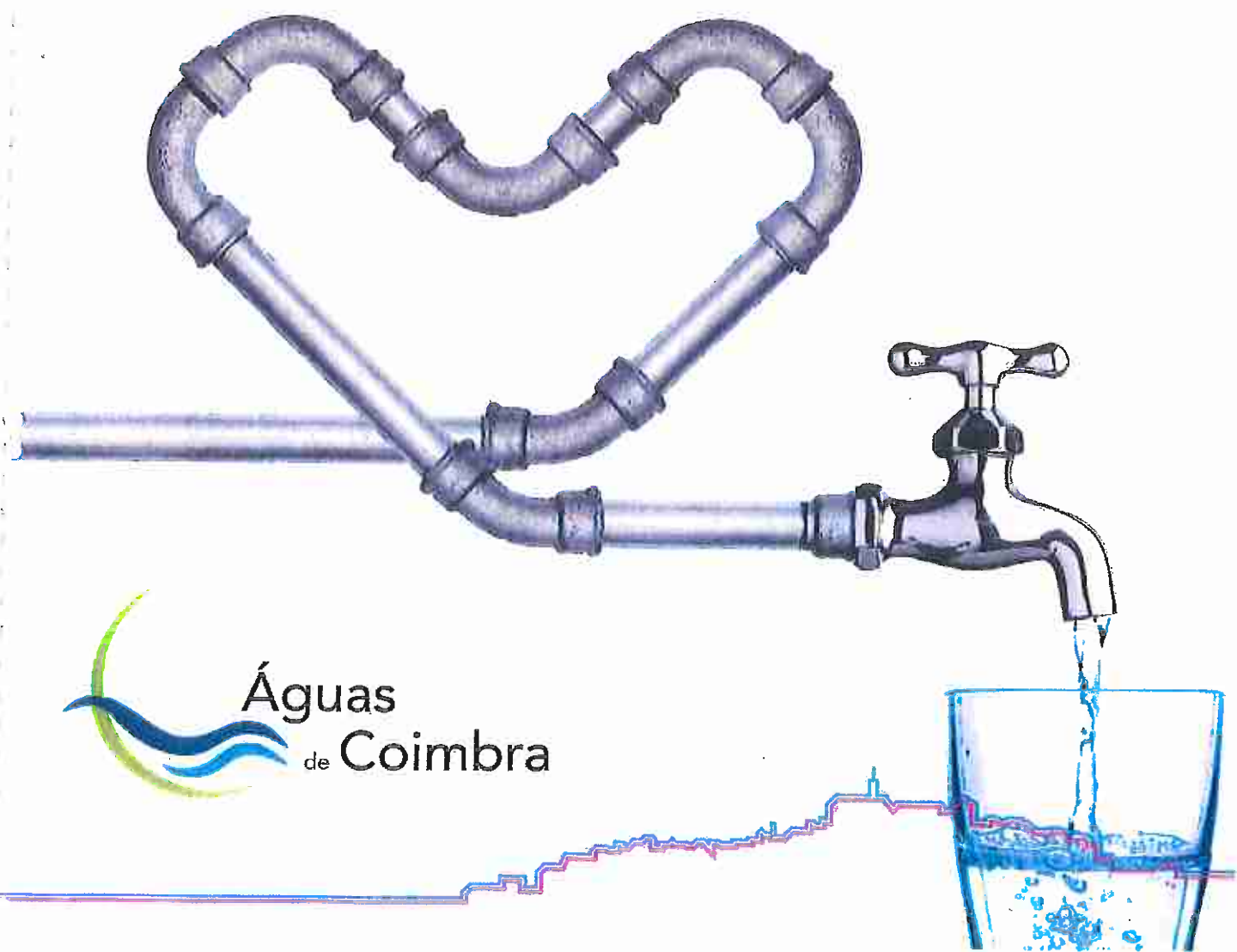


2015
Relatório
e Contas



 **Águas**
de **Coimbra**

ÍNDICE

- 03** Mensagem do Conselho de Administração
- 05** Governo da Sociedade
- 12** Direção de Administração Geral (DAG)
- 27** Direção Financeira e Comercial (DFC)
- 35** Direção de Planeamento e Exploração de Sistemas (DPES)
- 48** Direção de Operação e Manutenção de Infraestruturas (DOMI)
- 55** Gabinetes de Apoio
 - 55** Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI)
 - 57** Gabinete de Sistemas de Informação (GSI)
 - 59** Gabinete de Apoio (GA)
- 69** Situação Económica e Financeira
- 84** Situação perante a Segurança Social
- 85** Artigo 62º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto
- 86** Proposta de Aplicação de Resultados
- 87** Demonstrações Financeiras
- 109** Relato da Execução Orçamental
- 110** Execução do Plano Plurianual de Investimentos
- 116** Deliberação do Conselho de Administração
- 117** Certificação e Parecer do Fiscal Único

Este documento, composto por 119 páginas foi aprovado em Assembleia-Geral da AC, Águas de Coimbra E.M., realizada em 31.03.2016, e, por mim, Secretário da Mesa, Fernando Soares de Carvalho, vai ser rubricado em todas as folhas.

31/03/2016
AC, Águas de Coimbra, E.M.
Rua da Alegria, nº 111

COIMBRA



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Relatório e Contas de 2015, que aqui se apresenta, expõe um conjunto de ações concretizadas no exercício do ano transato, resultado da estratégia definida pelo Conselho de Administração.

Dispondo a AC, Águas de Coimbra, E.M. de significativos recursos infraestruturais, destacando-se no abastecimento de água cerca de 1.193 km de redes de distribuição, 54 reservatórios e 36 estações elevatórias, e na drenagem de águas residuais cerca de 1.118 km de redes de drenagem (dos quais 244 Km são pluviais) e 38 estações elevatórias, que asseguram taxas de cobertura dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas de 100% e de 97%, respetivamente, foi agora altura de focar a atividade no aumento da durabilidade e na sustentabilidade infraestrutural dos sistemas de distribuição de água e de drenagem de águas residuais existentes, bem como na sustentabilidade económico-financeira e ambiental destes serviços.

Destacam-se os investimentos na Pedrulha e em Almalaguês, de alargamento da taxa de cobertura de saneamento, a conclusão da última grande fase de reabilitação de condutas e ramais de abastecimento de água em todo o Concelho e a melhoria da eficiência energética das instalações.

Salienta-se que, em 2015, a aproximação ao cliente foi efetivada com o lançamento do Balcão Digital, um portal que permite ao cidadão relacionar-se com a AC, Águas de Coimbra, E.M. sem ter que se deslocar ao balcão físico e o novo balcão de atendimento na Loja do Cidadão, com ótima localização, horários alargados e facilidade de estacionamento.

A nível económico são notas importantes:

- 1) a evolução positiva do rendimento da Venda de Água e Serviços, onde se verifica um crescimento de 2,28% relativamente ao ano anterior;
- 2) a diminuição dos Custos das mercadorias Vendidas e Consumidas em 1,34% no mesmo período;
- 3) a EBITDA (cash-flow operacional excluindo subsídios à exploração) que atingiu 4.417.380,00€.

Apresentando a empresa rácios de Liquidez Geral de 1,79%, Autonomia Financeira de 74,45% e Solvabilidade de 2,91%, estes indicadores permitem concluir que estamos na presença de uma situação bastante equilibrada.

Tendo atingido o resultado líquido de 160.046,41€, propõe-se para o mesmo a seguinte aplicação:

- Reservas legais – 8.002,32€;
- Reservas para investimento – 144.041,77€;
- Reservas para fins sociais – 8.002,32€.

Por último, o Conselho de Administração reconhece que é à qualidade da equipa de colaboradores da AC, Águas de Coimbra, E.M. a que se devem os ótimos resultados alcançados pela Empresa, que em 2015 viu o seu trabalho reconhecido com uma Menção honrosa - ENEG 2015 e foi pela 5.ª vez

ac. Aguas de Évora, I.M.
Rua de Air, nº 111
8100-000 Évora

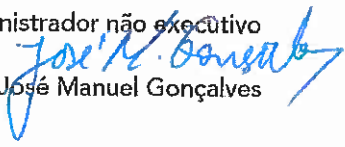
consecutiva a empresa melhor posicionada do sector da água, no Índice Nacional de Satisfação de Clientes - ECSI Portugal.

A Administração,

Administrador


Dr. Victor Manuel Carvalho dos Santos

Administrador não executivo


Prof. José Manuel Gonçalves

GOVERNO DA SOCIEDADE

1. Objeto Social

A AC, Águas de Coimbra, EM, é uma empresa municipal, constituída em 24 de maio de 2003, cujo capital social é detido pela Câmara Municipal de Coimbra, na sua totalidade. A empresa dá continuidade à atividade dos SMASC, no seguimento dos SMC, cuja atividade remonta às primeiras décadas do século XX.

A AC, Águas de Coimbra, EM tem por objeto a satisfação de necessidades básicas no domínio do abastecimento público de água e saneamento de águas residuais urbanas, concretizando as suas atividades no âmbito das atribuições do Município relativas ao ambiente e saneamento básico, designadamente:

- Construção e exploração do sistema municipal de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público e outros usos, através de redes fixas;
- Construção e exploração do sistema municipal de recolha, tratamento e rejeição de efluentes, através de redes fixas;
- Conservação e reabilitação da rede hidrográfica municipal nos aglomerados urbanos.

Compete em especial à AC, Águas de Coimbra, EM, na prossecução do seu objeto:

- Assegurar a conceção, construção e aquisição de todos os equipamentos necessários ao funcionamento do sistema municipal de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público, bem como a sua exploração, reparação, renovação e manutenção;
- Desenvolver um conjunto de ações que visam a caracterização, promoção ou manutenção da qualidade da água;
- Promover uma melhoria contínua da qualidade da água, nomeadamente através de planos de ação que integrem programas de manutenção, recuperação e ampliação do sistema municipal existente;
- Tomar as providências necessárias para prevenir ou eliminar qualquer situação anómala, suscetível de pôr em risco a saúde pública e a qualidade da água para consumo humano;
- Promover estudos visando a aplicação de novas tecnologias e métodos de tratamento da água;
- Assegurar a conceção, construção e aquisição de todos os equipamentos necessários ao funcionamento do sistema municipal de recolha, tratamento e rejeição de efluentes, bem como a sua exploração, reparação, renovação e manutenção;
- Desenvolver um conjunto de ações que visam assegurar, de forma regular, contínua e eficiente, a recolha, tratamento e rejeição de efluentes, de acordo com as exigências técnicas e os parâmetros sanitários legalmente exigidos, e promover a drenagem de águas pluviais, dentro das áreas urbanas, sempre que o entenda técnica e economicamente justificado;

- Planear, zelar e conservar a rede hidrográfica municipal, particularmente nas áreas urbanas.
- Proceder à fiscalização, instauração e instrução e ao processamento e aplicação de sanções em processo contraordenacional.

A AC, Águas de Coimbra, EM tem igualmente por objeto o desenvolvimento das atividades acessórias, complementares ou subsidiárias das referidas nos números anteriores.

2. Orientações Estratégicas

Missão:

Na AC, Águas de Coimbra, EM temos por missão assegurar o abastecimento de água e a drenagem de águas residuais, bem como a prestação de serviços associados.

Visão:

Ambicionamos ser uma referência nacional na prestação de serviços de excelência aos clientes e na adoção de práticas inovadoras no setor das águas.

Valores:

Enquanto trabalhadores da AC, Águas de Coimbra, EM as nossas atuações norteiam-se por padrões de conduta, designadamente:

- Ética: atuamos com transparência, equidade, honestidade, respeito e lealdade.
- Espírito de equipa: privilegiamos o diálogo, a partilha e a cooperação entre nós. Promovemos o estabelecimento de parcerias com organizações envolventes para alcance de benefícios mútuos.
- Excelência: consideramos que com um elevado nível de exigência quanto ao nosso desempenho podemos alcançar a total satisfação dos nossos clientes e a melhoria contínua. A superação, ambição, exigência e criatividade são determinantes para a excelência.
- Liderança: assumimos o papel de agentes de mudança no setor da água, envolvendo todos os elementos da organização numa atitude de ambição e referência, tendo como visão a descoberta de novas oportunidades.
- Serviço público: atuamos com transparência e rigor, comprometidos com a sustentabilidade do recurso que exploramos e com a satisfação das necessidades da comunidade que servimos.

Ao adotarmos este conjunto de valores, pretendemos reforçar os laços de confiança com os nossos clientes, com o acionista, com os fornecedores e outros parceiros da sociedade envolvente.

Linhas estratégicas

Para cumprir a missão e alcançar a visão da AC, Águas de Coimbra, EM, entendemos adotar as seguintes linhas de atuação estratégica:

- Prestar serviços de excelência aos clientes: disponibilizar água de qualidade, recorrer a serviços que vão ao encontro das necessidades e expectativas dos clientes, orientando-os para a simplificação de procedimentos e relacionamento próximo.
- Desenvolver práticas inovadoras: criar e desenvolver melhores práticas no âmbito da gestão do negócio e da sua operacionalização.
- Garantir a sustentabilidade da empresa: aumentar o volume de negócios pela diversificação de serviços e aumento de escala, incrementar a eficácia e eficiência operacional e gerar valor para as partes interessadas.

3. Política da qualidade

No âmbito da atividade da AC, Águas de Coimbra, EM comprometemo-nos a:

- Fortalecer a relação com os clientes pela satisfação das suas necessidades e expectativas;
- Disponibilizar serviços de excelência e adotar práticas inovadoras no setor.
- Dar atenção aos trabalhadores, orientar, motivar e desenvolver o seu potencial.
- Estabelecer relações de parceria mutuamente benéficas.
- Contribuir para a sustentabilidade e educação ambiental.
- Cumprir os requisitos da norma ISO 9001 e identificar oportunidades de melhoria continua.

4. Órgãos Sociais

São órgãos sociais da AC, Águas de Coimbra, EM:

- A Assembleia Geral;
- O Conselho de Administração;
- O Fiscal Único;

A Assembleia Geral é composta pelos acionistas da AC, Águas de Coimbra, EM. A Mesa da Assembleia Geral é composta por um presidente, por um vice-presidente e por um secretário, eleitos pela Assembleia Geral.

A gestão da AC, Águas de Coimbra, EM é exercida por um Conselho de Administração constituído por um Presidente e um máximo de dois vogais.

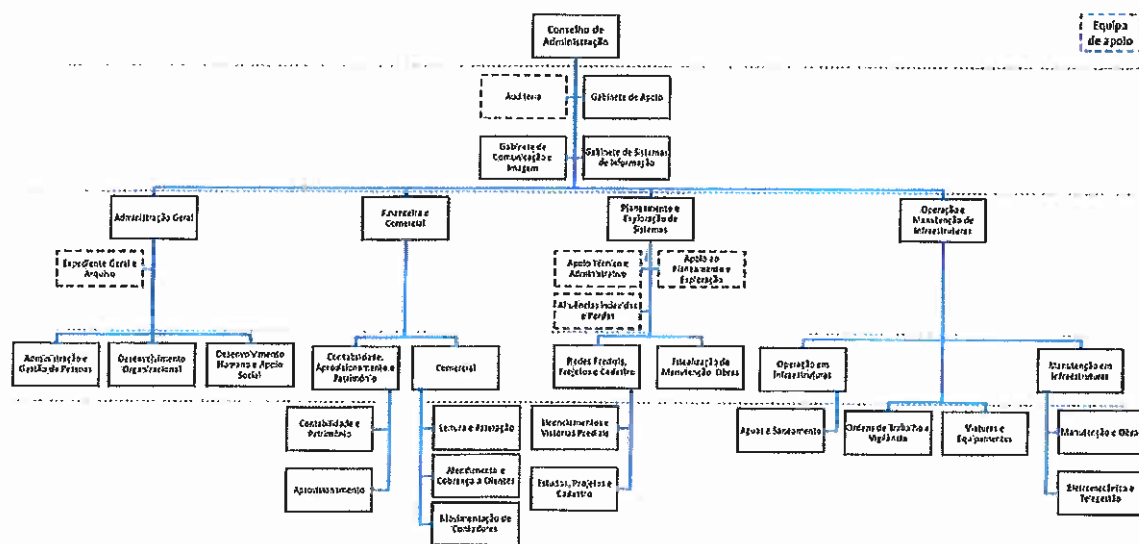
A fiscalização da AC, Águas de Coimbra, EM é exercida por um Fiscal Único, que terá sempre um suplente, que será um revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas.

Composição dos Órgãos Sociais

Assembleia Geral	
Representante da CMC	Dr. Manuel Augusto Soares Machado
Presidente da Assembleia Geral	Professor Doutor Martim Ramiro Portugal Vasconcelos Ferreira
Vice-Presidente da Assembleia Geral	Professor Doutor André Gonçalves Dias Pereira
Secretário da Assembleia Geral	Dr. Fernando de Matos Soares de Carvalho
Conselho de Administração	
Administrador	Dr. Victor Manuel Carvalho Santos
Administrador não Executivo	Professor Doutor José Manuel Monteiro Gonçalves
Fiscal Único	
Efetivo	Professor Doutor Daniel Martins Geraldo Taborda

5. Estrutura Orgânica

A AC, Águas de Coimbra, EM suporta uma estrutura orgânica cujo Órgão de Gestão máximo é o Conselho de Administração, sendo as restantes estruturas orgânicas os Gabinetes, as Direções, os Serviços, os Setores e as Equipas, conforme apresentado na imagem seguinte. Esta estrutura orgânica, vigente desde o dia 1 de outubro de 2014, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração de 28 de julho de 2014.



AC, Águas de Coimbra, E.M.
Rua de Alegria, 20
3010-010 COIMBRA

O Conselho de Administração delegou nos seus membros a competência pela coordenação direta das diversas unidades orgânicas.

6. Política de Recursos Humanos

Dando cumprimento ao Dec.Lei 133/2013, Artigo 50.º, a AC, Águas de Coimbra, EM implementa políticas de recursos humanos orientadas para a valorização do indivíduo, para o fortalecimento da motivação e para o estímulo do aumento da produtividade, tratando com respeito, igualdade de género e integridade os seus colaboradores e contribuindo ativamente para a sua valorização profissional.

7. Partes Interessadas

Sendo uma empresa que presta serviços públicos essenciais à comunidade, com um papel ambiental muito importante, o envolvimento com as partes interessadas é fundamental para a prossecução do seu objeto social, no cumprimento da sua missão. Os diversos *Stakeholders* encontram-se representados na figura seguinte.



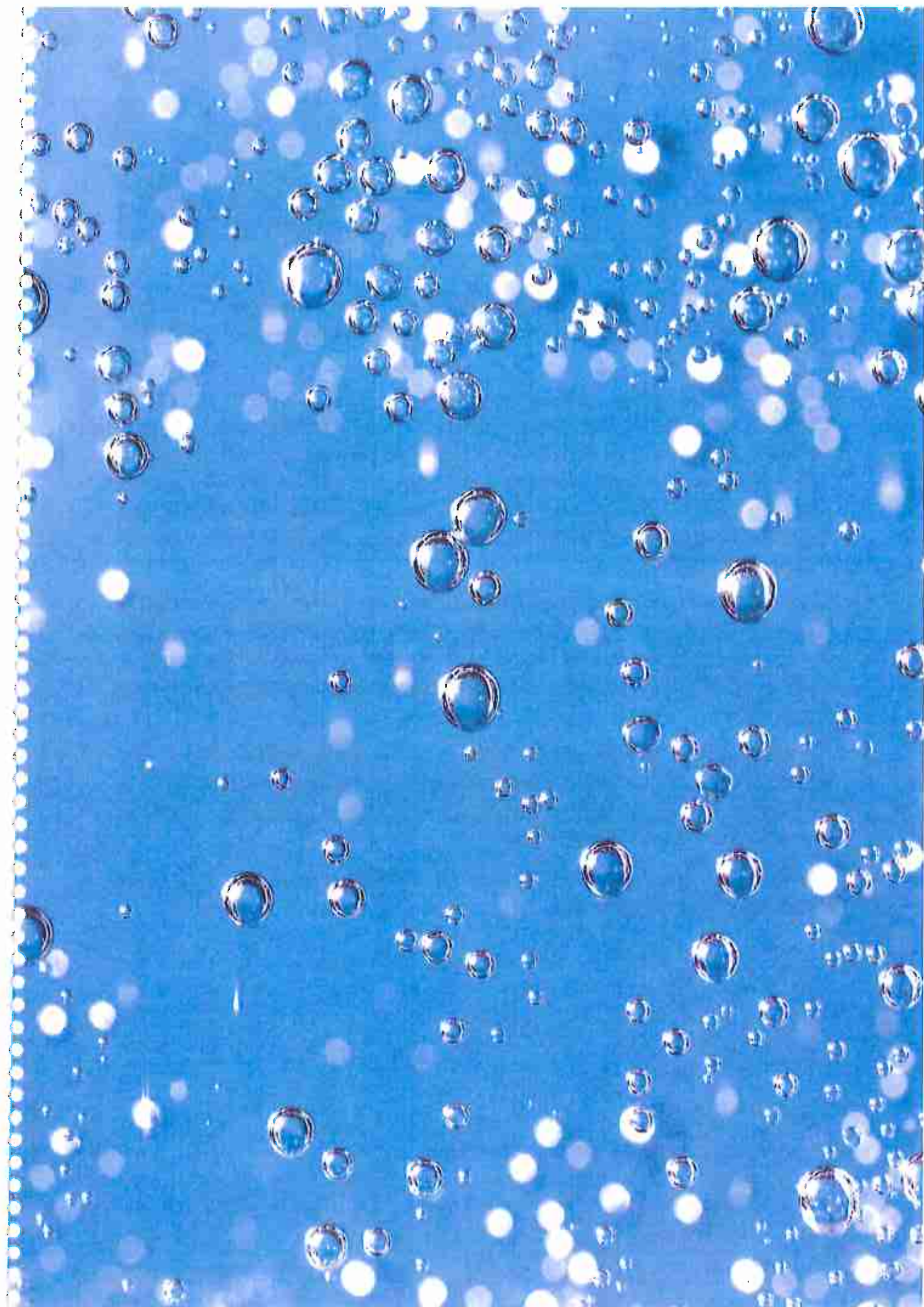
AC, Águas de Coimbra, E.M.
Rua da Alegria, nº 13-5
COIMBRA

8. Prevenção da Corrupção

A AC, Águas de Coimbra, EM enquanto entidade gestora de dinheiros, valores ou patrimónios públicos, dispõe de um Plano de Prevenção de Riscos de Gestão e Infrações Conexas (PGRIC), com o objetivo de prevenir o fenómeno da corrupção.

O principal objetivo alcançado com a introdução do PGRIC, foi o de, junto dos principais responsáveis da AC, Águas de Coimbra, EM, promover a reflexão sobre os riscos inerentes às atividades diárias, que poderão não ser muito perceptíveis, bem como, proporcionar a realização de uma análise aos mecanismos de controlo existentes, e impulsionar a definição e implementação de novas medidas de minimização e controlo dos riscos.

O código de Ética da AC, Águas de Coimbra, EM faz parte integrante do PGRIC, sendo aplicável a todos os Colaboradores.



DIREÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL (DAG)

A **Direção de Administração Geral (DAG)** superintende diretamente nos serviços de Administração e Gestão de Pessoas (SAGP), Desenvolvimento Humano e Apoio Social (SDHAS), Desenvolvimento Organizacional (SDO) e na Equipa de Expediente Geral e Arquivo (EEGA) assegurando, ainda, a assessoria e apoio jurídico à empresa.

No ano transato, no âmbito do Plano de Ação de Melhorias (PAM), do "Projeto Mais", incrementou a execução das inerentes iniciativas (cerca de 60% do total a cargo da DAG), tendo sido concretizadas mais de 80%.

Promoveu a melhoria do clima organizacional, onde, conforme já referido no "Plano de Atividades para 2016", «...o tipo de estrutura adotado pode constituir um fator crítico de sucesso na condução do negócio da empresa e na gestão de pessoas que nela trabalham, assumindo substancial e verdadeira importância a ligação estratégia/estrutura/sistemas. Enquanto a estratégia empresarial define os objetivos do negócio a atingir e, bem assim, o caminho crítico para lá chegar, a estrutura surge com forma de operacionalizar a estratégia, de lhe dar suporte, organizando os meios e alocando os recursos disponíveis».

Neste campo, assumiu especial importância a gestão de pessoas e as componentes associadas da organização administrativa e científica do trabalho; da comunicação interna; do desenvolvimento humano, social, formativo; da gestão da mudança; da gestão do clima e do desenvolvimento organizacional; da qualidade; da modernização; da desmaterialização de procedimentos, entre outros aspetos afins.

Foi, ainda, prestada a assessoria e apoio jurídico à empresa, aos seus órgãos e serviços, quer quotidianamente, de forma direta e presencial, quer através de pareceres e informações, da elaboração de contratos, protocolos e minutas várias, para além da instrução de processos de contraordenação, inquéritos e processos disciplinares.

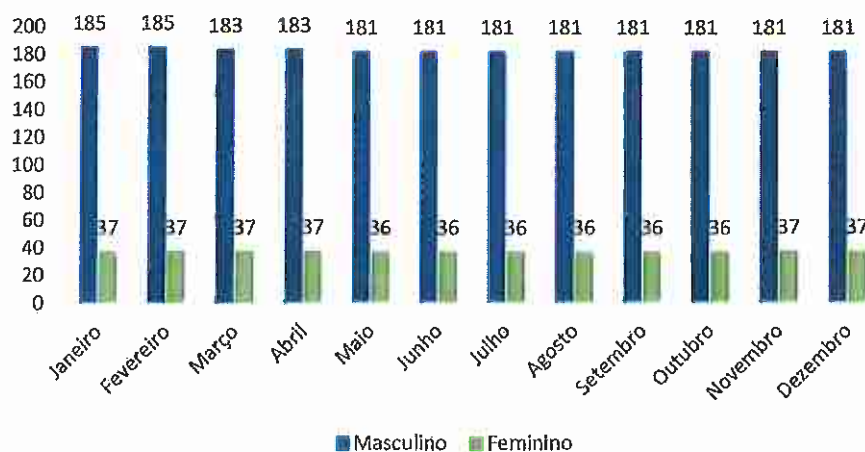
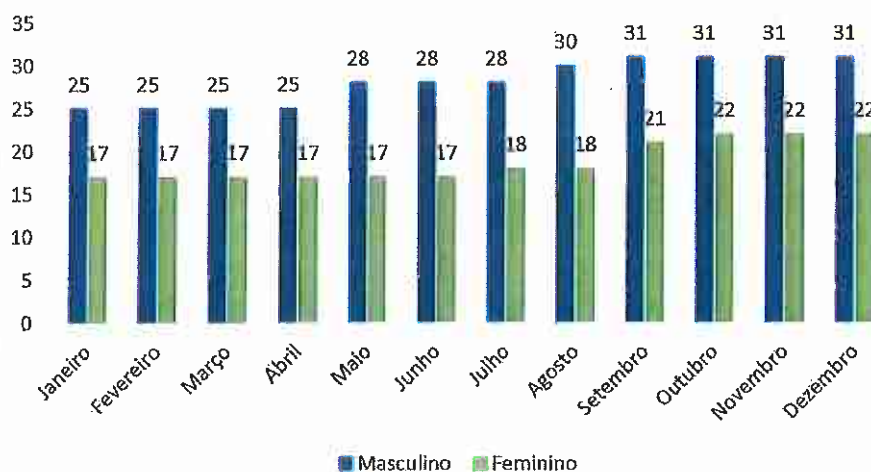
Seguidamente, evidencia-se, de modo mais explicitado, a atividade desenvolvida ao longo do ano pelos diversos serviços adstritos à DAG.

AC, Águas de Coimbra, E.M.
Rua da Misericórdia, nº 111
COIMBRA

Serviço de Administração e Gestão de Pessoas (SAGP)

Em 2015 a Empresa necessitou de realizar 12 admissões de trabalhadores para diferentes áreas da organização, de forma a melhor cumprir a missão de serviço público e para fazer face às saídas (cinco).

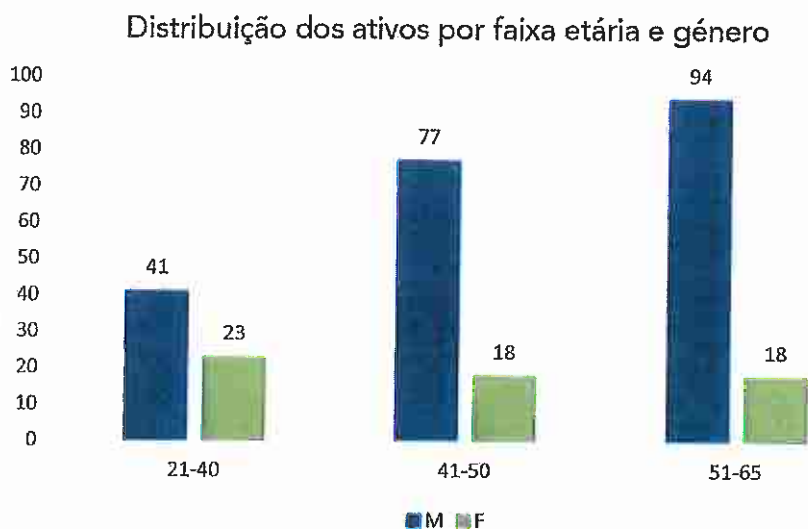
Considerando as admissões e as saídas o balanço anual foi o que de seguida apresentam os dois gráficos:

Ativos em regime de cedência de interesse público**Ativos em regime privado**

AC, Agência de Contabilidade
RUA DA INDEPENDÊNCIA, 100
01011-000

A cultura igualitária, apesar das diferenças inerentes aos dois regimes a que os trabalhadores estão afetos (Código do Trabalho e Lei Geral dos Trabalhadores da Função Pública), traduz a forma de se valorizarem as pessoas e a diversidade. Os recém chegados, maioritariamente afetos ao regime privado, tornam-se rapidamente funcionais, com proliferação de novas ideias, sendo as equipas constituídas por trabalhadores de ambos os regimes e que, em conjunto, trabalham de forma eficaz.

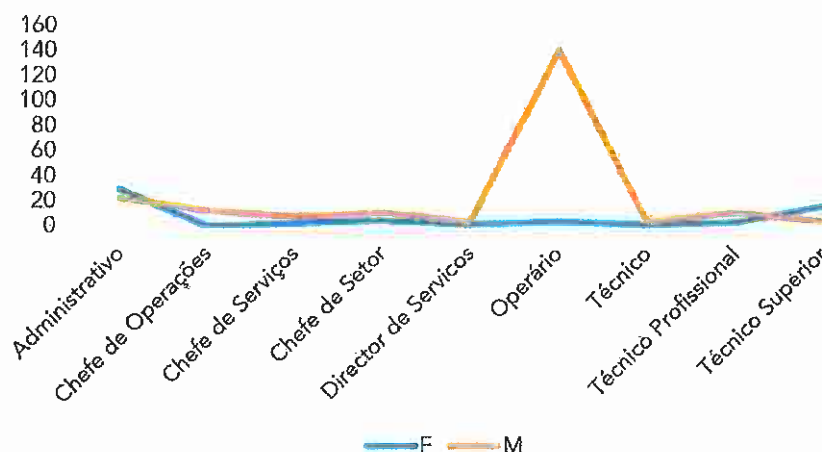
No que concerne ao desempenho podemos verificar, pelo gráfico de distribuição dos ativos por faixa etária, que de seguida apresentamos, que o facto de a Empresa ter a maioria dos trabalhadores com idade entre os 51 e os 65 anos, permite o enriquecimento das experiências profissionais e a facilitação do trabalho em parceria com os mais novos, com a consequente eficácia destes últimos na adaptação e a minimização ou até neutralização das dificuldades emergentes do desconhecimento de uma nova realidade.



O comportamento da Empresa relativamente ao relacionamento do género com os postos de trabalho preenchidos e as categorias revela que os homens continuam a ter funções mais operacionais e as mulheres destacam-se nas funções administrativas. No que concerne às restantes categorias há um notável equilíbrio conforme se pode verificar pelo gráfico que se segue.

AC, Águas de Coimbra, E.M.
Rua da Alegria, nº 111
COIMBRA

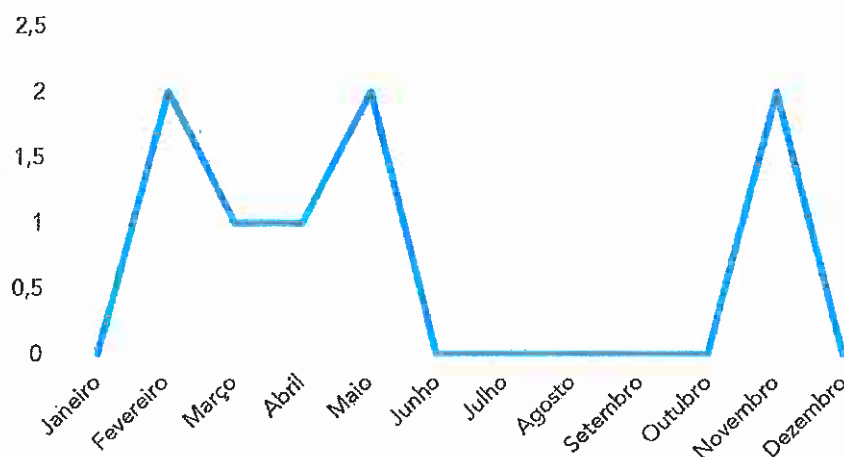
Distribuição por categoria e género



A promoção da mobilidade funcional é uma prática que a Empresa tem na sua organização e é um estímulo à modernização sendo encarada como uma condição indispensável à eficácia das tarefas que estão confinadas a esta Empresa. Para além do enriquecimento pessoal pelas várias experiências, esta fomenta o trabalho em equipa, promove maior capacidade de adaptação às adversidades e às contínuas mudanças de ambiente.

A mobilidade ocorrida, durante o ano de 2015, teve lugar nos meses de fevereiro, março, abril, maio e novembro.

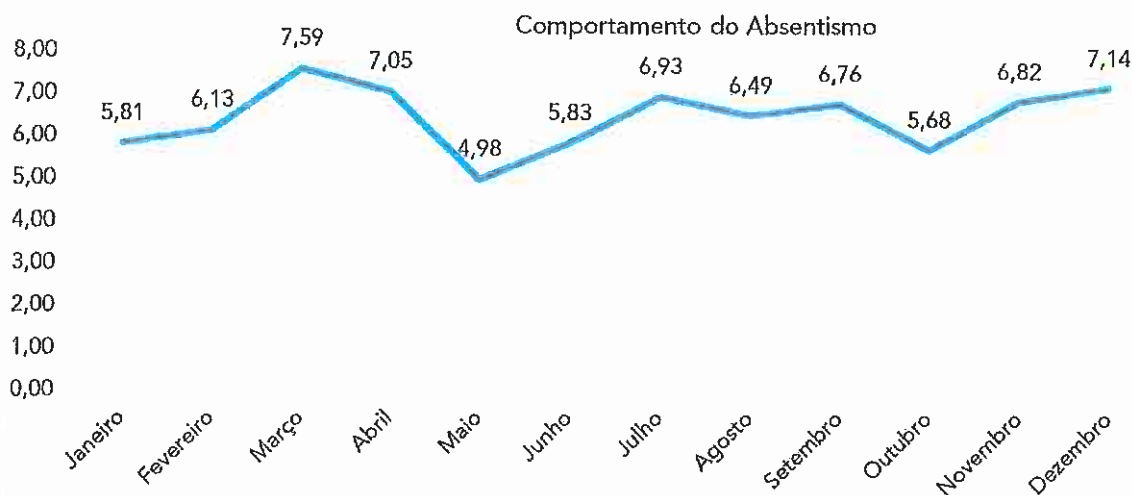
Mobilidade



O absentismo dos trabalhadores é sempre um desafio com que a Empresa tem de lidar no seu dia-a-dia, já que as faltas ao trabalho traduzem um impacto significativo na produtividade laboral também nos resultados a alcançar sobretudo na área operacional em que o trabalho é realizado em equipas que estão pré-definidas para que o trabalho se desenvolva. Faltando um dos membros da equipa leva

a uma reorganização do trabalho. Em 2015, conforme gráfico abaixo, a média anual foi semelhante aos anos anteriores, tendo atingido os 6,43%.

As faltas por doença de longa duração; por assistência familiar, sobretudo filhos menores de 12 anos – proteção da maternidade e paternidade; faltas por acidente de trabalho, estão no topo dos motivos de ausência.



As ausências, admissões, saídas e mobilidades fazem parte da vida diária das empresas em matéria de Recursos Humanos.

2015 foi ainda o ano em que se implementou o Sistema de Avaliação de Desempenho da Águas de Coimbra. No início do ano foram definidos entre avaliador e avaliado os objetivos e competências cujos resultados se repercutarão no início do ano de 2016, devendo a avaliação estar concluída no primeiro trimestre deste ano.

Comunicação Interna

Em 2015, foi ainda notório o papel da Comunicação Interna que surge de forma estruturada e focada no colaborador.

O grau de envolvimento dos colaboradores está diretamente relacionado com o sentido de pertença que eles têm relativamente à cultura organizacional. O público interno, cada vez mais participante e exigente, quer ter um papel ativo nos resultados da empresa: deseja ser parte de uma instituição, cuja missão, visão e valores estejam bem definidos.

Foi neste sentido, que a Empresa apostou em desenvolver uma estratégia de Comunicação Interna que veio complementar e reforçar toda a política de recursos humanos da empresa.

Em 2015, destacamos a publicação regular da newsletter AC.Notícias, onde são divulgadas as principais atividades da empresa; a dinamização do Sistema de Recolha de Sugestões, que dá oportunidade aos colaboradores de darem contributos para melhorar vários aspetos do contexto de trabalho; a definição de boas práticas de comunicação interna, nomeadamente quanto à gestão de mailings internos, ao acesso às redes sociais em horário de trabalho, ao uso da Intranet, às rotinas de gestão de equipas e às práticas de liderança.

Ainda no âmbito das funções que estão cometidas à Comunicação Interna, foram desenvolvidas diversas ações comemorativas, com o intuito de valorizar e dignificar o papel de cada pessoa no contexto da organização.

A Empresa, através do SAGP, não descurou marcar presença nos momentos mais importantes da vida dos seus colaboradores. Assim aconteceu nos aniversários, sempre assinalados com uma lembrança institucional e uma mensagem de parabéns; ou no nascimento de um filho, também com uma oferta de nascimento e de um cartão da Administração. A mesma motivação esteve subjacente à dinamização de singelas ações que celebraram datas mais emotivas, como o Dia da Mãe, o Dia do Pai, o Dia Mundial da Criança, o Dia da Mulher, o Natal e o Ano Novo.

Neste contexto e pelos mesmos motivos, o SAGP melhorou também o protocolo relativo ao falecimento de colaboradores, de antigos colaboradores ou de familiares diretos.

Foi ainda no ano transato que se produziu um novo cartão de identificação para os colaboradores da AC, Águas de Coimbra, E.M.. Esta era uma necessidade premente, sobretudo, dos colaboradores com funções que exigem contacto direto com o público.

Destacamos, como principal iniciativa, no âmbito da Comunicação Interna, a realização do Inquérito de Satisfação aos Colaboradores da AC, Águas de Coimbra E.M.. Foram analisados 238 inquéritos, de um total de 264 distribuídos, o que nos forneceu uma amostra muito representativa para este trabalho.

O inquérito aferiu, pela primeira vez, o nível de satisfação dos colaboradores relativo a diferentes indicadores, como sejam: a satisfação global, as condições de trabalho, a motivação, a liderança, a comunicação e partilha de informação, a responsabilidade social da empresa e, por fim, a cultura e identidade da organização.

Os resultados deste questionário indicaram que o nível de satisfação global relativamente à empresa em que trabalham, à qualidade das instalações, ao ambiente de trabalho e à reputação da Águas de Coimbra, E.M. é bastante elevado. Estes quatro indicadores mereceram uma resposta muito positiva dos colaboradores.

O inquérito aferiu, ainda, entre os aspetos mais positivos para os colaboradores, as condições de segurança no trabalho, as ações de comunicação e partilha de informação, o ambiente de trabalho e os benefícios sociais, nomeadamente o apoio médico e as condições do bar e refeitório.

Entre os aspetos mais negativos para os colaboradores, o destaque foi para o nível de insatisfação quanto à remuneração, às oportunidades de progressão profissional na empresa e ao reconhecimento do trabalho na avaliação de desempenho.

Serviço de Desenvolvimento Humano e Acompanhamento Social (SDHAS)

Na análise e avaliação das atividades desenvolvidas em 2015 pelo SDHAS começaremos por nomear as linhas de orientação e os objetivos que se pretenderam atingir e que foram delineados no Plano de Atividades do ano transato, para as diferentes áreas:

Formação e desenvolvimento

Neste âmbito as ações que foram desenvolvidas procuraram promover a adequação das competências e a satisfação dos colaboradores, bem como procurar a melhoria das qualificações, com vista ao aumento dos níveis de produtividade.

Desta forma, foram definidos os seguintes objetivos operacionais:

- Realizar 75% da formação identificada como necessária, quer na modalidade de formação intra empresa, quer na modalidade inter empresa.
- Garantir a frequência de formação a 50% dos trabalhadores.
- Assegurar que 75% dos cursos de formação sejam considerados como eficazes.

Em relação ao primeiro objetivo operacional, registou-se uma execução de 94,4% da formação identificada como necessária para este ano. Esta percentagem é o resultado do número de cursos e ações de formação realizadas sobre o número de cursos e ações de formação identificadas no período. Neste período foram identificados 54 cursos e ações de formação, dos quais se realizaram 51.

Quanto ao segundo objetivo operacional foi obtido um resultado excecional, 94%. Dito de outra forma, a AC, Águas de Coimbra, E.M. proporcionou formação a quase todos os trabalhadores. Outro indicador que poderemos mencionar é o "Rácio de participação". Este indicador é o cálculo entre o nº de participações de trabalhadores em formação sobre o nº médio de trabalhadores. Este ano o nº de participações foi de 774 e o nº médio de trabalhadores foi 265, pelo que o "Rácio de Participação" se situou em 2,9. Quer isto dizer que cada formando participou perto de 3 vezes no conjunto das ações/cursos de formação.

O terceiro objetivo prendia-se com a avaliação e a eficácia da formação. Pretendia-se que, pelo menos, 75% dos cursos fossem considerados como eficazes. Para isso era necessário que as chefias dos colaboradores que participaram nos cursos de formação, classificassem a avaliação no mínimo como "significativa". Do processo de avaliação da eficácia, resultou que a totalidade dos avaliadores classificou a formação, pelo menos, com nota mínima de "Significativa", o que permitiu atingir um resultado 25% acima do estabelecido, ou seja a totalidade dos cursos foram classificados como tendo impacto e proveito no desempenho.

Para complementar a informação acima, adiantaremos alguns indicadores da formação e desenvolvimento, reportados aos últimos 3 anos, que traduzem o percurso neste âmbito.

INDICADORES de FORMAÇÃO	2013	2014	2015
Percentagem de trabalhadores que participaram em formação	84,9%	55,8%	93,6%
Rácio de participação	2,4	1,1	2,9
Média de horas de formação por trabalhador	11h	8h	8h
Média de horas de formação por formando	13h	15h	9h
Rácio de horas formação intra empresa/inter empresa	0,4	2,7	0,7
Média da avaliação da eficácia da formação	2 - Significativo	3 - Muito significativo	2 - Significativo
Média da avaliação da satisfação da formação	4 - Muito Bom	4 - Muito Bom	4 - Muito Bom
Taxa de formação em dinheiro	0,22%	0,34%	0,40%
Percentagem de horas de formação obrigatória (> 10%)	32,9%	43,2%	43,1%
Nº horas de formação obrigatórias (35h de formação obrigatórias para 10% dos trabalhadores)	973	935	928
Nº total de trabalhadores em formação	236	149	248
Nº total de horas de formação	2960	2162	2151

Saúde e acompanhamento social

Neste espaço de intervenção o trabalho realizado pelo SDHAS foi orientado para o cumprimento da:

- promoção da vigilância da saúde dos trabalhadores, organizando o Programa de Prevenção Social e Saúde - medicina do trabalho; medicina preventiva e curativa, contribuindo para o bem-estar físico, mental e social do trabalhador.
- orientação social e apoio a colaboradores em situação de maior debilidade, de forma a aumentarem as suas condições psicossociais, promovendo um melhor desempenho no trabalho.

Foram, assim, asseguradas as consultas de Medicina do Trabalho aos trabalhadores da AC, Águas de Coimbra, E.M., para as quais foi necessário desenvolver as atividades habituais de organização,

nomeadamente, atualização do ficheiro clínico dos trabalhadores; preparação dos atos administrativos para a realização dos exames médicos aos trabalhadores selecionados; emissão de Fichas de Aptidão Médica e encaminhamento para a realização dos exames complementares de diagnóstico, de acordo com os riscos associados à função desenvolvida. Durante este ano foram realizadas no conjunto das três modalidades 229 consultas, distribuídas da seguinte forma:

Consultas de Medicina Trabalho		
Periódicas	Ocasionais	Admissão
172	47	10

Ainda no âmbito da Saúde, foram asseguradas consultas de medicina geral aos trabalhadores da AC, Águas de Coimbra, E.M., que entenderam recorrer a este serviço gratuito que a empresa disponibiliza. Como se pode verificar pelo número de consultas prestadas, indicadas no quadro abaixo, este é um benefício claramente usufruído pelos trabalhadores da empresa e que se reverte, também, num de forma positiva para a própria empresa. Desta forma, reduzem-se os tempos de ausência dos trabalhadores e melhora-se a vigilância médica, o que contribui, necessariamente, para uma menor taxa de absentismo.

Consultas de Medicina Geral		
Curativa	Preventiva	Receitas
375	18	171

Quanto ao trabalho desenvolvido na área do serviço social permitiu que fossem acompanhados, este ano, 27 colaboradores, o qual se estendeu por diversas áreas de intervenção, conforme se pode verificar na tabela abaixo.

Intervenção Apoio Social					
Prevenção primária	Doença comprovada	Assistência à família	Acidentes de trabalho	Acompanhamento social	Orientação social
11	14	2	11	33	2

Foi, ainda, desenvolvido o trabalho inerente ao controlo de alcoolemia o qual, por força dos resultados, não gerou nenhuma intervenção no âmbito do apoio social.

Alcoolemia			
N.º Testes	Testes negativos	Testes positivos	Diagnóstico
51	51	0	0

Acidentes de trabalho

Por último, apresentamos alguns dados e indicadores dos Acidentes de Trabalho na AC, Águas de Coimbra, E.M. (os indicadores não incluem informação referente aos acidentes no percurso).

Assim, a Taxa de Frequência, que calcula o nº acidentes trabalho com baixa sobre o nº de horas trabalhadas, atingiu, este ano, os 27,99 acidentes por milhão de horas trabalhadas. Verificou-se, mais uma vez, um decréscimo do nº de acidentes no trabalho -13 acidentes, menos 4 do que no ano anterior, o que se refletiu positivamente neste indicador. Tomando como referência a escala da Organização Mundial de Saúde, a TF mantém valores considerados médios à luz desta hierarquia.

	2013	2014	2015
Nº de AT com baixa superior a 1 dia	23	17	13
Nº de horas de trabalho	487861	469405	465584
Taxa de Frequência	47,14	36,22	27,99

Avaliação da Taxa de Frequência (OMS)

Bom	Médio	Mau	Muito mau
<20	20-40	40-60	>60

O indicador seguinte - Taxa de Incidência, mede o nº de acidentes que ocorrem em cada 100 trabalhadores. O valor deste ano (7,92) mantém a tendência registada nos últimos anos. Registe-se que esta Taxa está abaixo dos 10 acidentes por cada 100 trabalhadores, resultado que se considera muito significativo.

	2013	2014	2015
Nº de acidentes no trabalho (não inclui acidentes de trajeto)	24	18	21
Nº médio de trabalhadores	278	268	265
Taxa de Incidência	8,63	6,72	7,92

A terminar apresentamos os resultados referentes à Taxa de Gravidade, que é o indicador que associa o número de dias perdidos por acidente em cada 10 mil horas de trabalho. Pela primeira vez o indicador estabeleceu-se na banda do "Bom", da escala da OMS, uma vez que o resultado foi de 3,78. Contudo, e atendendo que a variação tem sido muito apreciável, teremos que verificar se nos próximos anos a tendência será a, agora, indicada.

	2013	2014	2015
Nº de dias de trabalho perdidos	291	822	181
Nº de horas de trabalho	487861	469405	465584
Taxa de Gravidade	5,96	14,25	3,78

AC. Águas de Coimbra, E.M.
Rua da Alegria, nº 15
COIMBRA

Avaliação da Taxa de Gravidade (OMS)

Bom	Médio	Mau	Muito mau
<5	5-10	10-20	>20

Deve-se realçar, pelo que acima foi exposto, que os resultados alcançados foram extremamente positivos, demonstrando que a Águas de Coimbra assume uma cultura de segurança, o que é o garante que a segurança e saúde no trabalho dos trabalhadores está e será sempre preservada.

Serviço de Desenvolvimento Organizacional

Na área da Qualidade, em 2015 o principal objetivo era o de manter a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). Para isso, foram realizadas várias atividades de dinamização do SGQ, onde se destacam: realização do programa de Auditorias Internas; controlo metrológico dos equipamentos de medição, incluindo contadores de água; elaboração de nova documentação e de novas edições de documentos já em vigor; acompanhamento das não conformidades e das ações decorrentes; apoio na implementação de várias ações de melhoria.

Relativamente ao programa de auditorias, em 2015 foi realizada 1 auditoria interna a todo o SGQ, que também serviu de preparação para a auditoria de Acompanhamento da APCER, realizada em dezembro de 2015 e que resultou na manutenção da certificação do SGQ da AC, Águas de Coimbra, E.M.. Estas auditorias tiveram como resultado um conjunto de ações de melhoria com o objetivo de otimizar o desempenho da AC, Águas de Coimbra, E.M..

Quanto à documentação, entraram em vigor ao longo do ano um total de 54 novas edições de documentos, dos quais 5 relativos a novos documentos, de acordo com a tabela seguinte:

	Especificações Materiais	Especificação Trabalhos	Especificações	Impresso	Instrução Trabalho	Procedimento Geral
Novo	0	0	0	4	1	0
Revisão	3	3	1	30	7	10

Relativamente ao Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, foi elaborado o Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas relativamente ao ano de 2014. Este documento, validação e aprovação, foi enviado às diversas entidades.

A área da segurança encontra-se dividida em duas vertentes, a da Coordenação de Segurança, e a da Higiene e Segurança do Trabalho relativa aos Colaboradores da AC, Águas de Coimbra, E.M..

Na vertente da Coordenação de Segurança, foram garantidas as responsabilidades inerentes à Coordenação de Segurança na fase de Projeto (CSP) e à Coordenação de Segurança em Obra (CSO). No âmbito da CSP, foram elaborados para cada projeto colocado a concurso os respetivos Planos de Segurança e Saúde, os Planos de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição e as Compilações Técnicas, para um total de 9 projetos.

Foram também avaliadas as propostas dos concorrentes, na vertente da Segurança e Ambiente, no âmbito de 1 concurso.

No que diz respeito à CSO, esta tem como objetivo acompanhar as empreitadas na vertente da segurança e saúde, promovendo e verificando o cumprimento dos requisitos legais, de modo a garantir a segurança dos trabalhadores em obra e promovendo uma correta organização e gestão da obra.

Nesse sentido, foram asseguradas todas as responsabilidades do Dono de Obra e da Coordenação de Segurança em Obra, nomeadamente, a aprovação do desenvolvimento do PSS em obra, a análise e validação dos planos de sinalização temporária, o acompanhamento dos trabalhos através de visitas à obra, a participação nas reuniões de obra e elaboração da respetiva ata, as comunicações com a Autoridade para as Condições de Trabalho, bem como a aprovação da Compilação Técnica da Obra, no final dos trabalhos. Na tabela seguinte encontram-se de forma resumida alguns dos dados relativos a esta atividade.

Coordenação de Segurança Obra						
Nº de Obras	Nº de Visitas	Nº médio de dias entre visitas às obras	Nº de Reuniões	Nº médio de dias entre reuniões	Nº de Não Conformidades	Nº de Obras em Período de Garantia acompanhadas
29	355	6	126	16	11	4

As constatações resultantes destes acompanhamentos são apresentadas na tabela seguinte:

Regularidades	Irregularidades	Melhorias Identificadas	Recomendações
9432	147	21	9

No desenvolvimento das empreitadas foi também garantido o acompanhamento ambiental em obra, de acordo com o Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição de cada obra. As atividades desenvolvidas ao nível da Segurança no Trabalho visam garantir condições de segurança aos Colaboradores da AC, Águas de Coimbra, E.M., implementando regras de segurança relativas aos

trabalhos realizados e aos equipamentos e máquinas utilizados, de modo a eliminar ou reduzir a exposição aos perigos e consequentemente aos riscos associados.

No início do ano de 2015 procedeu-se à alteração da modalidade de serviços de segurança no trabalho, que passaram de externos para internos, com recurso aos meios existentes. Por este motivo, foi dada prioridade ao acompanhamento ao nível da Segurança dos trabalhos realizados pelos colaboradores da AC, Águas de Coimbra, E.M.. Este acompanhamento, efetuado no terreno, permite sensibilizar diretamente os Colaboradores mais expostos a riscos, bem como, verificar o cumprimento dos procedimentos de segurança definidos. Neste âmbito, foram efetuados os trabalhos apresentados na tabela seguinte:

N.º de Trabalhos Acompanhados por tipo de Risco						
Sem risco	Risco Elevado	Risco 1	Risco 2	Risco 3	Risco 4	Total
51	23	4	6	6	7	74

Risco 1 – trabalhos em profundidade/movimentação de terras a mais de 1,2m de profundidade; Risco 2 – trabalhos em espaços confinados a mais de 1,8m; Risco 3 – trabalhos em altura a mais de 1,8m; Risco 4 – Trabalho na via pública numa extensão superior a 5m

As constatações resultantes destes acompanhamentos são apresentadas na tabela seguinte:

Regularidades	Irregularidades	Melhorias identificadas	Recomendações
1117	28	5	4

Foram realizadas ações de sensibilização de segurança no trabalho, tendo em conta os postos de trabalho e a melhoria das condições de SST, abrangendo um total de 90 formandos. Estas ações dividem-se em dois tipos:

- sensibilização inicial de acolhimento, aplicável a novos Colaboradores, estagiários, prestadores de serviço, entre outros, num total de 14 ações;
- sensibilização contínua, aplicável aos Colaboradores da AC, num total de 7 ações.

Ainda ao nível da segurança, destacam-se ainda as seguintes ações: verificação dos meios de combate e extinção de incêndios; verificação periódica das caixas de 1ºs socorros; verificação dos equipamentos antiqueda; elaboração de especificações técnicas para diversas aquisições ao nível da segurança, nomeadamente, EPI e EPC, destacando-se a melhoria verificada ao nível do calçado de segurança; investigação das causas dos acidentes de trabalho, no sentido de proceder à sua identificação e eliminação; verificação do cumprimento das recomendações médicas; verificação das condições de higiene e segurança dos balneários e WC do edifício operário.

Iniciou-se em 2015 o controlo, ao nível da segurança, dos prestadores de serviço que desenvolvem atividade em instalações da AC, Águas de Coimbra, E.M., de modo a garantir o cumprimento da legislação aplicável em matéria de segurança.

Foi ainda assinalado o dia internacional da segurança, através da elaboração e distribuição de um folheto informativo sobre esta data e sobre a problemática dos acidentes de trabalho. Este dia marcou o arranque da consulta a todos os trabalhadores da AC, Águas de Coimbra, E.M. sobre questões de Segurança e Saúde no Trabalho. Da análise dos dados recolhidos foi elaborado um relatório contendo informação pertinente em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho.

Na área do Ambiente, a disponibilização de um Técnico de Gestão Ambiental a partir de julho, permitiu um reforço das atividades relacionadas com esta área. Assim, para além da comunicação anual da produção de resíduos à APA, efetuada no mês de março, em 2015 foi pela primeira vez obrigatória a comunicação à APA dos gases fluorados, o que aconteceu também durante o mês de março.

Relativamente à gestão de resíduos foram desencadeados dois procedimentos concursais:

- a) um para a contratação do serviço de recolha e encaminhamento de vários resíduos, que permitiu melhorar as condições de armazenamento dos resíduos nas instalações da AC, Águas de Coimbra, E.M., bem como proceder ao seu encaminhamento;
- b) outro para a contratação do serviço de gestão dos resíduos hospitalares e aquisição de consumíveis para os sanitários.

Durante o ano procedeu-se ao encaminhados de vários resíduos, tanto ao abrigo do contrato celebrado, como fora do contrato.

O dia do ambiente foi assinalado com duas campanhas:

- a) Ação de sensibilização para a separação de resíduos, através da atualização e reforço da informação relativa a esta operação, bem como com a melhoria de alguns locais para colocação de resíduos e criação de novos locais;
- b) Ação de sensibilização para a eficiência energética em edifícios, através da divulgação de informação relativa ao consumo energético em edifícios, bem como de informação relacionada com formas de poupança de energia.

Foi também elaborado um folheto para sensibilização para uma condução segura e ecológica, com o objetivo de reduzir o consumo de combustíveis fósseis da frota automóvel. Este folheto foi divulgado a todos os motoristas.

No que diz respeito ao Laboratório de Contadores, qualificado pelo IPQ como reparador instalador de contadores de água potável fria, cuja principal missão consiste na reparação e controlo metrológico dos contadores da AC, Águas de Coimbra, E.M., os principais números demonstrativos da atividade dos anos de 2015 e 2014, encontram-se na tabela seguinte:

		2015	2014
Contadores	Entrados	9300	9295
	Ensaiaados	9304	8555
	Aprovados	8583	7872
	Abatidos	2553	1264

Foram ainda realizados dois ensaios para avaliação do estado de funcionamento do contador (aferição), a pedido de clientes da AC, Águas de Coimbra, E.M..

No ano de 2015 foi reforçado o volume de prestações de serviços de reparação e controlo metrológico de contadores a entidades externas, com a realização de trabalhos a 5 entidades gestoras, bem como a realização de aferições a outras entidades. Na tabela seguinte apresentam-se os números referentes a estas atividades, nos anos de 2015 e de 2014:

	2015	2014
Contadores reparados/verificados	942	597
Contadores Aferidos	6	4

Em 2015 dando continuidade à realização de ensaios a contadores de água, no âmbito do projeto IPerdas, Iniciativa Nacional para o Controlo Eficiente de Perdas, promovida pelo LNEC e pelo IST, foram efetuados ensaios a mais 60 contadores, de uma (1) entidade gestora.

No mês de dezembro foi ainda realizada auditoria ao Laboratório de Contadores pelo Instituto Português da Qualidade, para efeitos de manutenção da qualificação.

DIREÇÃO FINANCEIRA E COMERCIAL (DFC)

AC, Águas de Coimbra, E.M.
Rua da Alegria, 111
COIMBRA

Perspetiva comercial**Volumes de água e de água residual faturados a clientes**

Podemos afirmar que no ano de 2015 houve estabilização do número de clientes face ao ano anterior. Contudo, satisfaz-nos verificar que os volumes de água e de água residual faturados, em 2015, aumentaram, respetivamente 1,42% e 0,96%, em comparação com os observados em 2014.

Atendimento e comunicação aos clientes

- Reforçamos o atendimento presencial, nomeadamente para celebração e rescisão de contratos, requisições de serviços, pagamentos e informações diversas na Loja do Cidadão, onde foram atendidos 74 255 clientes, dos quais 25.749 para atendimento geral. O total de atendimentos presenciais, na Rua da Alegria, ascendeu a 21 586 clientes.
- Disponibilizamos o Balcão Digital, através do qual cada cliente pode tratar, remotamente, da generalidade dos assuntos com a AC, Águas de Coimbra EM, acedendo às suas faturas e outros dados contratuais.
- Promovemos, com sucesso, uma campanha, de telemarketing, para adesão dos clientes à fatura eletrónica. Em 31 de dezembro de 2015 o número de aderentes ao citado tipo de fatura ascende a 6 494, correspondendo a 8% do total de clientes.

Perspetiva económica e financeira

No ano de 2015 observamos a obtenção de um resultado, antes de impostos, de 369.298,25€ e um resultado líquido de 160.046,41€.

O valor de rendimentos relativos a venda de água e serviços prestados, comparando com o valor registado no ano anterior, apresentou uma variação percentual positiva de 2,28%.

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas apresenta uma diminuição de 1,34% em relação ao ano de 2014.

Os fornecimentos e serviços externos apresentam, no seu conjunto, um aumento de 4,17%.

Os gastos com pessoal apresentam uma variação negativa sem relevância quando comparados com os mesmos gastos no ano de 2014.

Em 2015 o volume de emprego - número médio de trabalhadores apresenta uma redução de 2 unidades relativamente ao observado no ano anterior.

Ao nível de indicadores de produtividade, salientamos:

- O rácio (Vendas e prestações de serviços) / Gastos com pessoal, é de 4,47;
- O indicador volume de negócios/ nº de efetivos médio anual é de 92.099,00€ em 2015 face a 89.373,00€ em 2014.
- O Cash flow operacional – EBITDA (excluindo os subsídios à exploração) regista o valor de 4.417.380,00€.

Em conclusão:

Os indicadores financeiros revelam uma situação positiva como se demonstra com uma liquidez geral de 1,79, uma Autonomia financeira de 74,45% e solvabilidade de 2,91.

Contudo, a nível económico, a rentabilidade das vendas e prestações de serviços, inferior a 1%, merece alguma preocupação, tendo em atenção o seu reduzido valor e a incerteza quanto à evolução dos gastos da aquisição dos serviços "em alta".

Quadro Indicadores comerciais, de produtividade, económicos e financeiros:

	2015	2014	2013
Comerciais:			
Clientes de água (n.º)	82 855	82 860	83 309
Água faturada (m3)	9 902 005	9 763 445	9 920 404
Utilizadores da rede de saneamento (n.º)	79 594	79 585	80 113
Água residual faturada (m3)	9 328 810	9 239 736	9 465 330
Produtividade:			
Volume de emprego (nº de efetivos médio anual)	265	267	278
Valor acrescentado bruto (VAB) (€)	9 085 941	8 222 324	9 566 232
VAB / Gastos com pessoal	1,67	1,51	1,72
VAB / nº médio anual de efetivos (€)	34 287	30 795	34 411
(Vendas + Prestações de Serviços) / Gastos com pessoal	4,47	4,37	4,41
(Vendas + Prestações de Serviços) / nº médio de efetivos (€)	92 099	89 373	88 404
Económicos:			
Rentabilidade das vendas e prestações de serviços	0,66%	0,37%	0,83%
Rentabilidade dos capitais próprios	0,26%	0,14%	0,32%
Rentabilidade do ativo	0,19%	0,11%	0,25%
EBITDA – Cash flow operacional c/subsídios à exploração (€)	4 937 064	5 185 205	5 702 309
EBITDA – Cash flow operacional excluindo subsídios à exploração (€)	4 417 380	5 174 534	4 834 824
Financeiros:			
Liquidez geral	1,79	2,32	2,03
Solvabilidade	2,91	3,6	3,2
Autonomia financeira	74,45%	78,26%	76,20%
Grau de cobertura do imobilizado por capitais permanentes	1,16	1,17	1,15

Águas de Coimbra, E.M.
Relatório e Contas 2015
COIMBRA

Serviço de Contabilidade, Aprovisionamento e Património

Em 2015 destacamos a elaboração e aprovação da Norma de Controlo Interno, que veio definir um conjunto de princípios, regras e métodos de controlo interno, na área da Contabilidade, Aprovisionamento e Património, que contribuem para assegurar o desenvolvimento das suas atividades, de forma ordenada, eficaz e eficiente.

A sua implementação veio trazer maior facilidade na leitura dos processos instituídos neste Serviço e, plasmada por princípios de "segregação" e "revisão" de funções, instrumentos valiosos na deteção de erros e imprecisões, contribuiu, de forma decisiva, para a transmissão de maior confiança na informação relatada.

Ao nível do Aprovisionamento

- Elaboramos o Manual de Boas Práticas, na área da Aquisição de Bens e Serviços (Contratação Pública): Prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas.
- Consagramos a plena execução do plano anual de compras, com enfoque nos acordos de fornecimento contínuo, num total de 90, e aposta cada vez maior, na capacidade de planeamento e negociação.
- Consolidamos a utilização da plataforma de contratação eletrónica (www.compraspublicas.com), sendo que, durante o ano de 2015, foram desencadeados 22 processos de aquisição por ajuste direto e 5 processos de aquisição por concurso público.
- Procedemos à qualificação e avaliação de fornecedores da AC, Águas de Coimbra, E.M., realizada no âmbito do Sistema de Gestão Integrado, na vertente Qualidade – ISO: 9001: 2008.
- Da avaliação de fornecedores, resultante do procedimento geral interno PG032-01 do período de 01 de julho de 2014 a 30 de junho de 2015, identificamos 2 fornecedores a desqualificar.
- Atualizamos e asseguramos para a AC, Águas de Coimbra, E.M. uma "bolsa de fornecedores qualificados", devidamente credenciados, para dar resposta às necessidades de contratação.
- Asseguramos a realização de inventários trimestrais, garantindo o controlo sobre os artigos em armazém bem como informação sobre as necessidades de reaprovisionamento.
- Procedemos ao abate de um conjunto de bens em estado considerado obsoleto e sem utilidade, entre os quais um grupo de artigos do Estaleiro de Eiras, sem consumos desde o ano de 2008, sobre o qual tinha sido constituída imparidade.

AC. Águas de Coimbra
Rua da Alegria, nº 11
COIMBRA

No Património

- Início do processo de etiquetagem dos bens do ativo fixo tangível após identificação do espaço e centro de custo respetivo.
- Transferência para ativos fixos tangíveis, pelo fecho de obras em curso, por empreitada e por administração própria.
- Registo de infraestruturas transferidas pela Câmara Municipal de Coimbra, em ativos fixos tangíveis.
- Registo de alienações e abates nos seguintes grupos de ativos fixos tangíveis:
 - a) Equipamento básico;
 - b) Equipamento administrativo;

Ao nível contabilístico e de gestão

- Organização, no âmbito do P.O.V.T. (Programa Operacional Temático – Valorização do Território), de toda a informação necessária para submissão de pedidos de pagamento, bem como prestação de toda a documentação complementar solicitada pela Autoridade de Gestão para validação de despesa.
- Definição das variáveis económico-financeiras para a elaboração de E.V.E.F. (estudos de viabilidade económico-financeira), no âmbito das candidaturas ao P.O.V.T.
- Coordenação do projeto "Portugal 2020", com vista a possíveis candidaturas a fundos comunitários.
- Imputação (afetação) dos Recursos Humanos às atividades de Abastecimento de Água (AA), Águas residuais (AR) e Águas Pluviais (AP).
- Elaboração de relatórios de gestão, trimestrais, para informação e aprovação pelo Conselho de Administração, ROC e Assembleia Geral da AC, Águas de Coimbra EM. .
- Recolha e tratamento de informação de natureza económica e financeira, para a construção de indicadores de desempenho no abastecimento de água e no serviço de águas residuais, nos termos do definido pela ERSAR.
- Resposta aos inquéritos do Instituto Nacional de Estatística (I.N.E.), de carácter obrigatório.
- Cumprimento de todas as obrigações de carácter fiscal do período.

SCOM - Serviço Comercial

No ano de 2015 prosseguimos a nossa habitual política de aprofundamento do relacionamento da AC, Águas de Coimbra, E.M. com os seus clientes, sendo de destacar os 95 841 contactos presenciais, distribuídos pelas áreas de atendimento na Rua da Alegria e Loja do Cidadão.

AC. Águas de Coimbra, L.M.
Rua da Alegria, 100-117
COIMBRA

Número de atendimentos presenciais em 2015

	Atendimento Geral	Atendimento para Pagamentos	Total
Atendimento na sede da Águas de Coimbra	14 353	7 233	21 586
Atendimento na Loja do Cidadão	25 749	48 506	74 255
TOTAL de Atendimentos presenciais	40 102	55 739	95 841

A movimentação de contadores assume um papel fundamental na atividade da AC, Águas de Coimbra, EM, na dupla vertente de resposta às solicitações dos clientes e controlo da dívida vencida. Neste contexto, apresentamos o seguinte quadro que evidencia o enorme trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2015:

Movimentação Contadores	2014	2015	Variação
Levantamentos	3558	3201	-10,03%
Substituições	4748	4833	1,79%
Colocações	4174	4633	11,00%
Cortes por dívida	2248	5158	129,45%
Religações após pagamento	2230	4192	87,98%
Levantamentos por dívida	989	1265	27,91%
TOTAL	17947	23282	29,73%

De salientar o grande esforço que vem sendo efetuado ao nível do controlo da cobrança da dívida, em articulação com o Serviço de Execuções Fiscais da Câmara Municipal de Coimbra e Departamentos de Habitação e Ação Social do Município de Coimbra, com o escopo de assegurarmos que todos paguem as suas faturas, procurando evitar ao máximo, que os clientes cumpridores sejam penalizados pelas falhas dos incumpridores.

No âmbito da atividade do Serviço Comercial há, ainda, a salientar os seguintes dados relativos ao ano de 2015:

- A emissão de 990 502 faturas;
- Ao nível do controlo das cobranças, emitimos 75 972 avisos de corte, 14 864 avisos de dívida e 7 537 certidões de dívida;

- Efetuámos 480 867 leituras de contadores instalados, com periodicidade bimestral;
- Rececionámos e tratámos 365 reclamações escritas, proporcionando, aos clientes, um prazo médio de resposta de 15 dias;
- Continuamos ainda a dedicar especial atenção aos clientes que se deparam com excesso de consumo de água, face a deficiências nas canalizações interiores. Em 2015, foram registados 415 processos de roturas;

No que respeita à evolução do número de clientes da AC, Águas de Coimbra, E.M. e ao volume de água faturada, apresentamos os seguintes quadros:

Nº de clientes de água e saneamento

	2013	2014	2015
Cientes de água (n.º)	83.309	82860	82855
Estado*	352	339	324
Autarquias	624	588	595
Instituições **	174	179	189
Comércio, Indústria e Serviços	7664	7.448	7.397
Domésticos	74495	74.306	74.350
Utilizadores da rede de saneamento (n.º)	80113	79.585	79.594

* Escolas Públicas do Ensino Básico e Secundário, Hospitais e Centros de Saúde e Restantes Serviços Públicos;

** Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Água faturada por tipo de cliente (m3)

Água facturada por tipo de cliente (m3)	2013	2014	Var. 14/13	2015	Var. 15/14
Estado	995 453	1 034 187	3,89%	970 854	-6,12%
Autarquias	291 487	303 799	4,22%	315 755	3,94%
Instituições	167 372	166 324	-0,63%	162 306	-2,42%
Comércio, Indústria e Serviços	1 340 026	1 325 977	-1,05%	1 376 254	3,79%
Domésticos	7 126 066	6 933 158	-2,71%	7 076 836	2,07%
Total	9 920 404	9 763 445	-1,58%	9 902 005	1,42%
Volume de efluente facturado	9 465 330	9 239 736	-2,38%	9 328 810	0,96%

AC Águas de Coimbra E.M.
Rua da ...
COIMBRA

O número de clientes servidos pela rede de abastecimento de água, ascendia, no final de 2015, a 82 855. O número de utilizadores da rede de drenagem de águas residuais cifrava-se em 79 594, ou seja, 97% dos clientes de água, valor que traduz a quase total cobertura, do Concelho de Coimbra, pela rede pública de saneamento.

Em relação ao volume de água faturada em 2015 (9.902.005 m³), constatamos um aumento de 1,42% em relação ao ano anterior (mais 138.560 m³), tendência que inverte o decréscimo registado em anos anteriores e que se tem verificado na generalidade das Empresas do sector.

O volume de águas residuais faturado em 2015 ascendeu a 9.328.810 m³ (+1%).

No ano de 2015, na prossecução do nosso objetivo de servir mais e melhor o nosso cliente, reforçámos a nossa presença na Loja do Cidadão, através da disponibilização de um balcão de atendimento autónomo. Nesse local, para além do pagamento de faturas, o cliente pode efetuar a celebração de contratos, rescisão de contratos, pedidos de pagamento por débito direto, receção de reclamações, requisição do serviço de vazamento de fossas sépticas, requisições de serviços diversos, esclarecimentos de faturação e prestação de informações diversas.

Paralelamente, foi disponibilizado o Balcão Digital, local onde o cliente pode, comodamente, instalado na sua residência, tratar da generalidade dos assuntos com a AC, Águas de Coimbra, EM, e aceder remotamente às suas faturas e dados contratuais.

Temos vindo a incentivar a adesão à fatura eletrónica, através de uma campanha de telemarketing, com assinalável sucesso, podendo o cliente usufruir da receção da sua fatura na sua caixa de mail, promovendo assim uma atitude ambientalmente correta.

Por último, e como corolário do esforço que temos vindo a desenvolver, ao nível da melhoria contínua do serviço que prestamos aos nossos Clientes, cumpre-nos realçar que, em 2015, esta Empresa Municipal foi, novamente, distinguida com mais uma menção muito honrosa ao nível da satisfação dos clientes. A AC, Águas de Coimbra, E.M. foi considerada, uma vez mais, a empresa melhor posicionada do sector da água, no Índice Nacional de Satisfação de Clientes - ECSI Portugal, relativo ao ano de 2014/2015, mantendo a posição alcançada em 2013, 2012, 2011 e 2009.

O modelo de avaliação ECSI (*European Customer Satisfaction Index*) foi aplicado a vários sectores de serviços: Águas, Banca, Comunicações, Transportes de Passageiros, Gás, Combustíveis e Seguros.

DIREÇÃO DE PLANEAMENTO E EXPLORAÇÃO DE SISTEMAS (DPES)

AC. Águas de Coimbra E.M.
Rua da Alegria, n.º 1
COIMBRA

Assentando a sua atuação nas linhas estratégicas que orientam a gestão da AC, Águas de Coimbra, EM, a DPES estabeleceu como prioridades, em 2015, a realização de ações para a prestação de serviços de excelência aos clientes, para o desenvolvimento de práticas inovadoras, e para garantir a sustentabilidade da empresa numa perspetiva de curto, médio e longo prazo.

Consequentemente ao nível da realização de infraestruturas, e atendendo à cobertura praticamente total do concelho de Coimbra com distribuição pública de água, e muito elevada ao nível do saneamento (97%), as prioridades continuaram a ser:

- A reabilitação das redes de distribuição de água, contribuindo significativamente para a redução de perdas de água e para a garantia da qualidade da água fornecida;
- A ampliação do serviço público de drenagem de águas residuais de modo a servir a grande maioria da população do concelho de Coimbra. Reabilitação de coletores com graves problemas de funcionamento e a separação da rede de drenagem nas zonas ainda com sistema unitário;
- Realização de intervenções de drenagem de águas pluviais, para melhoria do funcionamento da rede hidrográfica municipal, com principal incidência nas zonas urbanas. Reabilitação de sistemas de drenagem de águas pluviais com graves problemas de desempenho hidráulico.

No âmbito destas prioridades foram realizadas várias empreitadas que se descrevem mais em detalhe na parte relativa ao SFMO, bem como diversos projetos e procedimentos de contratação pública, que permitem o avanço de empreitadas e prestações de serviços para o ano de 2016.

Na sequência da candidatura, em dezembro de 2014, de 10 operações aos fundos comunitários do QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional), no âmbito de um concurso em regime de "overbooking" lançado pelo POVT, no domínio do Ciclo Urbano da Água – Vertente em Baixa – Modelo não Verticalizado, foram aprovadas 5 durante o ano de 2015, não aprovadas 2, e 3 estão em fase de análise pela Autoridade de Gestão do POVT. Espera-se que no ano de 2016 a AC, Águas de Coimbra, EM possa vir a receber verbas relativamente a estas operações.

Alguns dos trabalhos desenvolvidos foram divulgados em congressos técnico-científicos, para divulgação das melhores práticas da empresa a diversos níveis, com apresentação oral nos eventos referidos dos seguintes artigos:

- ENEG 2015 - Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento, no Porto, com o tema "Redução de perdas de água – o recurso à modelação hidráulica e o trabalho de campo de deteção acústica de fugas"
- ENEG 2015 - Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento, no Porto, com o tema "Plano geral de drenagem de águas residuais do concelho de Coimbra"

- 13.º Encontro de utilizadores ESRI Portugal, em Lisboa, com o tema "Conhecimento da rede infraestrutural"

EQUIPA DE APOIO AO PLANEAMENTO E EXPLORAÇÃO - EAPE

No decorrer do ano de 2015, na área de competências da EAPE foram desenvolvidas várias atividades de planeamento e apoio aos projetos de infraestruturas e à exploração dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, descritas a seguir, bem como de participação num conjunto de projetos e iniciativas que contribuem para a empresa responder aos desafios de modernização do setor, na busca de uma maior eficácia e eficiência na sua atuação. A implementação da Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI) é um destes projetos em que a DPES e a EAPE deram o seu apoio, na sequência da sua implementação que vem já desde 2012, conforme descrito na parte do Gabinete de Apoio.

Planeamento e exploração

Foi dada continuidade à atualização do Plano Geral de Drenagem de Águas Residuais do concelho de Coimbra, tendo sido reformulados cinco Planos de Drenagem (Bacia de Fala-Espadaneira, Bacia da Ribeira do Vale das Flores, Bacia da Ribeira do Gorgulão, Bacia da Ribeira dos Covões e Bacia da Ribeira de Coselhas). Para todos estes Planos foram desenvolvidos os modelos de simulação de drenagem de águas residuais domésticas e de águas residuais pluviais, identificados os principais problemas e analisadas e propostas soluções.

A EAPE apoiou o trabalho de redução de perdas de água no sistema de abastecimento e afluências indevidas no sistema de drenagem de águas residuais, destacando-se:

- Colaboração na definição de quais as ZMC com maior necessidade de atuação no que respeita ao combate às perdas em 2015
- Colaboração da elaboração do Plano de Detecção de Afluências Indevidas
- Análise dos resultados finais da prestação de serviços externa de medição de caudais em 4 sistemas de drenagem de águas residuais domésticas do concelho de Coimbra e elaboração do relatório final
- Colaboração na elaboração de parecer relativo à proposta da Águas de Portugal para o cálculo dos caudais residuais domésticos a serem faturados
- Elaboração do Plano de medições - Campanha de medição de caudais residuais domésticos nos SAR de Conraria, Ribeira de Frades, Torres de Mondego, Ceira, S. Frutuoso, S. Martinho de Árvore e Vendas de Ceira
- Colaboração na elaboração de uma proposta de criação de 24 novas ZMC para redução de perdas

Realizou ainda a monitorização da Telegestão e Telemetria, detetando situações anómalas e propondo correções ao DOMI na gestão das bombagens nas estações elevatórias e dos níveis de água nos reservatórios.

1.ª Águas de Coimbra, L.M.
Rua de Alegria, nº 10
COIMBRA

Qualidade da Água

O Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA), aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), previa a realização de 414 amostras em torneiras de consumidores, nas 3 Zonas de Abastecimento existentes – Boavista, Olhos de Fervença e Quinta das Cunhas, num total de 2666 análises. Este programa foi cumprido na íntegra no que diz respeito à frequência/periodicidade de amostragem e número de parâmetros analisados. Para além deste programa, a AC, Águas de Coimbra, EM preparou e colocou em prática um Plano de Controlo Operacional (PCO) com o objetivo de avaliar e controlar a qualidade da água na rede geral de distribuição de água e implicou a realização de amostras em diversos locais da rede pública de abastecimento de água (bocas de incêndio e reservatórios) e também em torneiras de consumidores. Para além das amostragens e análises planeadas foram ainda realizadas outras por vários motivos, nomeadamente acompanhamento e verificação de resolução de incumprimentos e valores anómalos, solicitações e reclamações de qualidade da água, verificação da eficácia da desinfecção de condutas novas de abastecimento de água antes da sua colocação em serviço, entre outras.

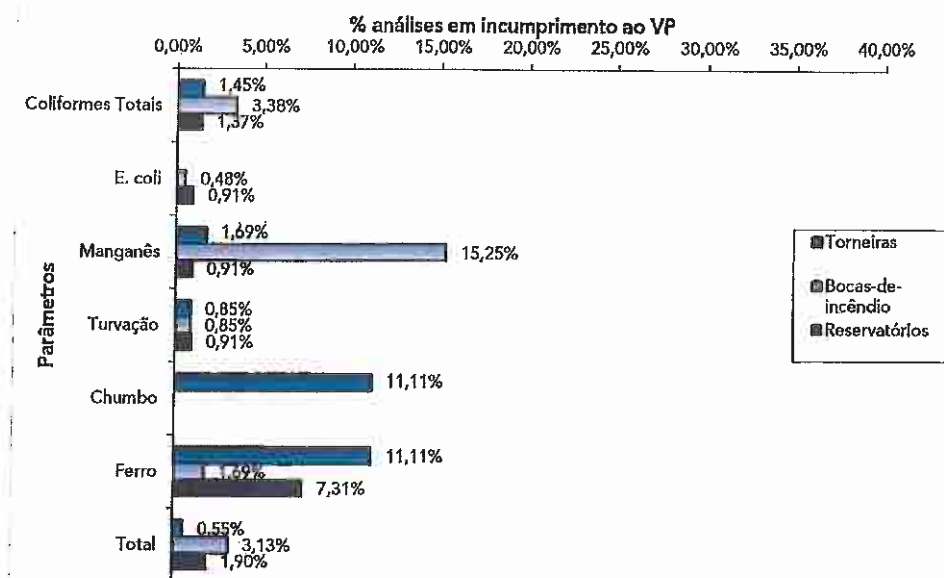
Contabilização de amostras, análises e incumprimentos

	PCQA	PCO		
	Torneiras	Torneiras	Bocas-de-Incêndio	Reservatórios
Nº amostras planeadas	414	297	414	222
Nº amostras planeadas e efetuadas	414	297	414	219
Nº amostras excecionais efetuadas	12	22	114	11
Nº análises exigidas pela legislação	2666	0	0	0
Nº de análises planeadas	2666	297	1608	1998
Nº de análises efetuadas	2666	297	1608	1971
Nº de análises planeadas com VP	1982	297	1182	1332
Nº de análises efetuadas com VP	1982	297	1182	1314
Incumprimentos / Valores Anómalos	11	0	37	25
Porcentagem de Cumprimento	99,45%	100,00%	96,87%	98,10%

De acordo com o método de cálculo preconizado pela ERSAR, para a obtenção do valor de cumprimento de valores paramétricos da norma de qualidade da água para consumo humano, a AC, Águas de Coimbra, EM obteve, em 2015, 99,45% de análises (efetuadas em torneiras de consumidores) em conformidade com o Decreto-Lei nº 306/2007, de 27 de agosto. No âmbito do

PCQA, há a realçar que a maioria das situações de incumprimento detetadas foram contaminações pontuais associadas à rede predial dos clientes (a AC, Águas de Coimbra, EM não é responsável por estas ocorrências) que não se confirmaram na realização de análises de verificação. As características naturais (hidrogeológicas) da origem de água continuam a ser a principal causa de incumprimentos não relacionados com as redes prediais. No que diz respeito ao PCO, realça-se os valores anómalos dos parâmetros manganês e ferro, relacionados respetivamente com as características naturais (hidrogeológicas) da origem de água e a migração dos materiais de construção da rede de distribuição em particular nos pontos de colheita.

No gráfico que se apresenta de seguida ilustra-se a percentagem de análises em incumprimento a Valor Paramétrico (VP) por parâmetro (PCQA/PCO).



É nas extremidades de rede e pontos de cota baixa na rede geral de distribuição de água que, por vezes, ocorrem acumulações de biofilme e sedimentos, e, portanto, para evitar a degradação dos níveis de qualidade e promover a renovação da água, a AC, Águas de Coimbra, EM realizou o seu Plano de Descargas de Água, num total de 610 Pedidos de Serviço realizados no período em análise.

A divulgação dos resultados das análises à água de demonstração da conformidade (relativos ao PCQA) foi efetuada publicamente de acordo com a legislação e normas em vigor.

Controlo das descargas no meio hídrico dos sistemas de tratamento de águas residuais

Com o início de exploração da ETAR de Moinhos (da responsabilidade da Entidade Gestora em Alta – Águas do Centro Litoral) foram colocadas fora de serviço, no final do mês de novembro, as duas fossas ainda existentes em Almalaguês. Assim, a AC, Águas de Coimbra, E.M. possui atualmente

apenas um sistema de tratamento de águas residuais na aldeia de Vale de Rosas. No período em análise foram implementados os programas de autocontrolo para os sistemas de tratamento de águas residuais, de acordo com as licenças de utilização de recursos hídricos válidas. Os resultados destes programas de autocontrolo qualitativo e quantitativo foram inseridos no Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente (SILiAmb), com periodicidade trimestral, conforme definido nas licenças referidas.

EQUIPA DE AFLUÊNCIAS INDEVIDAS E PERDAS DE ÁGUA - EAIPA

A EAIPA é responsável pelo acompanhamento e gestão das principais iniciativas para a redução das perdas de água no sistema de distribuição de água e pela redução das afluições indevidas no sistema de drenagem de águas residuais domésticas e industriais.

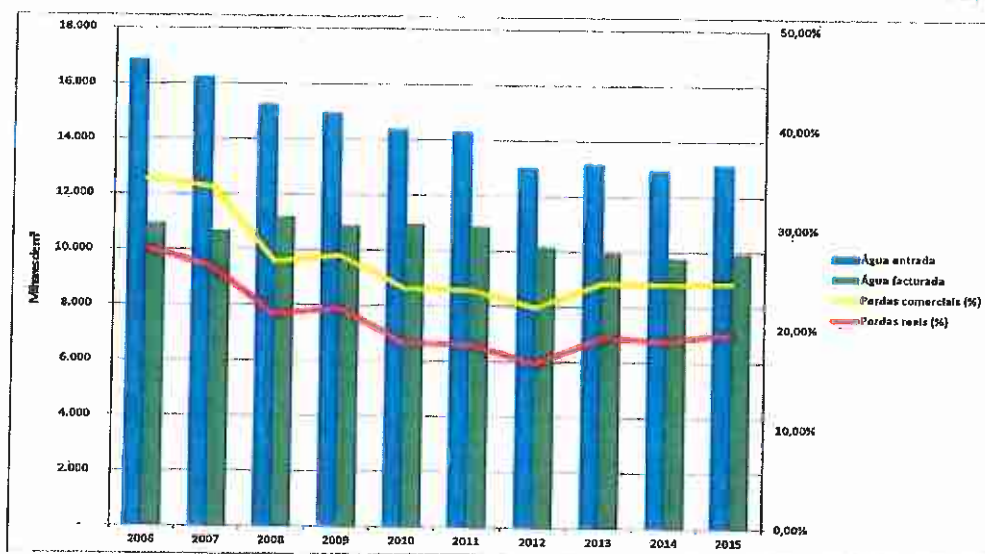
Redução de perdas de água

Durante o ano de 2015, deu-se continuidade ao trabalho de redução de perdas de água, incidindo nas campanhas de deteção de roturas não reportadas, nas medidas ativas para a redução de água não faturada e no apoio à gestão do parque de contadores, que neste último caso consistiu no estudo e identificação dos contadores a substituir durante o ano de 2015, com o objetivo de minimizar o efeito de subcontagem e cumprir o prazo legal. Com o objetivo de reduzir as perdas reais, foram efetuados trabalhos de deteção de roturas não reportadas, executados pela equipa de deteção de fugas, gerando um total de 663 reclamações, realizando ensaios de setorização de rede e inspeção de condutas e ramais com recurso a acelerómetros, hidrofones e geofone. Durante os trabalhos realizados, e sempre que detetadas, foram comunicadas as alterações de cadastro do sistema de distribuição de água, bem como as situações anómalas na rede (fraudes ou fugas de água). Dos trabalhos resultantes de pedidos de serviço internos, num total de 136 solicitações, foram detetadas 96 anomalias. Foram ainda efetuados 86 trabalhos de deteção de roturas particulares (a pedido dos clientes), com a deteção de 71 roturas.

Em virtude da implementação de 3 novos pontos de entrega da empresa Águas do Centro Litoral (AdCL) (durante o 4º trimestre de 2014) foi possível reduzir a rede da AC, Águas de Coimbra, E.M. no sistema inferior para apenas 32 km (até 2014 o valor correspondente a esta zona, pertencente simultaneamente ao sistema adutor de água em alta (AdCL) e rede de distribuição em baixa (AC), era de 190 km).

O volume fornecido pela AdCL para abastecimento do sistema inferior, referente ao ano de 2015, é de 1.132.942 m³, no entanto foi possível perceber que os valores de 7.5% de perdas assumidos pela AdCL para a distribuição do sistema em alta nos anos anteriores, não refletem a realidade, e imputava à AC, Águas de Coimbra, E.M. um valor de perdas para este sistema de 66.19%, muito acima do valor de 24.61% registado nos outros sistemas e com um comprimento bastante superior (1 163 km rede). Face ao exposto, considera-se que o valor de perdas da responsabilidade da AC, Águas de Coimbra, E.M. deverá ser igual ao registado nos outros sistemas (24.61%), sendo imputado à empresa AdCL o valor de perdas de 58.51%, a que corresponde um volume de 662 935 m³.

Com base nos valores acima considerados, são apresentados no gráfico seguinte os valores de perdas apurados para 2015.



O balanço hídrico do exercício relativo ao ano de 2015 é o que se apresenta no próximo quadro:

BALANÇO HÍDRICO 2015				
Consumo autorizado 9 924 138 [m³/ano]	Consumo autorizado facturado 9 902 005 [m³/ano]	Consumo facturado medido 9 902 005 [m³/ano]		Consumo facturado 9 902 005 [m³/ano]
		Consumo facturado não medido 0 [m³/ano]		
	Consumo autorizado não facturado 22 133 [m³/ano]	Consumo não facturado medido 5 933 [m³/ano]		
		Consumo não facturado não medido 16 200 [m³/ano]		
	Consumo não autorizado 148 530 [m³/ano]			
	Perdas de água por erros de medição 495 100 [m³/ano]			
	Fugas nas condutas de adução e/ou distribuição 630 608 [m³/ano]			
	Fugas e extravasamentos nos reservatórios de adução e/ou distribuição 43 800 [m³/ano]			
Fugas nos ramais (a montante do ponto de medição) 1 891 824 [m³/ano]				

Foram ainda realizadas auditorias às perdas de água nas Zonas de Medição e Controlo (ZMC) implementadas. Em resultado destas auditorias, apresentam-se de seguida alguns indicadores de desempenho (IWA – International Water Association), relativos a perdas de água, nomeadamente: WR1 - Ineficiência de utilização dos recursos hídricos (Perdas reais em % da água entrada no sistema) e Op27 - Perdas reais por ramal (l/ramal/dia com sistema em pressão).

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
WR1 (%)	27,93	26,11	21,28	21,93	18,41	18,33	16,47	19,09	18,83	19,54
Op27 (l/ramal/dia)	272	243	185	206	174	169	137	161	156	136

Concluiu-se o ano de 2015 com perdas de 24,61%, um valor dentro dos objetivos para garantir, como determina o Plano Nacional da Água, que se atinja 20% de perdas em 2020.

Redução de afluências indevidas

No ano de 2015, por motivos de insuficiência de recursos humanos, não foi possível implementar no terreno o Plano de Detecção de Afluências Indevidas e o Plano de Medições - Campanha de medição de caudais residuais domésticos, situação que foi já acautelada para 2016,

EQUIPA DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO - EATA

A EATA apoia principalmente atividades realizadas pelas áreas técnicas associadas ao planeamento, exploração, operação, manutenção dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas, industriais e pluviais; e ainda pela gestão de edificações. Destacam-se as atividades no apoio à gestão da contratação pública de empreitadas e aquisições de serviços promovidas pelas áreas técnicas nas fases de elaboração dos projetos, de formação dos contratos, de tramitação procedimental dos concursos, e de execução e encerramento dos contratos de empreitadas e aquisições de serviços, bem como no apoio às atividades de gestão dos projetos prediais e de loteamento, de gestão dos ramais e pedidos de prolongamentos, e de gestão das infrações das redes prediais. A dimensão e detalhe dessas atividades principais estão descritas nos textos relativos aos serviços SFMO e SRPPC.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE MANUTENÇÃO E OBRAS (SFMO)

Este Serviço tem como principal atividade a gestão da construção e manutenção de infraestruturas, executadas no âmbito de empreitadas de obras públicas e aquisições de serviços, promovidas pela AC, Águas de Coimbra, EM. Complementarmente tem também as atribuições de fiscalização de obras de infraestruturas públicas de distribuição e drenagem de águas promovidas por particulares.

Nesse âmbito desenvolveram-se intervenções relevantes, nomeadamente:

- Conclusão de obras iniciadas antes de 2015:
 - o Remodelação da rede de abastecimento de água em várias zonas do Concelho de Coimbra - 5.ª fase (Sistema Inferior) - Parte B

St. Agostinho de Coimbra, 10M
Rua do Negro, 12 14

- Remodelação da rede de abastecimento de água em várias zonas do Concelho de Coimbra - 6.ª fase (Sistemas de Pinhal de Marrocos, S. Clara, Alto dos Barreiros, Cernache e Cruz de Morouços)
- Remodelação da rede de abastecimento de água em várias zonas do concelho de Coimbra - 7ª fase (Sistemas de Ingote/ Lordemão /Brasfemes, Alto dos 5 Reis, Adémia, Chão do Bispo)
- Reabilitação do reservatório de Almalaguês torre
- Reforço do abastecimento de água ao setor noroeste do concelho de Coimbra - troço entre Espertina e Antuzede
- Melhoria das condições de segurança em instalações de abastecimento de água e drenagem de águas residuais – 2.ª Fase
- Reposição de pavimentos betuminosos a quente - Fase 1
- Redes de drenagem na rua dos Vales e na encosta poente da Pedrulha
- Conclusão de obras iniciadas em 2015:
 - Saneamento na EN111 entre a rua da Fontita e a rua de Santo Agostinho – Antuzede
 - Coletor de saneamento para ligação do Exploratório – Rotunda das Lages – Santa Clara)
- Continuaram-se a executar as seguintes obras, já consignadas anteriormente a 2015 e que ainda se encontram em curso:
 - Saneamento básico da freguesia de Almalaguês – 5.ª fase e remodelação da rede de água no sistema de Vale de Cântaros
 - Remodelação da Rede de Abastecimento de Água no Sistema de Ceira
 - Execução de pequenos prolongamentos de rede e ramais domiciliários - Fase 7
 - Drenagem de águas pluviais na rua dos Alcorredores - Fornos 2ª fase (atualmente suspensa)
 - Trabalhos diversos de manutenção de redes - Fase 3
- Foram consignadas em 2015 as seguintes obras, cuja execução continua em 2016:
 - Saneamento básico da freguesia de Almalaguês – 4ª fase – Rio de Galinhas e Monforte
 - Reparação de deficiências da obra de saneamento básico de Andorinha
 - Trabalhos de conclusão das redes de drenagem de águas pluviais em ruas da freguesia de Eiras, Santa Cruz e Torre de Vilela
 - Reparações pontuais no sistema de drenagem de águas residuais do concelho de Coimbra - Fase 1
 - Reposição de pavimentos betuminosos a quente - Fase 2
 - Reabilitação pontual de condutas em diversos locais de Coimbra e da conduta de abastecimento ao HUC

- o Execução de Pequenos Prolongamentos de Rede e Ramais domiciliários - Fase 8
- o Reforço da setorização do sistema de abastecimento de água – Construção de 19 novos pontos de medição

No total decorreram, considerando as diversas fases e o desenvolvimento plurianual de alguns projetos, **19 empreitadas**, destacando-se que todas as obras concluídas em 2015 não tiveram quaisquer trabalhos a mais, não ultrapassando os valores das adjudicações iniciais.

Foram lançados concursos e realizada a inerente gestão e tratamento processual para a realização de **9 empreitadas**:

- Saneamento na EN111 entre a rua da Fontita e a rua de Santo Agostinho – Antuzede
- Coletor de saneamento para ligação do Exploratório – Rotunda das Lages – Santa Clara
- Reposição de pavimentos betuminosos a quente - Fase 2
- Reabilitação pontual de condutas em diversos locais de Coimbra e da conduta de abastecimento ao HUC
- Execução de Pequenos Prolongamentos de Rede e Ramais domiciliários - Fase 8
- Reforço da setorização do sistema de abastecimento de água – Construção de 19 novos pontos de medição
- Reposição de pavimentos betuminosos a quente - Fase 3
- Reparações pontuais no sistema de drenagem de águas residuais do concelho de Coimbra - Fase 2
- Coletor pluvial na Mesura - Vale do Rosal

Foram geridas e acompanhadas **2 aquisições de serviços**:

- Aquisições de terrenos, expropriações e servidões em várias zonas do concelho de Coimbra, para instalação de sistemas de Saneamento Básico - Fase 2
- Aquisição de serviços de higienização de reservatórios e tanques – 2015

Foram ainda acompanhadas **14 empreitadas** promovidas por outras entidades, que envolveram execução ou remodelação de infraestruturas geridas pela AC, Águas de Coimbra, EM.

No conjunto das várias intervenções foram remodeladas condutas de abastecimento de água numa extensão de 15.24 Km, 796 ramais de água e 127 válvulas. Foram remodelados também 1.75 Km de coletores domésticos, 76 ramais domésticos e 0.53 Km de coletores pluviais. A nível de redes de drenagem de águas residuais novas, foram instalados cerca de 11.30 Km de coletores e 379 ramais domiciliários. Foram igualmente executados diversos trabalhos relacionados com vistorias e acompanhamento de correções / reparações, em diversas empreitadas em fase de receção definitiva ou de libertação parcial de garantias.

SERVIÇO DE REDES PEDIAIS PROJETOS E CADASTRO (SRPPC)**SETOR DE LICENCIAMENTOS E VISTORIAS PEDIAIS - SeLVP**

AC, Águas de Coimbra, E.M.
RUA DA ALFONSO, 111
COIMBRA

Este setor agrega todas as competências relacionadas com as redes prediais, tais como: gestão das descargas de águas residuais industriais, gestão das infrações nas redes prediais, parecer a loteamentos, gestão de projetos prediais (pareceres e vistorias), e gestão de ramais. O SeLVP tem também as competências da gestão de todo o processo de pré-contratação.

Relativamente aos processos de redes prediais e loteamentos foram realizadas as seguintes atividades:

- 298 pareceres sobre projetos prediais entrados via AC, Águas de Coimbra, E.M.
- 99 pareceres sobre projetos prediais entrados via Câmara Municipal de Coimbra
- 216 pedidos de projetos simplificados
- 148 comunicações de início de obra
- 159 comunicações de fim de obra
- 313 vistorias de final de obra aprovadas
- 400 novas instalações aprovadas para colocação de contadores
- 5 pareceres sobre projetos de infraestruturas de loteamentos e 1 informação prévia
- 21 obras fiscalizadas de execução de infraestruturas, com o apoio do SFMO
- Acompanhamento de 17 receções definitivas, das quais 10 estavam em condições de receções definitivas, de obras de infraestrutura, com o apoio do SFMO

O tempo médio desde a receção no atendimento da AC, Águas de Coimbra, EM do projeto predial entregue pelo cliente, devidamente instruído, até à emissão de parecer, foi de 12 dias úteis. O tempo médio desde a receção na AC, Águas de Coimbra, EM do projeto predial entregue pelo cliente na Câmara Municipal de Coimbra, devidamente instruído, até à emissão de parecer, foi de 9 dias úteis. O tempo médio desde a receção das informações prévias, dos projetos de arquitetura e dos projetos de infraestruturas dos loteamentos, devidamente instruídos, até à emissão de parecer, foi de 10 dias úteis.

O trabalho de gestão da execução de ramais solicitados pelos particulares resume-se no seguinte quadro:

RAMAIS	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	DRENAGEM DOMÉSTICA	DRENAGEM PLUVIAL
Executados empreitada	24	19	11
Executados adm. direta	97	61	4
Anulados/arquivados	12	11	10

As várias outras atividades do SELVP resumem-se no seguinte quadro:

Realizado o acompanhamento e resolução de 146 pedidos dos clientes de interrupção de água, para reparação das redes prediais ou alteração da localização dos contadores
Analisados e informados 350 processos de roturas na rede predial de abastecimento de água
Verificadas 130 anomalias em redes prediais de distribuição na sequência de ordens de trabalho
Fiscalizadas 201 situações de ligações fraudulentas, comunicadas ao SeLVP
Verificados 8289 contratos de abastecimento de água de onde resultaram 164 anulações de tarifa variável do serviço de saneamento
Analisadas 56 reclamações de aplicação de tarifa variável do serviço de saneamento
Efetuadas 102 notificações prediais
Verificadas 17 Situações de insalubridade
Verificados 306 processos de notificação
Assinados 13 contratos novos de Autorizações de Descarga de Água Residuais Industriais (ADARI), encontrando-se 84 autorizações de descargas de águas residuais industriais válidas

SETOR DE ESTUDOS PROJETOS E CADASTRO - SeEPC

As principais competências do SeEPC são a elaboração de estudos e projetos de distribuição de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, a elaboração de orçamentos e projetos de prolongamentos de rede associados a processos prediais, o registo e manutenção com fiabilidade e rigor da informação cadastral de todas as infraestruturas de água e drenagem geridas pela AC, Águas de Coimbra, E.M, o que inclui as instalações dos contadores no âmbito do sistema de gestão comercial, bem como o respetivo apoio a todos os serviços que necessitem de informação cadastral, elementos cartográficos e topográficos. Tem ainda a responsabilidade da execução da inspeção vídeo a infraestruturas de drenagem.

Foram elaborados internamente:

- 20 Projetos cujo valor total de obras foi estimado em 1.109.958,00 €
- 7 Estudos prévios relativos a abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais
- 9 Alterações a projetos cujo valor total de obras foi estimado em 1.464.442,00 €
- 30 orçamentos e respetivos projetos de prolongamentos de rede associados a processos prediais

A extensão da rede de água no final de 2015 é de 1 193 km, dividida por 62 Zonas de Medição e Controlo. O número de ramais de água é de 43 870. O número de instalações localizadas geograficamente é de 91946 (82778 têm contrato ativo). O número de reservatórios geridos pela AC, Águas de Coimbra, E.M. é de 54. As estações elevatórias de água, onde se incluem hidropressores são 36. O número de câmaras de perda de carga é de 21. O número de válvulas redutoras de pressão é de 97.

A extensão da rede de saneamento no final de 2015 é de 874 km, dividida por 21 redes por ETAR. O número de ramais de saneamento é de 41 663. O número de estações elevatórias de saneamento é de 38. O número de ETAR é 1.

A extensão de rede de coletores de drenagem de águas pluviais é de 244 km, dividida por 25 bacias hidrográficas. O número de ramais pluviais é de 2 431.

No âmbito do Sistema de Informação Geográfica (SIG), e decorrente da implementação de uma nova ferramenta, nos finais de 2014, que permitirá mais funcionalidades de recolha de dados e de gestão de trabalho, toda a informação existente no anterior SIG OPEN SOURCE foi migrada para o novo SIG, estando a ser realizadas várias validações de toda a informação. Em 2015, a prioridade no novo SIG foi dada para a validação da rede geométrica da rede de água, para todo o concelho de Coimbra, e que consiste na verificação da conectividade entre todos os elementos, estando este passo englobado num processo importante para o desenvolvimento futuro da pesquisa de clientes afetados quando ocorrem roturas na via pública, e na definição das válvulas a manobrar. Importa ainda referir que das 62 ZMC atualmente existentes, já estão concluídas e validadas 33 ZMC, numa extensão total de 552 Km. Desta forma, percebe-se que ainda faltam 29 ZMC, correspondendo a uma extensão total de 642 Km.

Juntamente com o trabalho já descrito, o SeEPC desenvolveu ainda as atividades de:

- Vetorização e organização de projetos de rede de distribuição de água e de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, considerando também o apoio à preparação de elementos para concursos de empreitadas, e criação de desenhos técnicos e plantas temáticas.
- Levantamentos topográficos, para apoio a projetos, a outros serviços e também para atualização da informação cadastral. É de salientar o levantamento de 82 km de cotas de tampas da rede de drenagem de águas residuais, recorrendo ao equipamento de GPS e da Estação Total.
- Atualização constante do ficheiro de localização de processos particulares e loteamentos, tendo sido realizado um esforço suplementar para concluir a localização geográfica de todos os processos prediais a partir do ano 2000 e que não estavam cadastrados, num total de 1989 processos.
- Atualização constante das instalações, a nível geográfico, para apoio a todos os serviços da AC, Águas de Coimbra, E.M., tendo sido localizados cerca de 94 instalações, com contrato ativo na UBS, que estavam por identificar, através da ida ao terreno, com o apoio do SeLF. Foram criadas 397 instalações referentes a boletins de fiscalização, processos e instalações não migradas, 637 códigos postais, localizaram-se 329 processos (inclui processos novos, existentes e loteamentos) e atualizaram-se cerca de 3318 instalações.

No que respeita ao equipamento de inspeção vídeo, no ano de 2015 executaram-se maioritariamente serviços de inspeção em redes novas, com 16 685 m de rede nova inspecionada e 5 613 m de rede

antiga inspecionada. A inspeção de redes novas teve um decréscimo de cerca de 37%, enquanto a inspeção a redes antigas decresceu cerca de 29%, comparativamente com o ano anterior. No total de redes inspecionadas houve um decréscimo de cerca de 36%, face ao ano transato. Foram ainda realizados 14 serviços externos. A quebra verificada com o total de rede inspecionada, prende-se essencialmente pelo facto do técnico de inspeção vídeo ter acumulado dois trabalhos distintos até meados de setembro, nomeadamente técnico de inspeção vídeo e chefe de setor do SeETE.

AC, Águas de Coimbra, E.M.
Rua da Alegria, nº 1
COIMBRA

DIREÇÃO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS (DOMI)

A extensa rede de infraestruturas e a variedade de trabalhos determina uma estrutura organizacional dividida em dois serviços distintos: Serviço de Operação de Infraestruturas-SOI com o Setor de Água e Saneamento-SeAS e o Serviço de Manutenção de Infraestruturas-SMI com os setores, Setor de Manutenção e Obras-SeMO e o Setor de Eletromecânica e Telegestão-SeETE. Além dos serviços e setores referidos, o DOMI conta dois setores de apoio que é o Setor de Ordens de Trabalho e Vigilância-SeOTV e o Setor Viaturas e Equipamentos-SEVE.

A gestão da operação e da manutenção das infraestruturas da AC, Águas de Coimbra, E.M. necessárias ao abastecimento de água potável e à drenagem de águas residuais são as competências desta direção que assegura, também, a manutenção das redes de drenagem de águas pluviais e a manutenção de algumas linhas de água urbanas. Por isso, foi dada continuidade à execução dos planos de manutenção já implementados, nomeadamente:

- a Manutenção, Recuperação e Impermeabilização de Reservatórios;
- o Plano de Manutenção Eletromecânica;
- o Plano de Inspeção e Limpeza das Estações Elevatórias de Água e de Águas Residuais;
- o Plano de Manutenção de Infraestruturas de Saneamento – Limpeza e Desobstrução;
- Plano de Manutenção e Limpezas de Sargetas e Sumidouros.

Serviço de Operação e Infraestruturas-SOI

A operação deste serviço regista-se 24 horas por dia e 365 dias por ano porque todos os operacionais trabalham em regime de turno na manutenção curativa e preventiva tendo em vista a prestação de um serviço ao nosso consumidor de qualidade, em quantidade e continuidade e a minimização do impacto das avarias nos clientes da empresa,

Setor de Água e Saneamento-SeAS

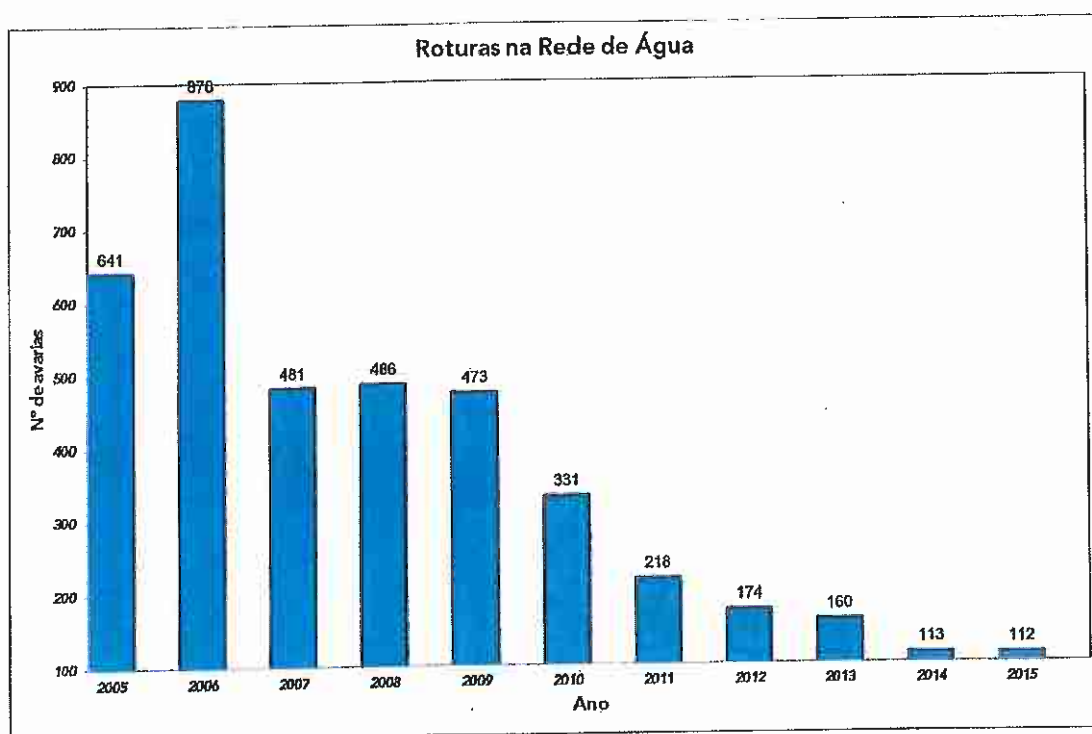
Este setor executa todas as atividades de manutenção curativa do sistema de abastecimento de água e saneamento, limpeza de fossas, limpeza e desobstrução de coletores e manutenção sargetas e, no quadro seguinte está resumida a atividade do setor entre 2011 e 2015, considerando as tarefas imprevisíveis mais representativas.

Grupo Tarefas Imprevísíveis		2011	2012	2013	2014	2015	Variação 2012/2013 (%)
		Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	
Água	Na rede pública	218	174	160	113	112	-0,9%
	Nos ramais domiciliários	2022	1744	1619	1526	1238	-18,9%
	Nos contadores	891	825	955	1290	1255	-2,7%
	Nas bocas incêndio/rega	490	553	457	349	310	-11,2%
	Total	2240	1918	1779	1639	1350	-17,6%
Saneamento	Desobstrução de coletor	213	262	204	180	214	18,9%
	Desobstrução de ramal	504	221	197	168	158	-6,0%
	Desobstrução de rede predial	597	727	624	596	615	3,2%
	Anomalia em sargeta	105	92	115	157	125	-20,4%
	Anomalia em tampas	173	100	121	149	92	-38,3%
	Total	1592	1402	1261	1250	1204	-3,7%

Em 2015, verificamos mais uma vez a diminuição das intervenções imprevísíveis, onde salientamos as da rede de abastecimento de água, que é o corolário do investimento da empresa na manutenção preventiva e nas remodelações das redes de água nos últimos anos.

O número de solicitações de intervenção dos piquetes diminuiu em 2015 onde registamos 5 281 reclamações de água e 1 841 reclamações de saneamento.

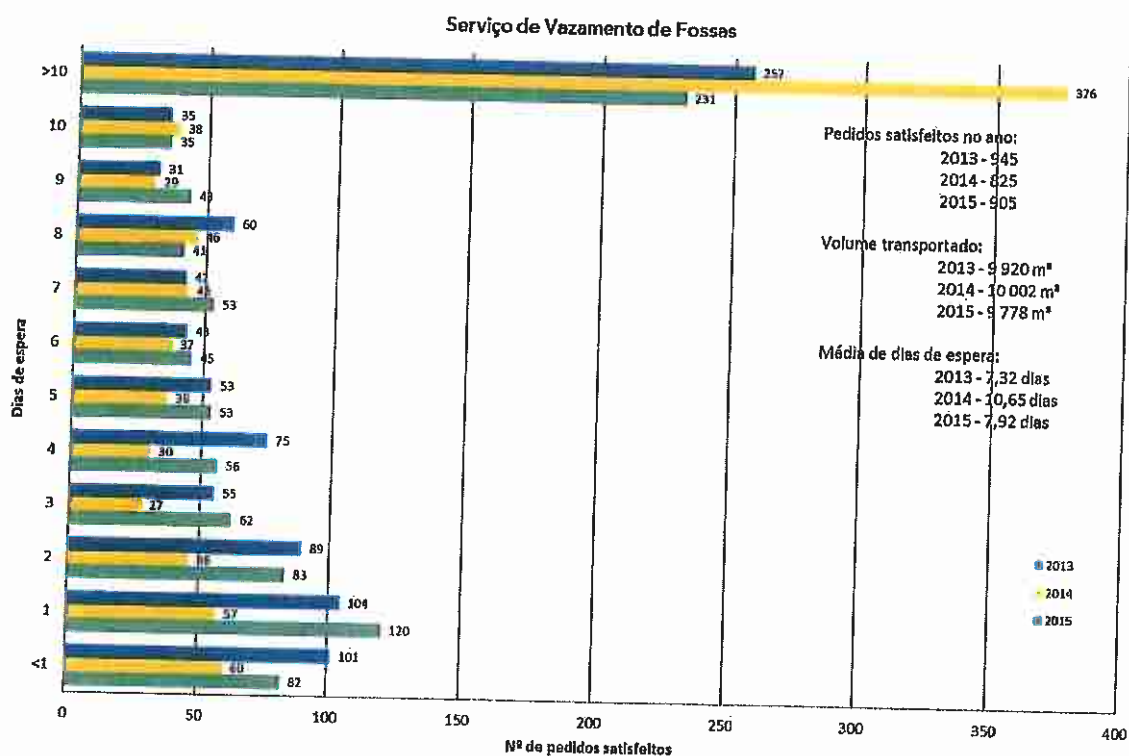
O gráfico seguinte apresenta a evolução temporal do número de roturas em condutas da rede pública de abastecimento de água.



No ano de 2015, o Plano de Manutenção de Infraestruturas de Saneamento – Limpeza e Desobstrução contou com 459 intervenções das 600 previstas e, no Plano de Manutenção e Limpezas de Sargetas

e Sumidouros que compreende a manutenção de 14 189 dispositivos em 17 zonas que compõem o sistema, foram executadas 20 766 ações de limpeza.

No serviço de vazamento de fossas a pedidos dos clientes, executaram-se 905 vazamentos que correspondeu um volume de 9 778 m³ de efluente transportado e vazado (10 002 m³ no ano de 2014). Relativamente ao tempo de resposta às solicitações, melhorámos em 2015 devido ao menor tempo de imobilização da viatura afeta ao serviço.



Serviço de Manutenção de Infraestruturas – SMI

Este serviço é responsável por todos os trabalhos por administração direta de construção e de manutenção das infraestruturas de água e saneamento pelos setores seguintes:

Sector de Eletromecânica e Telegestão – SeETE

É o setor responsável pela operação e manutenção de todas as instalações elétricas e mecânicas que estão instaladas nas infraestruturas de água e saneamento. Assegura, seja pelas ações de manutenção corretiva ou pelos planos de manutenção preventiva das Estações Elevatórias de Água, das Estações Elevatórias de Águas Residuais, dos Reservatórios, das Câmaras de Perda de Carga ou Válvulas Redutoras de Pressão e dos Quadros Analíticos de Monitorização da Qualidade de Água, a fiabilidade da operação de todos os equipamentos.

O SeETE opera a Telegestão, garante a fiabilidade dos caudalímetros instalados na rede de distribuição e apoia outros setores em trabalhos elétricos, mecânicos e de serralharia e, em 2015 registaram-se 2769 trabalhos onde 273 corresponderam ao Plano de Manutenção Eletromecânica.

Em 2015, nas 36 Estações Elevatórias de Água (EEA) que compõem o sistema, foram consumidos cerca de 725 MWh de energia elétrica, mais 1,51% do que em 2014 (715 MWh) que resultou da maior quantidade de água elevada para determinados locais como Castanheira, Ceira II e Tovim de Cima.

Nas estações elevatórias de águas residuais (EEAR) foram consumidos cerca 200 MWh que representa um decréscimo de 3,9% relativamente a 2014 (208 MWh), que se justifica pela menor necessidade de bombagem de praticamente de todas as elevatórias, com exceção da EEAR da Casa do Sal que teve um aumento significativo do volume bombeado, mas sem impacto crescente no consumo de energia. É de salientar que a EEAR da Casa do Sal representa, em termos energéticos, 29% do consumo total das EEAR.

Com base nos resultados da exploração de 2015, calcularam-se os indicadores de desempenho relacionados com bombeamentos (distribuição de água e drenagem de águas residuais), cujos valores se apresentam nos quadros seguintes.

Nome da variável	Código	Valor da variável		
		2013	2014	2015
Capacidade máxima de bombeamento das estações elevatórias (kW)	C7	423	423	423
Consumo de energia para bombeamento (kWh) - dAA26b	D1	765 100	714 812	725 764
Consumo máximo diário de energia para bombeamento (kWh)	D2	3 205	3 141	3 017
Factor de uniformização (m ³ x 100m) - dAA27b	D3	1 531 567	1 468 437	1 429 689
Consumo de energia reactiva (kVar) - dAA29b	D4	4 094	4 076	2 081
Potência nominal de bombeamento instalada na rede de drenagem (kW)	WC10	224	224	225
Energia consumida pelas bombas da rede de drenagem (kWh) - dAR29b		233 826	208 071	200 448
Energia consumida pelas bombas da rede de drenagem (potência nominal x horas de bombagem - kWh)	WD15	238 468	232 406	231 626
Duração do período de referência (dias)	WH1	365	365	365

Indicador de desempenho	Valores de referência			Valores calculados		
	Mín.	Méd.	Máx.	2013	2014	2015
Ph4 - Utilização da capacidade de bombagem (%)	---	---	---	31,54	30,91	29,69
AA15b - Consumo de energia normalizada (kWh/m ³ /100m)	0,27	0,4	0,54	0,50	0,49	0,48
Segundo metodologia do ERSAR				-	0,51	0,51
Ph6 - Consumo de energia reactiva (%)	0	15	38	0,54	0,57	0,29
wPh8 - Potência de bombagem utilizada no sistema de drenagem (%)	0	5,2	26,7	12,17	11,86	11,38
AR11ab - Eficiência energética de instalações elevatórias (kWh/(m ³ • 100 m))	0,27	0,45	0,68	1,34	1,21	1,14

O decréscimo dos indicadores Ph4 e wPh8 é demonstrativo da redução do consumo de energia nas bombagens das redes de água e de saneamento, relativamente a 2014.

Nos edifícios da Rua da Alegria e do Estaleiro de Eiras registou-se um consumo total de 322 MWh que resulta um acréscimo de 4,7% relativamente a 2014 (307 MWh).

Setor de Manutenção e Obras - SeMO

É neste setor que se executam por administração direta a manutenção de instalações (edifícios, reservatórios, estações elevatórias e linhas de água), a reposição de pavimentos, a execução de ramais domiciliários de água e de saneamento e os prolongamentos de rede.

Em 2015, o SeMO efetuou 21 intervenções de manutenção das áreas exteriores e limpeza das infraestruturas, que corresponde a 7310 m² de área intervençionada, e duas ações na manutenção das linhas de água do Gorgulão e da Arregaça.

Relativamente ao Plano de Inspeção e Limpeza das Estações Elevatórias de Água e de Águas Residuais foram executadas 4 656 intervenções, que corresponde a 98 % do plano.

Em 2015, registaram-se 1 132 ordens de trabalho da equipa de reposição de pavimentos betuminosos que correspondem a 3 283m² de pavimentos a frio e representa um acréscimo de 27% relativamente ao registado em 2014 (2 578m²). A empreitada em curso do serviço de reposição de pavimentos a quente, sob fiscalização do DPES, contribui para uma maior disponibilidade de meios na execução de pavimentos a frio.

Relativamente à reposição de pavimento em calçada registou-se 355m² de pavê, 292m² de calçada portuguesa e 1299m² de vidro, totalizando 1 946m² em resposta a 564 pedidos. Este valor representa um decréscimo de 14% comparativamente ao ano anterior (2 209m²).

Na execução de prolongamentos e ramais por administração direta, no ano de 2015 foram executados 142 ramais de água e 111 ramais de saneamento que representa um acréscimo de 27% no total de ramais.

Setor de Viaturas e Equipamentos – SEVE

Este setor, através da manutenção programada e do incremento das reparações in-sourcing, garante a operacionalidade das viaturas e equipamentos usados diariamente em todas as atividades da AC, Águas de Coimbra, E.M., que se resumem a 56 viaturas ligeiras, 6 viaturas pesadas, 2 retroescavadoras, 3 miniescavadoras e 45 equipamentos industriais. A dimensão do parque automóvel mantém-se, apesar da renovação que tem sido sucessivamente efetuada.

Em 2015, o total de quilómetros percorridos pelas viaturas foi 1 057 159km, que representa um acréscimo de 7 927km do que no ano anterior (1 049 232km), e as horas de laboração dos

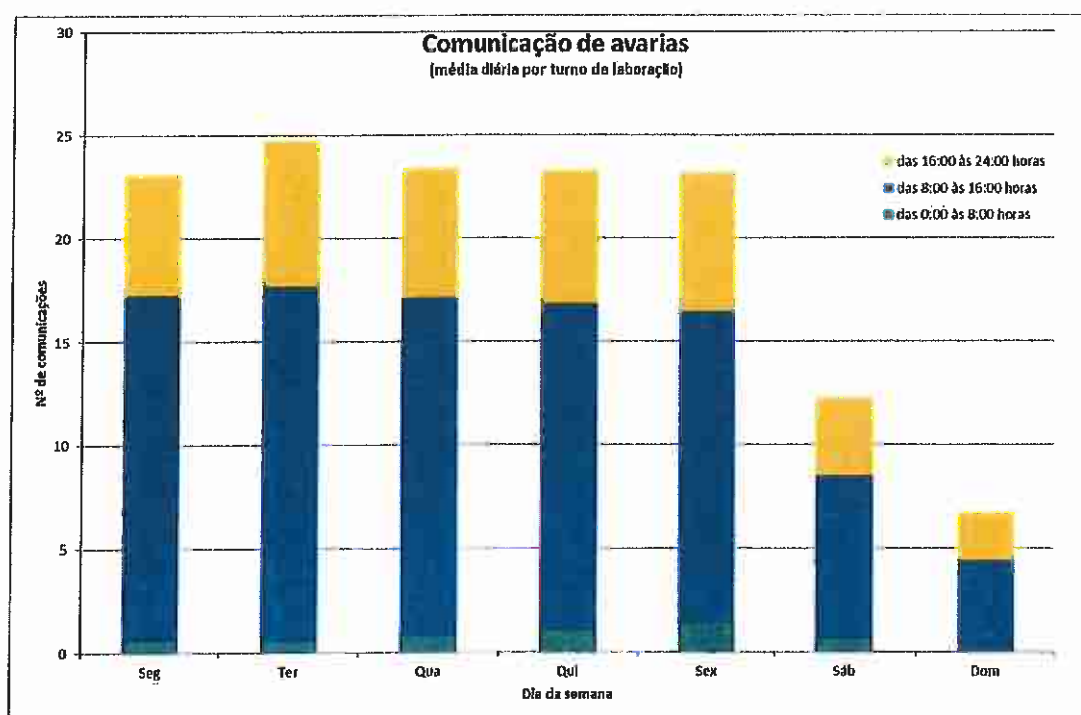
equipamentos foi 6 922 horas que representa um acréscimo de 302 horas de serviço relativamente ao ano anterior.

Verificam-se acréscimos nas horas de trabalhos dos equipamentos e nos quilómetros percorridos pelas viaturas, mas o consumo de combustível em 2015 foi de 136 269 litros, que representa um decréscimo, relativamente ao ano de 2014 de 4 136 litros.

Setor de Ordens de Trabalho e Vigilância – SeOTV

Este setor apoia administrativamente todos os setores operacionais, na receção, no encaminhamento, no registo e no arquivo de toda a informação relativa às todas as intervenções operacionais da empresa. É um dos motivos do período de trabalho deste é setor ser ininterrupto, 24 horas por dia em 7 dias da semana. O outro motivo revela-se no serviço de vigilância das instalações da sede empresa.

No ano de 2015, registámos 7 122 comunicações de avaria de água e saneamento (7 218 em 2014) distribuídas em média semanal e por turno de laboração conforme o gráfico seguinte:



Para além dos registos referidos, os restantes trabalhos operacionais de manutenção das infraestruturas de água e saneamento são criados, registados e arquivados neste setor e, no ano de 2015, verificaram-se 8 056 ordens de trabalho.



GABINETES

Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI)

No ano de 2015, o Plano de Comunicação da AC, Águas de Coimbra, EM centrou a sua atenção e recursos em ações de Responsabilidade Ambiental e Social, que tiveram por objetivos:

- Melhorar o indicador relativo à contribuição positiva para a sociedade;
- Aumentar a percentagem de clientes que utilizam a água da torneira para beber;
- Esclarecer e sensibilizar os clientes sobre as diferenças entre o preço da água da torneira e a água engarrafada.

A AC, Águas de Coimbra, EM, no âmbito da **Comunicação Externa**, continuou com a divulgação da sua imagem junto dos munícipes, através de meios que deram a conhecer a missão e os valores desta Empresa Municipal.

Destacamos a ação "gostamos da nossa água", as comemorações do Dia Mundial da Água, do Dia Mundial do Ambiente e do Dia Nacional da Água, que foram sempre realizadas no Museu da Água de Coimbra, no Parque Dr. Manuel Braga e as distinções atribuídas à Empresa, a referir:

- 1.º lugar ECSI - Portugal;
- Menção honrosa - ENEG 2015, pelo projeto "Viaje pelo Percorso da Água".

Direcionado especialmente para a educação ambiental de crianças e jovens, o papel educativo do Museu da Água tem sido muito relevante. O Museu da Água de Coimbra registou, em 2015, 17838 visitantes.

Em 2015, e porque consideramos que a **Comunicação Interna** é uma ferramenta importante na cultura organizacional, o GCI, em setembro, com o objetivo de fortalecer a coesão da equipa de colaboradores, levou a cabo, mais uma vez e aberta a todos os colaboradores, a iniciativa "H₂O - Viver a Empresa".

No âmbito da **Responsabilidade Social** da AC, Águas de Coimbra, EM, e dando cumprimento ao Dec. Lei 133/2014, Artigo 49.º, foram várias as ações de responsabilidade social implementadas pelo Gabinete de Comunicação e Imagem, de destacar:

1. As atividades dinamizadas no Museu da Água de Coimbra, concebidas sob o conceito de educação para a sustentabilidade, neste âmbito merece destaque a iniciativa "32 dias no Museu da Água de Coimbra", que envolveu parceiros como: Escola Superior de Enfermagem, Museu Académico, Floresta Unida, ACAPO, Escola de Hotelaria de Coimbra, Medi-T, Peso Certo, PSP, Proteção Civil, Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, Fado ao Centro, Centro de Neurociências e Biologia Celular, entre outros;

AC, Águas de Coimbra, E.M.
Rua da Alegria, nº 133
3030-114 Coimbra

2. A colaboração com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Coimbra – APPACDM, que tem por objetivo a colaboração na manutenção dos espaços ajardinados da Empresa;

Mas as ações de Responsabilidade Social da empresa não se ficam por aqui, sendo a AC, Águas de Coimbra, EM uma empresa socialmente responsável, que tem em consideração a comunidade onde se encontra inserida e o ambiente onde se movimenta e opera, é sua política criar condições de apoio aos colaboradores e familiares. Destacamos o protocolo estabelecido com ginásio Fitness Hut.

A **Comunicação Direta ao Cliente** continuou a merecer destaque, foi dado cumprimento à divulgação de diversas informações de interesse para os clientes, através dos sítios www.aguasdecoimbra.pt, www.museudaagua.com e redes sociais. Deu-se continuidade ao envio dos relatórios das análises à água, e ainda neste âmbito, em colaboração com a DPES, foi intensificada a comunicação direta aos clientes afetados pela proximidade dos trabalhos de intervenção nas redes de água e saneamento.

É ainda de destacar que a AC, Águas de Coimbra, E.M. está hoje mais próxima dos clientes e a pensar no seu dia-a-dia, em 2015, implementou uma nova campanha de comunicação referente ao serviço de Fatura Eletrónica, reforçou a presença da Empresa na Loja do Cidadão e lançou o balcão digital.

O trabalho realizado pelo GCI foi divulgado no ENEG 2015, com apresentação oral da comunicação: "EDUCAÇÃO PARA A ÁGUA – Uma Responsabilidade Social Ambiental".

Gabinete de Sistemas de Informação (GSI)

Alinhados com as orientações do Conselho de Administração e dando seguimento à reestruturação orgânica implementada a 1 de outubro de 2014, durante o ano de 2015, o Gabinete de Sistemas de Informação, enquadrou o seu âmbito de atuação em quatro áreas: aplicações, infraestrutura, comunicações e suporte.

Aplicações

Contamos com cerca de **15** aplicações de apoio direto à execução das normais atividades da Administração, das Direções e dos Gabinetes.

Em 2015, damos especial atenção a duas ferramentas: o balcão digital e o SIG. Ao nível da relação com o Cliente, em sintonia com a visão organizacional, disponibilizamos um novo canal de comunicação totalmente desmaterializado: o balcão digital. Ferramenta que teve um custo nulo para a empresa, uma vez que resulta do aproveitamento das condições contratuais com fornecedores, das infraestruturas e das comunicações já existentes. Aproveitando as sinergias com a Câmara Municipal de Coimbra, limitando desse modo o investimento a um total de 20.700,00€, migramos a gestão de cadastro georreferenciado para um ambiente baseado na solução da ESRI, permitindo tirar partido das funcionalidades específicas para a área de distribuição de água e drenagem de águas residuais e pluviais. Foi ainda instalada uma nova aplicação para produção de relatórios de gestão com base nos dados da telegestão, com um custo de 5.000,00€.

Preparamos alguns projetos a implementar no decorrer do ano seguinte. Nomeadamente, a adjudicação de uma aplicação para a Gestão da Operação e Manutenção da Rede, e a atualização da ferramenta de telegestão.

Infraestrutura

Atualmente, a infraestrutura de suporte engloba **8** servidores físicos, **30** servidores virtuais, **120** postos de trabalho e **12** bastidores de rede.

No seguimento de adjudicações efetuadas ao longo de 2014, durante 2015, renovamos a rede interna de comunicações, parte ativa e parte passiva, representando um investimento de 27.500,00€. Estes trabalhos foram complementados através da reorganização de todos os bastidores de rede, com especial incidência na sala de servidores (datacenter). Ainda por terminar, contando com o apoio do Setor de Eletromecânica e Telegestão e do Gabinete de Apoio, a intervenção no datacenter contemplou a aquisição de um equipamento de climatização, a preparação da instalação de uma unidade interna de energia assistida, a mudança de bastidores, a instalação de calhas para separação de cablagens (energia, rede e fibra), substituição da iluminação e preparação do sistema de alarmística, cujo valor ascende a cerca de 20.000,00€.

Lançamos dois concursos com forte impacto nas atividades a exercer em 2016. A renovação de metade do parque dos postos de trabalho e a renovação dos servidores de virtualização. Este último, inclui serviços de migração da atual infraestrutura, de modo a tirar partido do licenciamento existente, aumentando funcionalidades e eliminando a necessidade de software específico e, assim, reduzir os custos de manutenção e operação em cerca de 6%.

Comunicações

As comunicações fixas e móveis, dados e voz, e os respetivos equipamentos (central telefónica, telefones, cartões e telegestão) abrangem 4 pontos de entrega (edifício sede, loja do cidadão, estaleiro de eiras e museu da água) e 110 instalações com gestão remota.

Com a unificação num único fornecedor de comunicações de voz (fixa e móvel) e dados (móveis), implementamos redundância no acesso à rede externa, aumentamos os serviços disponíveis aos utilizadores, renovamos os equipamentos, melhoramos as condições de cobertura das instalações abrangidas pela telegestão e reduzimos o tarifário. Simultaneamente, foi implementado o Regulamento de Atribuição e Utilização de Telemóveis e Acessórios de Acesso Remoto à Internet. No âmbito das comunicações de dados fixos, interligamos os 4 pontos de entrega, aumentamos a largura de banda e implementamos redundância no edifício sede e na loja do cidadão.

Suporte

Damos resposta a um universo de aproximadamente 150 utilizadores, com uma média mensal de 50 pedidos de suporte.

Para além das atividades típicas suporte técnico e funcional, efetuamos um inventário completo do parque informático existente, dos equipamentos de comunicações, do Software utilizado e das aplicações suportadas.

Gabinete de Apoio (GA)

AC, Águas de Coimbra, L.M.
Rua da Alegria, 17 JDI
COIMBRA

TARIFÁRIO

Em 2015 manteve-se o tarifário que vigorou em 2014 e, em conformidade com a Recomendação Tarifária da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), cessou a cobrança do custo de ramais de ligação com extensão inferior a 20 metros, quer no serviço de abastecimento de água, (AA) quer no serviço de drenagem de águas residuais, (AR) ou seja, os utilizadores passaram a pagar apenas o custo correspondente à extensão superior àquela distância.

Nos casos em que a execução de ramais não seja da responsabilidade da AC, Águas de Coimbra, E.M., em conformidade com a referida Recomendação Tarifária, é cobrado o custo integral inerente à execução do ramal pedido pelo utilizador.

INDICADORES DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS

No que se refere à qualidade dos serviços prestados aos utilizadores no âmbito dos referidos serviços de AA e de AR, cumpre-nos apresentar os indicadores que integram o sistema de avaliação da ERSAR apurados nos três últimos anos.

Sem prejuízo da análise que possa ser feita, permitimo-nos sublinhar, no âmbito do serviço de AA, o bom nível mantido no interface com o utilizador com todos os indicadores a revelarem de forma sustentável uma boa acessibilidade física e económica do serviço e a boa qualidade atingida na prestação deste serviço aos utilizadores, que tem sido acompanhada de uma boa sustentabilidade infraestrutural e económica, uma vez que, em Coimbra, a adesão ao serviço é exógena ao sistema de gestão da entidade gestora.

Relativamente ao indicador AA08ab - Água não faturada, atingiu-se um valor estável face aos recursos afetos, cuja melhoria implica o reforço de meios e ações que já estão em curso, esperando-se melhores resultados a partir de 2016.

No caso dos indicadores AA12b e AA13b, a melhoria resultou da atualização do número de ramais.

No serviço de AR, mantem-se também a boa qualidade nas respetivas acessibilidades física e económica, mas, apesar de ter vindo a diminuir o número de inundações, a qualidade deste serviço ainda se situa no mediano, sendo de sublinhar a manutenção da sustentabilidade económica atingida ao nível da cobertura de gastos totais nos últimos dois anos que evidencia a eliminação da subsídio cruzada.

Por último, importa referir a evolução positiva que se vem registando ao nível da sustentabilidade ambiental, nomeadamente, nos indicadores AR14ab e AR15ab, embora se reconheça a necessidade de francas melhorias neste campo e haja uma permanente e particular preocupação com a eficiência energética e o controlo de descargas de emergência.

INDICADORES DE QUALIDADE DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

INDICADOR	AC, ÁGUAS DE COIMBRA, E.M.			VALORES DE REF. (ERSAR)	
	2015 (Não Auditados)	2014 (Em Análise pela ERSAR)	2013 (Validados)		
ADEQUAÇÃO DA INTERFACE COM O UTILIZADOR					
Acessibilidade do serviço aos utilizadores					
AA01b	Acessibilidade física do serviço (%)	100	100	100	[90% a 100%] - Boa; [80 a 90] - Mediana; <80 - Insatisfatória
AA02ab	Acessibilidade económica do serviço (%)	0,33	0,33	0,33	[0 a 0,50%] - Boa; [0,50 a 1,00] - Mediana; >1,00 - Insatisfatória
Qualidade do serviço prestado aos utilizadores					
AA03b	Ocorrências de falhas no abastecimento [nº/(1000 ramais.ano)]	0,1	0,1	0,3	[0,0 a 1,0] - Boa; [1,0 a 2,5] - Mediana; >2,5 - Insatisfatória
AA04ab	Água Segura (%)	99,5	99,8	99,5	[98,50 a 100] - Boa; [94,50 a 98,50] - Mediana; <94,50 - Insatisf.
AA05ab	Resposta a reclamações e sugestões (%)	100,0	100,0	100,0	100 - Boa; [85 a 100] - Mediana; <85 - Insatisfatória
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO					
Sustentabilidade económica					
AA06ab	Cobertura dos gastos totais (-)	1,1	1,0	1,1	[1,0 a 1,1] - Boa; [0,9 a 1,0] ou [1,1 a 1,2] - Med.; <0,9 ou >1,2 - Insatisf.
AA07b	Adesão ao serviço (%)	99,5	99,8	99,5	[95,0 a 100,0] - Boa; [90,0 a 95,0] - Med.; <90,0 - Insatisf.
AA08ab	Água não facturada (%)	24,3	24,3	24,3	[0 a 20,0] - Boa; [20,0 a 30,0] - Med.; >30 - Insatisfatória
Sustentabilidade infraestrutural					
AA09ab	Adequação da capacidade de tratamento (%)	NA	NA	NA	[90 a 100] - Boa; [70 a 90] - Mediana; <70 - Insatisfatória
AA10ab	Reabilitação de condutas (%/ano)	3,0	3,7	3,6	[1 a 4,0] - Boa; [0,8 a 1,0] ou [4 a 100] - Mediana; <0,8 - Insatisfatória
AA11ab	Ocorrências de avarias em condutas [nº/(100km . Ano)]	9	10	13	[0 a 30] - Boa; [30 a 60] - Mediana; >60 - Insatisfatória
Produtividade física dos recursos humanos					
AA12b	Adequação dos recursos humanos [nº/1000 ramais]	2,6	3,3	3,3	[2 a 3,5] - Boa; [1,5 a 2] ou [3,5 a 4,3] - Med.; <1,5 ou >4,3 - Insatisfatória
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL					
Eficiência na utilização de recursos ambientais					
AA13b	Perdas reais de água [l/(ramal.dia)]	148	152	159	[0 a 100] - Boa; [100 a 150] - Med.; >150 (litros/ramal/dia) - Insatisf.
AA14ab	Cumprimento do licenciamento de captações (%)	NA	NA	NA	100 - Boa; [80 a 100] - Mediana; <80 - Insatisfatória
AA15ab	Eficiência energética de instalações elevatórias [kwh/(m3.100m)]	0,31	0,31	0,36	[0,27 a 0,40] - Boa; [0,40 a 0,54] - Med.; >0,54 - Insatisfatória
Eficiência da prevenção da poluição					
AA16ab	Destino das lamas do tratamento (%)	NA	NA	NA	100 - Boa; [95 a 100] - Mediana; <95 - Insatisfatória
NA - não aplicável (não há captações de água e toda a água entrada no sistema é importada à Águas do Centro Litoral, S.A.)					

NA - não aplicável (não há captações de água e toda a água entrada no sistema é importada à Águas do Centro Litoral, S.A.)

INDICADORES DE QUALIDADE - SERVIÇO DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

INDICADOR		2015 (Não Auditados)	2014 (Em Análise pela ERSAR)	2013 (Validados)	VALORES DE REF ^a (ERSAR)
ADEQUAÇÃO DA INTERFACE COM O UTILIZADOR					
Acessibilidade do serviço aos utilizadores					
AR01b	Acessibilidade física do serviço (%)	97	97	97	[85 a 100%] - Boa; [70 A 85%] - Mediana; <70 - Insatisfatória
AR02ab	Acessibilidade económica do serviço (%)	0,24	0,24	0,24	[0 a 0,50] - Boa; [0,50 a 100] - Mediana; >100 - Insatisfatória
Qualidade do serviço prestado aos utilizadores					
AR03b	Ocorrências de inundações [nº/(1000 ramais.ano)]	0,34	0,34	0,65	0 a 0,25 - Boa; 0,25 a 1,0 - Mediana; >1,0 - Insatisfatória
AR04ab	Resposta a reclamações e sugestões (%)	99,1	100	100	100 - Boa; 85 a 99,99 - Mediana; <85 - Insatisfatória
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO					
Sustentabilidade económica					
AR05ab	Cobertura dos gastos totais	1,0	1,0	0,3	1 a 11 - Boa; 0,9 a 1,0 ou 1,1 a 12 - Med.; 0,0 a 0,9 ou >12 - Insatisf.
AR06b	Adesão ao serviço (%)	93,2	93,4	91,4	100,0 a 95,0 - Boa; 95,0 a 90,0 - Med.; <90% - Insatisfatória
Sustentabilidade infraestrutural					
AR07ab	Adequação da capacidade de tratamento (%)	NA	NA	NA	80 a 100 - Boa; 60 a 80 - Mediana; <60 - Insatisfatória
AR08ab	Reabilitação de colectores (%/ano)	0,2	0,2	0,3	1,0 a 4,0 - Boa; 0,8 a 1,0 ou 4,0 a 100,0 - Med.; 0,0 a 0,8 - Insatisfatória
AR09ab	Ocorrência de colapsos estruturais em colectores [nº/(100 km.ano)]	0,5	0,5	0,7	0,0 - Boa; 0,0 a 2,0 - Med.; >2,0 - Insatisfatória
Produtividade física dos recursos humanos					
AR10b	Adequação dos recursos humanos [nº/(100km.ano)]	10,9	10,3	10,6	5,0 a 11,0 - Boa; 2,5 a 5,0 ou 11,0 a 14 - Med.; 0 a 2,5 ou >14 - Insatisfatória
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL					
Eficiência na utilização de recursos ambientais					
AR11ab	Eficiência energética de instalações elevatórias [kwh/(m3.100m)]	1,11	1,21	1,34	0,27 a 0,45 - Boa; 0,45 a 0,88 - Med.; >0,88 - Insatisfatória
Eficiência na prevenção da poluição					
AR12ab	Destino adequado de águas residuais recolhidas (%)	100	100	100	100 - Boa; 100 a 95 - Med.; <95 - Insatisfatória
AR13ab	Controlo de descargas de emergência (%)	57	57	57	90 a 100 - Boa; 90 a 80 - Med.; <80 - Insatisfatória
AR14ab	Análise de águas residuais realizadas (%)	100	67	67	100 - Boa; 100 a 95 - Med.; <95 - Insatisfatória
AR15ab	Cumprimento dos parâmetros de descarga (%)	68	45	48	100 - Boa; 100 a 95 - Med.; <95 - Insatisfatória
AR16ab	Destino das lamas do tratamento (%)	NA	NA	NA	100 - Boa; 100 a 95 - Med.; <95 - Insatisfatória

NA - não aplicável (o tratamento de águas residuais é realizado pela Águas do Centro Litoral, S.A.)

AC, Águas de Coimbra, E.M.
Rua da Alegria, 10
3000-061 COIMBRA

GESTÃO DE ATIVOS E PATRIMÓNIO

A AC, Águas de Coimbra, EM consciente das melhores práticas atualmente aplicáveis às Instalações de apoio aos seus sistemas municipais, normalmente designadas por ativos corpóreos, tem vindo a desenvolver uma nova valência de gestão, habitualmente designada por Gestão de Ativos.

Procurando desempenhos de excelência noutras vertentes da sua área de negócio, é chegada a hora de estender a perspetiva da gestão patrimonial de infraestruturas (GPI), às Instalações existentes nos sistemas municipais atualmente a nosso cargo, nomeadamente: sistema municipal de abastecimento de água (SAA), sistema municipal de drenagem de águas residuais domésticas e industriais (SAR) e sistema municipal de drenagem de águas residuais pluviais (SAP).

Em consonância com a referida GPI propõe-se uma **avaliação da condição** numa perspetiva de longo prazo, com preponderância das componentes **desempenho, risco e custo**, alicerçado nas competências da **informação, engenharia e gestão**.

Esta avaliação abrange as principais Instalações que compõem os nossos sistemas, com especial acuidade nos seguintes elementos: captações (CAP), reservatórios de água (RSV), estações elevatórias de água (EEA), válvulas redutoras de pressão (VRP), câmaras de perda de carga (CPC), estações elevatórias de águas residuais (EEAR), estações de tratamento de águas residuais (ETAR), bacias de retenção (RET), galerias (GAL) e edifícios de apoio (EDI).

Com esta nova vertente, a AC, Águas de Coimbra, E.M., pretende realizar e manter um inventário dos seus ativos, proporcionar uma gestão e integração da informação relativa a estes ativos bem como à sua condição de laboração, implementar a adoção de práticas e visão de longo prazo, realizar o planeamento, a manutenção e a reabilitação dos seus ativos, otimizar a amortização dos seus investimentos, identificar a criticidade e a gestão do risco nos seus ativos.

A **Gestão de Ativos**, enquanto parte da gestão do património dos ativos corpóreos, necessita de se alicerçar num Inventário o mais fidedigno possível.

De realçar que em termos práticos, embora importe determinar o **Estado** de funcionamento da Instalação (em atividade, fora de serviço, em remodelação), todas as Instalações fazem parte do Património Municipal, pelo que todas constam do Inventário.

Ao logo de 2015, fruto da monitorização e levantamento das instalações, fomos registando a evolução do Inventário da AC, Águas de Coimbra, E.M., obtendo-se os seguintes resultados:

data	CAP	RSV	EEA	VRP	CPC	EEAR	ETAR	FSC	RET	GAL	EDI	Totais
15 abr	2	67	36	108	23	37	2	2	15	3	8	303
15 out	2	67	26	105	21	42	2	7	15	3	8	298
15 dez	2	68	29	122	21	43	2	13	17	3	8	325

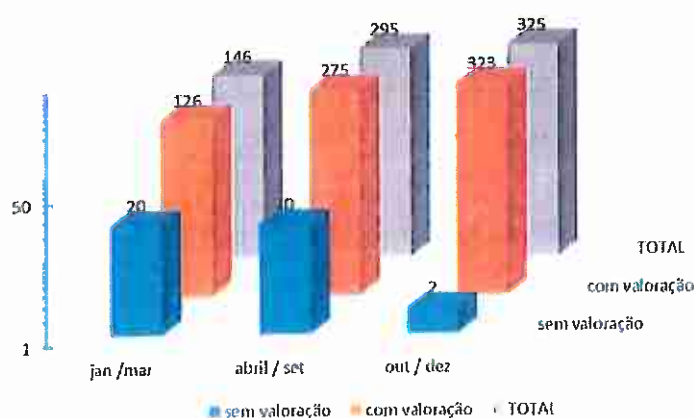
No presente ano o **Inventário** teve um desenvolvimento significativo, estando agora em fase de validação dos dados recolhidos, sendo que algumas das Instalações ali reportadas se encontram fora de serviço. Efetivamente, 45 destas Instalações (cerca de 14 %), estão neste momento fora de serviço, estando em apreciação se este estado é provisório, ou se pelo contrário, será definitivo, não voltando a ser necessárias para a integração nos nossos sistemas municipais.

De modo sistemático, continuámos a reunir as principais características dos nossos ativos (Inventário), assente numa metodologia de avaliação e monitorização da condição física dos ativos de construção civil e equipamento, ao longo dos seus ciclos de vida.

A Valoração Patrimonial é parte do Inventário, funcionando como elemento base na estratégia adotada para a **avaliação da condição** (determinação da criticidade e necessidade de investimentos futuros), que por sua vez, é peça decisiva como instrumento de apoio à tomada de decisão, nomeadamente na priorização dos investimentos necessários e determinação da matriz de criticidade.

Até ao final de 2015 determinamos uma valoração total de 12.971.633,04 € (doze milhões novecentos e setenta e um mil seiscientos e trinta e três euros e quatro centimos), estando praticamente concluída a avaliação de todas as Instalações (faltavam duas das 325).

Evolução da Valoração Patrimonial

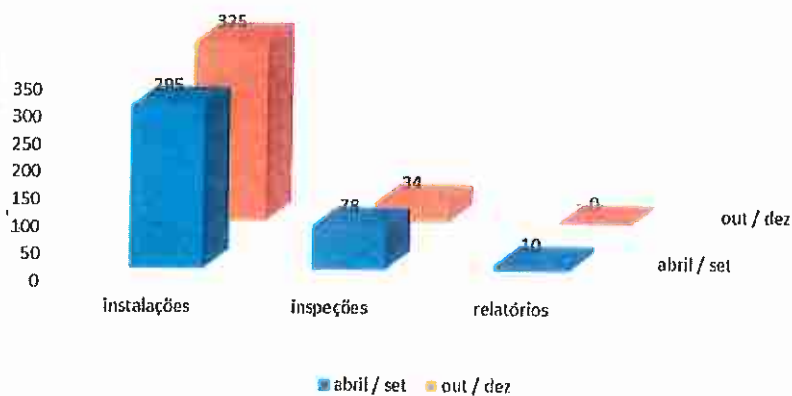


Por outro lado, continuamos a validar dados e informação em falta, indispensável para a determinação da evolução da valoração patrimonial do ativo, bem como da sua vida útil, nomeadamente: idade, data de reabilitação, custos associados e vida útil remanescente.

Com a implementação da empreitada de limpeza e desinfeção dos reservatórios (RSV), deu-se início em janeiro de 2015 a um novo ciclo de Inspeções nas instalações do tipo RSV e CPC.

Ultimamente temos vindo a dar prioridade às Instalações sem qualquer tipo de Inspeção desde 2008 e/ou que se encontram "fora de serviço" de modo a avaliar a sua condição. Apesar da redução das equipas de Inspeção, conseguimos atingir os seguintes resultados:

Evolução das Inspeções



No final de 2015, com a decisão da Administração de prover esta valência com mais dois elementos esta diminuição de cadência foi invertida. O mesmo se verifica, quanto à execução dos relatórios de inspeção, indispensáveis para a avaliação da condição e correção das patologias identificadas.

A execução dos **Relatórios** é essencial, por um lado porque deles fazem parte as **Fichas de Ações a Desenvolver** e por outro, porque com a determinação da condição da instalação, poderemos mais tarde construir a **matriz de criticidade**, ferramenta indispensável à Administração para análise e decisão das prioridades de investimento.

O resultado da avaliação da condição nas inspeções efetuadas está refletido no gráfico seguinte:



De referir que das quatro instalações com avaliação da condição em risco, três estão fora de serviço. Como resultado das Inspeções efetuadas estão identificadas em 2015 através das fichas de **ações a desenvolver**, custos de reabilitação e intervenção em alguns reservatórios, estando as obras já identificadas avaliadas em 168.164,84 €.

Para além do Inventário e da Avaliação da Condição das Instalações, o Gabinete de Apoio tem ainda desenvolvido prestações na manutenção, adequação e reabilitação dos diferentes Edifícios da AC, Águas de Coimbra, E.M.

Em janeiro de 2015, o Edifício Sede da AC, Águas de Coimbra, E.M. foi subdividido em cinco Edifícios correspondentes a outros tantos artigos urbanos, passando a compreender as seguintes designações: Edifício Principal, Edifício Oficinas, Edifício dos Setores, Edifício Operacional, Edifício Armazém e Edifício Portaria.

Para além destes compete ainda ao GA, manter e adequar o Edifício do Museu da Água e o Edifício do Estaleiro.

Dentro das diferentes ações de manutenção realizadas em 2015, destacamos pela sua importância ou valor dos Investimentos concretizados, as seguintes obras:

1. Edifício dos Setores – PAM 151, Reabilitação e adequação ao novo Modelo de Governação da AC, Águas de Coimbra, E.M.– 68.970,00 € mais IVA;
2. Edifício Principal e Oficinas - Limpeza das coberturas e caleiras, envernizamento da telha e substituição de telhas degradadas - 7.350,00 € mais IVA;
3. Edifício Operacional – PAM 141, Requalificação incluindo novos pavimentos em grés (escadas e corredores), reformulação dos gabinetes, sala do GOTAS, sala dos colaboradas, etc., bem como tetos falsos e iluminação por LED, pavimentos em soalho flutuante e pinturas das paredes; 8.378,18 € mais IVA.

At. Águas de Contorno - M
Rua da Alameda, nº 11
COTIMERA

De menor monta, mas ainda com importância em termos organizacionais, destacamos a alteração do portão de correr na Portaria, a construção do gabinete das Chefiás nas Oficinas, a construção do gabinete da Chefiá do SEVER, a reparação e pintura das salas de apoio à segurança, etc.

No Gabinete de Apoio, a valência da Gestão de Ativos e Patrimônio é transversal a toda a Empresa. Alicerçando-se na Avaliação da Condição e em Técnicas de Inspeção de Ativos, contribuiu para a execução do Inventário, para a Avaliação da Condição dos Ativos, para a construção de uma Matriz de Criticidade e priorização da reabilitação e manutenção, razões porque nunca tem os seus objetivos terminados. Antes, requer um esforço constante de atualização, monitorização da informação e gestão dos ciclos de vida dos ativos, despendendo para o efeito o menor valor possível de recursos financeiros.

AC, Águas de Coimbra, E.M.
Rua da Alegria, 80
COIMBRA

GESTÃO PATRIMONIAL DE INFRAESTRUTURAS

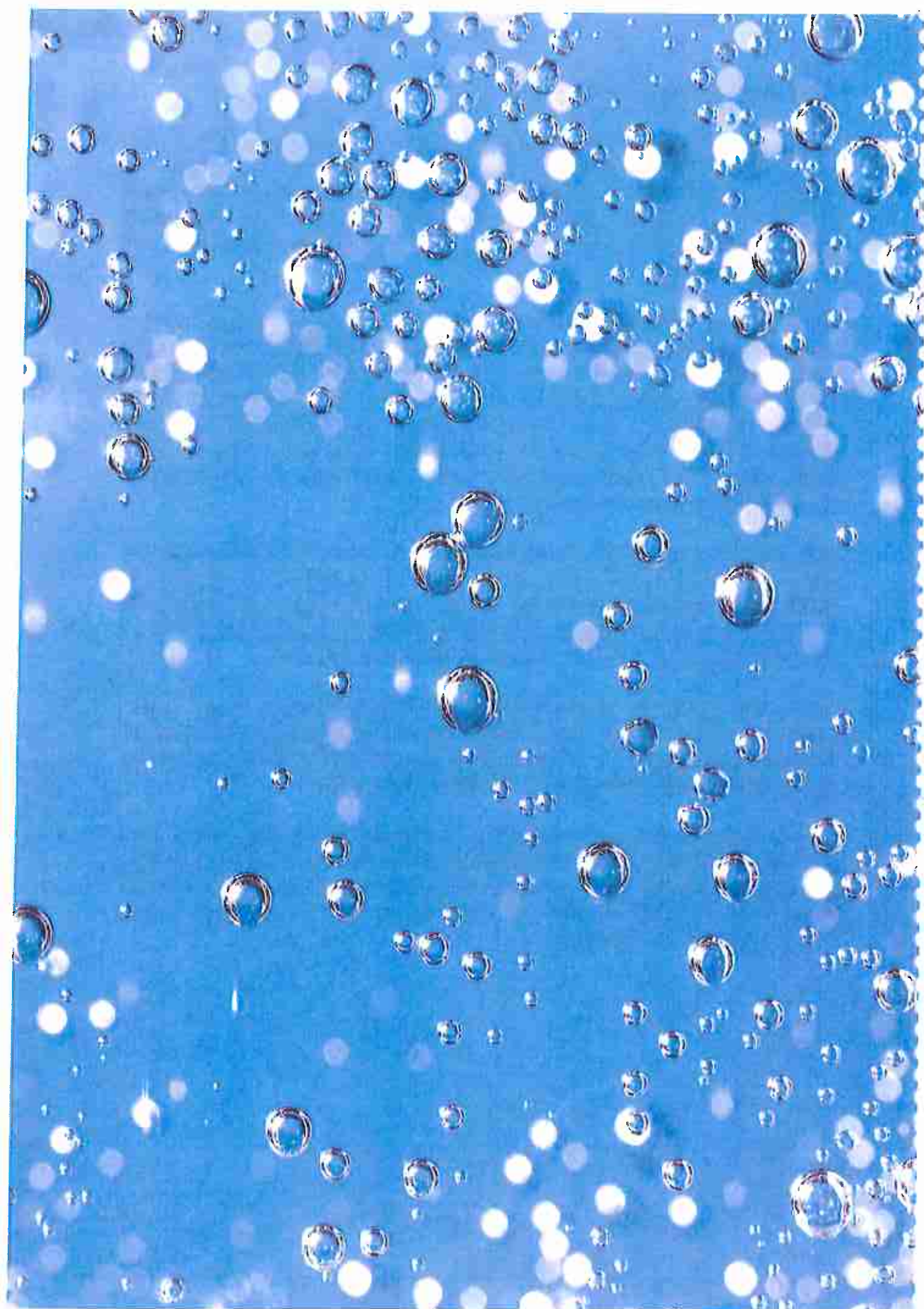
No seguimento da Iniciativa Nacional de GPI 2015, na qual a AC, Águas de Coimbra, E.M. participou no perfil de aperfeiçoamento, foi revisto o Plano Estratégico de GPI, tendo sido posteriormente aprovado pelo atual Conselho de Administração. Os principais objetivos de GPI para 2015 consistiam em rever o plano estratégico, monitorizar o plano estratégico de GPI revisto, desenvolver o plano tático, alargando o estudo a mais áreas de análise e monitorizar a implementação das táticas definidas no Plano Tático em vigor.

Continuando com a metodologia já aplicada desde 2013, foi principalmente desenvolvido trabalho relativo ao Plano Tático, com a conclusão de 19 documentos de áreas de análise (7 relativas a sistemas de abastecimento de água (SAA) – Cumeada/Olivais, Andorinha, Santa Clara II/Alqueves/Arruela, Chão do Bispo, Pinhal de Marrocos, Rebolim e Vendas de Pousada; 6 sistemas de drenagem de águas residuais (SAR) – Andorinha, S. Frutuoso, Torres do Mondego, Arzila, S. Martinho de Árvore e Vendas de Ceira; e 6 sistemas de drenagem de águas pluviais (SAP) – Solum, Covões, Santa Clara, Ceira, Reveles/Arneiro/Fonte e Taveiro) selecionadas com base na hierarquização e seleção efetuadas no final de 2012, na fase de macroplaneamento tático.

Prevê-se que até ao final de 2017 se possa englobar no Plano Tático a totalidade das 59 áreas de análise, hierarquizadas em 2012 e de que constam 13 SAA, 21 SAR e 25 SAP. Até ao final de 2015 foram analisados 10 sistemas de abastecimento de água em 13, que corresponde a uma percentagem de 77%, 9 sistemas de águas residuais em 21, que corresponde a uma percentagem de 43%, e 9 sistemas de águas pluviais em 25, que corresponde a uma percentagem de 36%.

Por outro lado, de modo a dar seguimento ao trabalho já desenvolvido e aprovado em termos táticos, para as primeiras áreas de análise, e no seguimento da comunicação das diferentes táticas aos setores, foi realizada a monitorização das referidas táticas, de onde resultaram vários documentos síntese, dando conta do seu estado de execução, em diferentes períodos do ano.

Com a implementação destas táticas aprovadas por área de análise, pretende-se contribuir para a melhoria do funcionamento dos diferentes sistemas geridos pela AC, Águas de Coimbra, E.M., com a consciência que sendo esta vertente transversal a toda a Empresa, as tarefas necessárias para o seu desenvolvimento nunca estão terminadas, antes constituem um constante desafio e uma constante procura da otimização do desempenho.



SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Notas ao balanço, à demonstração dos resultados por naturezas, à demonstração dos resultados por funções e à demonstração de fluxos de caixa.

BALANÇO

Comparação com a situação em 31 de dezembro de 2014

Ativo

Ativo não corrente

1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis apresentam o valor líquido de 61.122.025,41€.

As variações ocorridas devem-se ao seguinte:

Aumentos

- Aquisição de novos investimentos e construção de infraestruturas de rede, por empreitada e por administração própria.
- Transferências de infraestruturas de rede de água e águas residuais pela Câmara Municipal de Coimbra.

Diminuições

- Alienações (redes de águas pluviais faturadas ao Município de Coimbra).
- Depreciações pelo registo dos gastos referentes ao desgaste dos ativos fixos tangíveis.

Movimentos em ativos fixos tangíveis	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Variação do período	Saldo final
Aquisições ativos fixos tangíveis novos		105.794,29 €		105.794,29 €	
Construção de infraestruturas por empreitada		3.391.190,70 €		3.391.190,70 €	
Construção de infraestruturas por administração própria		123.814,67 €		123.814,67 €	
Transferências de infraestruturas pelo Município de Coimbra		203.400,00 €		203.400,00 €	
Redes de águas pluviais alienadas ao Município de Coimbra			68.190,34 €	-68.190,34 €	
Depreciações dos ativos fixos tangíveis			4.468.946,68 €	-4.468.946,68 €	
	61.834.962,77	3.824.199,66 €	4.537.137,02 €	-712.937,36 €	61.122.025,41 €

AC. Águas de Coimbra, L.P.
Rua de Alegria, 13
COIMBRA

2. Ativos intangíveis

O ativo intangível apresenta o valor líquido de 22.548,56€. Os aumentos devem-se à aquisição de ativos intangíveis novos e as diminuições dizem respeito a amortizações, pela sua desvalorização.

Movimentos em ativos intangíveis	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Variação do período	Saldo final
Aquisição de ativos intangíveis novos		47.540,01 €		47.540,01 €	
Amortização de ativos intangíveis			98.385,79 €	-98.385,79 €	
	73.394,34	47.540,01 €	98.385,79 €	-50.845,78 €	22.548,56 €

3. Ativos por impostos diferidos

As alterações ocorridas ao nível de ativos por impostos diferidos no período dizem respeito ao seguinte:

Saldo inicial	101.060,20 €
Constituição de I.D. imparidades em dívidas a receber	26.094,04 €
Reversão de I.D. imparidades em dívidas a receber	-82.607,72 €
Saldo final	44.546,52 €

Ativo corrente

4. Inventários

O montante de 249.400,52€, observado nos inventários, reflete a valorização dos bens, mercadorias e materiais em 31 de dezembro. Naquele montante incluem-se os artigos para venda no Museu da Água que ascendem a 33.444,70€.

5. Clientes

O saldo líquido registado ascende a 3.640.192,60€, conforme se observa no quadro seguinte, por tipo de cliente:

	Clientes conta corrente	Clientes cobrança duvidosa	Valor bruto clientes	Clientes c/cauções	Perdas por imparidade	Saldo líquido clientes
Clientes Gerais	2.367.331,13 €	1.382.380,31 €	3.749.711,44 €	48.139,43 €	1.305.788,44 €	2.395.783,57 €
Câmara Municipal de Coimbra	1.227.873,25 €		1.227.873,25 €			1.227.873,25 €
Juntas de Freguesia	11.856,27 €	17.599,47 €	29.455,74 €		17.599,47 €	11.856,27 €
SMTUC	3.668,05 €		3.668,05 €			3.668,05 €
Outros Concelhos	1.011,46 €		1.011,46 €			1.011,46 €
	3.611.740,16 €	1.399.979,78 €	5.011.719,94 €	48.139,43 €	1.323.387,91 €	3.640.192,60 €

De realçar que as faturas enviadas para o Serviço de Execuções Fiscais (SEF) da Câmara Municipal de Coimbra durante o período foram no valor de 204.005,56€. As cobranças de dívidas em execução fiscal via SEF, totalizam 129.889,51€

AC, Águas de Coimbra, E.M.
Rua da Alegria, 111
COIMBRA

6. Estado e outros entes públicos

A rubrica estado e outros entes públicos apresenta o montante de 9.938,35€ a favor da AC, Águas de Coimbra, E.M. e diz respeito a:

- Taxa de Recursos Hídricos (TRH), referente ao serviço de abastecimento de água.

7. Outras contas a receber

Os saldos constantes desta rubrica dizem respeito ao indicado no quadro abaixo:

Consumos da CMC referentes a 2015, só faturados em 2016	43.935,72 €
Juros de depósitos bancários referentes ao período	28.338,91 €
Devedores diversos*	340.343,49 €
Remunerações a recuperar	31,60 €
	412.649,72 €

*Inclui a dívida da CMC pela construção de redes de águas pluviais pela AC, E.M. (253.082,25€).

8. Diferimentos

O montante de 47.165,10€ inscrito nesta rubrica diz respeito aos gastos a reconhecer em períodos futuros, relativos a seguros, renovação de assinaturas, contratos plurianuais e outras prestações de serviços.

9. Disponibilidades

As disponibilidades da AC, Águas de Coimbra, E.M. são constituídas por valores monetários em caixa e depósitos bancários. Em 31 de dezembro apresentam o montante de 17.910.406,10€.

10. Capital próprio

Apresentamos de seguida os movimentos no capital próprio da AC, Águas de Coimbra E.M., durante o período:

	Saldo início do período	Aumentos	Diminuições	Saldo fim do período
Capital realizado	40.000.000,00 €			40.000.000,00 €
Reservas legais	635.284,46 €	4.407,65 €		639.692,11 €
Outras reservas	3.592.448,46 €	83.745,33 €		3.676.193,79 €
Resultados transitados		317.344,91 €		317.344,91 €
Outras variações no capital próprio	18.591.715,58 €	167.900,61 €	1.416.279,42 €	17.343.336,77 €
Resultado do período de 2015		160.046,41 €		160.046,41 €
Resultado do período de 2014	88.152,98 €		88.152,98 €	0,00 €
Total do Capital Próprio	62.907.601,48 €	733.444,91 €	1.504.432,40 €	62.136.613,99 €

Os aumentos nas reservas legais e nas outras reservas dizem respeito à aplicação do resultado do período de 2014.

O aumento nos resultados transitados deve-se ao registo de reversões de perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes, relativas a períodos anteriores.

Os aumentos nas outras variações no capital próprio referem-se ao registo de subsídios ao investimento e ao correspondente passivo. As diminuições dizem respeito à imputação de subsídios para investimentos e ao correspondente passivo.

Passivo

Passivo não corrente

11. Provisões

Esta rubrica apresenta o montante de 26.895,35€ e diz respeito ao valor provisionado para eventual condenação nos processos judiciais em curso em que a AC, Águas de Coimbra, E.M. é ré.

12. Financiamentos obtidos

Os financiamentos de longo prazo obtidos pela AC, Águas de Coimbra, E.M., apresentam o valor de 7.333.333,38€, e dizem respeito à dívida, não corrente, do contrato de mútuo com o banco Dexia Sabadell.

13. Outras contas a pagar

O montante apresentado de 1.508.577,32€ refere-se ao reconhecimento do passivo, pelo recebimento de subsídios para investimentos (aumentos) e pela respetiva imputação a rendimentos do período (diminuições).

Saldo inicial	1.556.447,51 €
Por subsídios e participações recebidas	23.200,90 €
Por imputação a rendimentos do período	-71.071,09 €
Saldo final	1.508.577,32 €

Passivo corrente

14. Fornecedores

O montante em dívida a fornecedores correntes ascende a 2.148.612,95€, sendo que a faturação, não vencida, da Águas do Centro Litoral, S.A. e, por isso, ainda não paga, representa 78,43% do total desta rubrica:

Fornecedores de curto prazo	Montante em dívida	%
Águas do Centro Litoral, S.A.	1.685.072,07 €	78,43%
Restantes fornecedores de conta corrente	463.540,88 €	21,57%
	2.148.612,95 €	100,00%

15. Estado e outros entes públicos

O saldo desta rubrica é constituído pelos seguintes valores a pagar:

Retenção do Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS)	47.896,06 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	168.704,19 €
Contribuições para a Segurança Social (SS), Caixa Geral de Aposentações (CGA) e Casa do Pessoal da CMC	112.329,82 €
Tarifa de resíduos sólidos urbanos (RSU) a entregar à CMC	158.348,85 €
Taxa de recursos hídricos (TRH)	84.176,14 €
IRC a pagar relativo ao período de 2015	60.404,65 €
	631.859,71 €

16. Outras contas a pagar

A composição desta rubrica em 31 de dezembro é a seguinte:

Fornecedores de investimentos	663.049,34 €
Credores por acréscimos de gastos*	7.577.901,95 €
Depósitos de garantia	476.516,95 €
Outras contas a pagar**	288.845,28 €
	9.006.313,52 €

* Deste montante, 651.937,10€ dizem respeito a remunerações, referentes a férias e subsídio de férias a pagar, 5.145.397,05€ refere-se aos gastos com o serviço de recolha e tratamento de efluentes de 2015 e 1.626.785,21€, à restante faturação da AdCL, S.A., relativa à compra de água pela AC, E.M., em 2015.

** Neste valor inclui-se o montante de 280.990,98€ que diz respeito a credores por responsabilidade de cobrança da tarifa de RSU.

AC Águas de Coimbra, L.M.
RUA D. COIMBRA, 10
COIMBRA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

17. Vendas e serviços prestados

O volume de negócios da AC, Águas de Coimbra, E.M., em 2015, atinge os 24.406.307,20€, correspondendo a um aumento de 2,28% quando comparado com o período anterior.

18. Subsídios à exploração

Nesta rubrica registamos 519.683,60€, onde se destaca a indemnização por perda de negócio, no âmbito do contrato de adesão do Município de Coimbra ao Sistema Multimunicipal Baixo Mondego – Bairrada, no montante de 500.000,00€.

Os restantes valores recebidos provêm do Instituto do Emprego e Formação Profissional (I.E.F.P.) como contrapartida de estágios profissionais na AC, Águas de Coimbra, E.M.

19. Trabalhos para a própria entidade

A AC, Águas de Coimbra, E.M., construiu, por administração direta, ramais de água, de saneamento e pluviais que foram valorizados em 123.814,67€.

20. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas apresenta uma variação negativa de 1,34% em relação ao período anterior.

De notar que o preço do m3 de água comprada à Águas do Centro Litoral, a partir de 01/07/2015, é de 0,4653€/m3. Até 30 de junho era de 0,4838€/m3.

A quantidade de água adquirida pela AC, Águas de Coimbra, E.M. em 2015, corresponde aos caudais mínimos contratados (17.061.200m3).

AC, Águas de Coimbra, E.M.
Rua da Alameda, 11
COIMBRA

21. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos apresentam a seguinte evolução, quando comparados com o período anterior:

Fornecimentos e Serviços Externos	2015	2014	Variação
Recolha e tratamento de efluentes	5.145.397,05 €	5.140.902,02 €	0,09%
Outros subcontratos	45.303,65 €	0,00 €	
Trabalhos especializados	339.868,13 €	481.784,62 €	-29,46%
Publicidade e propaganda	25.274,37 €	15.109,65 €	67,27%
Vigilância e segurança	708,00 €	16.183,57 €	-95,63%
Honorários	5.810,88 €	5.850,96 €	-0,69%
Comissões	264.974,77 €	262.093,88 €	1,10%
*Conservação e reparação	744.427,82 €	418.342,16 €	77,95%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9.179,22 €	4.645,19 €	97,61%
Livros e documentação técnica	1.475,63 €	752,16 €	96,19%
Material de escritório	6.142,63 €	4.851,01 €	26,63%
Artigos para oferta	1.500,00 €	0,00 €	
Electricidade	204.793,05 €	208.585,70 €	-1,82%
Combustíveis	145.751,93 €	171.393,13 €	-14,96%
Água	42.231,67 €	23.409,54 €	80,40%
Outros fluídos	399,10 €	70,16 €	468,84%
Deslocações e estadias	3.342,65 €	2.905,85 €	15,03%
Rendas e Alugueres	15.475,30 €	11.694,96 €	32,32%
**Comunicação	493.016,17 €	421.224,47 €	17,04%
Seguros	78.459,98 €	82.983,71 €	-5,45%
Contencioso e notariado	3.776,00 €	12.298,39 €	-69,30%
Despesas de representação	739,37 €	700,40 €	5,56%
****Limpeza, higiene e conforto	40.313,81 €	4.846,20 €	731,86%
Outros fornecimentos e serviços	96.478,92 €	115.397,56 €	-16,39%
	7.714.840,10 €	7.406.025,29 €	4,17%

* O crescimento desta rubrica, face ao período anterior, deve-se a um conjunto de trabalhos de repavimentação, levantamento de tampas e manutenção de redes, contratados pela AC, E.M. e que em anos anteriores, ou não foram executados, ou foram realizados com meios próprios da Empresa.

** O aumento de valor na rubrica Comunicação deve-se ao aumento do preço unitário do serviço de expedição das faturas dos clientes da AC, E.M., bem como pelo serviço de registo dos "avisos prévios de suspensão do serviço" que tiveram início a partir do mês de abril de 2015.

*** A limpeza, higiene e conforto sofre um aumento significativo, face ao período anterior, pela contabilização, nesta rubrica, do serviço de limpeza dos edifícios da AC, E.M. e que, em anos anteriores, era contabilizado na rubrica de trabalhos especializados.

AC, Águas de Coimbra, L.M.
Rua da Alegria, nº 111
COIMBRA

22. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal apresentam a seguinte evolução em comparação com o período anterior:

Gastos com o pessoal	2015	2014
Remunerações dos órgãos sociais	80.233,00 €	103.061,12 €
Remunerações do pessoal	4.214.431,05 €	4.189.785,10 €
Benefícios pós-emprego	1.255,07 €	24.568,04 €
Encargos sobre remunerações	927.024,07 €	939.415,63 €
Seguro de acidente no trabalho e doenças profissionais	58.393,36 €	54.074,41 €
Outros gastos com o pessoal	144.118,84 €	147.131,75 €
	5.435.455,39 €	5.458.036,25 €
		-0,05%

23. Imparidades de dívidas a receber (perdas e reversões)

O saldo de 73.041,52€ registado nesta rubrica diz respeito à constituição e reversão de imparidades relativas a dívidas de clientes de cobrança duvidosa. As perdas ascendem a 165.676,45€ e os ganhos a 92.634,93€.

24. Provisões

Foram constituídas provisões para processos judiciais em curso, onde a AC, Águas de Coimbra, E.M. é ré, no valor total de 26.895,35€.

25. Outros rendimentos e ganhos

Registamos em outros rendimentos e ganhos o montante de 1.730.774,16€. Nesta rubrica destaca-se a imputação de subsídios para investimentos que ascende a 1.303.003,96€.

De realçar ainda os juros bancários obtidos no montante de 154.370,26€.

26. Outros gastos e perdas

Nesta rubrica registamos o montante de 252.079,95€ e diz respeito aos seguintes gastos apresentados no quadro a baixo, comparativo com o período anterior:

	2015	2014
Impostos	26.592,53 €	23.755,19 €
Dívidas incobráveis	500,37 €	10.603,25 €
Perdas em inventários	3.027,52 €	760,13 €
Perdas em investimentos não financeiros	7,70 €	2.503,96 €
Correções relativas a períodos anteriores*	142.642,86 €	138.872,89 €
Donativos		1.000,00 €
Quotizações	476,25 €	516,25 €
Ofertas e amostras de existências		9.667,99 €
Multas e penalidades		488,97 €
Outros não especificados	78.832,72 €	40.223,78 €
	252.079,95 €	228.392,41 €

* De realçar a regularização da previsão de encargos com férias e subsídio de férias no montante de 55.966,22€, e a correção de dívidas de clientes de períodos anteriores no montante de 73.914,78€.

27. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Ao nível das depreciações e amortizações observamos uma diminuição de 9,11%, em relação ao período anterior, conforme se apresenta no quadro a seguir:

	2015	2014	variação
Gastos de Depreciação e amortização	4.567.332,47	5.025.364,56	-9,11%
Ativos fixos tangíveis	4.468.946,68	4.889.884,20	-8,61%
Edifícios e outras construções	123.240,76	198.702,87	-37,98%
Equipamento básico	4.193.549,83	4.544.895,69	-7,73%
Equipamento de transporte	50.160,10	49.714,96	0,90%
Equipamento administrativo	62.121,74	58.724,56	5,78%
Outros ativos fixos tangíveis	39.874,25	37.846,12	5,36%
Ativos intangíveis	98.385,79	135.480,36	-27,38%
Programas de computador (software)	98.385,79	135.480,36	-27,38%

28. Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)

O resultado operacional é positivo e ascende a 369.731,20€

29. Juros e gastos similares suportados

Esta rubrica apresenta o montante de 432,95€ e diz respeito aos juros do período relativos ao contrato de mútuo com o banco Dexia Sabadell.

AC, Aguas de Coimbra, S.M.
Rua da Alameda, 101
3000-000 Coimbra

30. Resultado antes de impostos

O resultado antes de impostos é de 369.298,25€.

31. Imposto sobre o rendimento do período

Em impostos sobre o rendimento (IRC), registamos o montante de 209.251,84€, que se divide em:

- Imposto estimado: 152.738,16€
- Imposto diferido: 56.513,68€.

32. Resultado líquido do período

O resultado líquido do período é positivo e ascende a 160.046,41€.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

AC. Águas de Coimbra, E.M.
Rua da República, 1000-001
Coimbra

No desenvolvimento da sua atividade, em 2015, a AC, Águas de Coimbra, E.M. identifica três áreas principais, o abastecimento de água, o saneamento de águas residuais e o saneamento de águas pluviais. Até ao período de 2014, apenas identificamos duas áreas, sendo que a atividade de saneamento de águas pluviais, estava integrada na atividade de águas residuais.

Apresentamos a demonstração de resultados por funções, das atividades, "Abastecimento de água", "Saneamento de águas residuais" e "Saneamento de águas pluviais", tendo em consideração os critérios de repartição, a seguir indicados, para distribuição dos gastos e rendimentos comuns:

- Os gastos comuns e administrativos, com exceção dos gastos com o pessoal, são imputados na proporção dos gastos diretos de água, águas residuais e águas pluviais, ou seja, 57%, 41% e 2%, respetivamente.
- Os gastos com o pessoal (comuns e administrativos) são distribuídos segundo os critérios de cálculo dos Indicadores de Qualidade dos Serviços, nas percentagens de 44,20% para água, 42,50% para águas residuais e 13,30% para águas pluviais.
- Os rendimentos comuns são imputados na proporção dos proveitos diretos gerados por cada atividade, isto é, 58% para a água, 41% para as águas residuais e 1% para as águas pluviais.

Assim:

33. Vendas e serviços prestados

O volume de negócios na água atinge o valor de 14.190.478,81€, mais 3,15% que em 2014. Ao nível das águas residuais e pluviais verificamos um crescimento de 1,1%.

34. Custo das vendas e dos serviços prestados

No custo das vendas e dos serviços prestados, verificamos um aumento de 4,91% na água e uma diminuição de 0,66% nas águas residuais e pluviais.

35. Resultado bruto

O resultado bruto é positivo na atividade de abastecimento de água (582.609,98€) e negativo no saneamento de águas residuais e pluviais (-37.036,98€ e -386.737,20€, respetivamente).

AC. Águas de Coimbra, S.A.
Rua da Alegria, nº 11
COIMBRA

36. Outros rendimentos

Esta rubrica apresenta os montantes de 2.046.587,79€ em água, 1.541.634,22€, em águas residuais e 5.281,89€ em águas pluviais.

37. Resultado operacional

O resultado operacional é positivo nas atividades de água e águas residuais (925.238,04€ e 80.598,09€, respetivamente), e negativo na atividade de águas pluviais no montante de -636.104,93€.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

AC, Águas de Coimbra, E.M.
Rua da Alegria, 15
GOIMBRA

ATIVIDADES OPERACIONAIS

38. Recebimentos de clientes

A AC, Águas de Coimbra, E.M. recebeu dos seus clientes o montante de 26.471.920,99€.

39. Pagamentos a fornecedores

Os pagamentos a fornecedores ascendem a 12.641.309,44€.

40. Pagamentos ao pessoal

Registamos o montante de 5.451.143,48€ de pagamentos ao pessoal.

41. Outros recebimentos

Observamos nesta rubrica o montante de 3.942.396,17€, com destaque para os subsídios à exploração (de indemnização por perda de negócio, 500.000,00€ e do Instituto do Emprego e Formação Profissional, 19.683,60€) e para os recebimentos consignados: 3.013.003,91€.

42. Outros pagamentos

Os outros pagamentos ascendem a 3.782.822,55€. Realçamos os pagamentos consignados no montante de 3.665.351,56€.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Pagamentos respeitantes a:

43. Ativos fixos tangíveis

Registamos, nesta rubrica, o pagamento de 3.812.563,98€.

44. Ativos intangíveis

Em ativos intangíveis registamos o pagamento de 56.592,32€.

AC, Aguiar de Coimbra Lda
Rua da Alegria, nº 11
GOIMBRA

Recebimentos provenientes de:

45. Ativos fixos tangíveis

Registamos o recebimento de 1.690,13€, respeitante à venda de material informático.

46. Subsídios ao investimento

Apresentamos o valor de 148.632,98€ referente a participações na construção de ramais e prolongamentos de rede de água e de saneamento.

47. Juros e gastos similares

Esta rubrica diz respeito aos gastos de financiamento do contrato de mútuo com o banco Dexia Sabadell.

48. Caixa e seus equivalentes no fim do período

O saldo registado em caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2015, é de 17.910.406,10€.

SITUAÇÃO PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL

Declara-se que não existem dívidas em mora à Segurança Social, dando-se assim cumprimento ao estabelecido n.º artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.

AC. Associação Coimbra, M.
Rua da Alameda, n.º 111
COIMBRA

ARTIGO 62º DA LEI N.º 50/2012 DE 31 DE AGOSTO

Declara-se que a AC, Águas de Coimbra, E.M. cumpre com o estipulado no artigo 62º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, no que diz respeito à dissolução das empresas locais, conforme se pode observar no mapa seguinte:

AC, Águas de Coimbra, E.M.
Rua da Alegria, nº 111
COIMBRA

artigo 62º - Dissolução das empresas locais

1 - Sem prejuízo do disposto no artigo 35º do CSC, as empresas locais são obrigatoriamente objeto de deliberação de dissolução, no prazo de seis meses, sempre que se verifique uma das seguintes situações:

a) As vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos não cobrem, pelo menos, 50/prct. dos gastos totais dos respetivos exercícios;

	2015	2014	2013
Vendas	9.586.574,28	9.417.024,58	9.629.649,71
Prestações de Serviços	14.819.732,92	14.445.568,80	14.946.541,90
	24.406.307,20	23.862.593,38	24.576.191,61
Gastos totais	27.630.512,85	27.068.023,25	27.714.042,52
Cobertura	88,33%	88,16%	88,68%

b) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração atribuídos pela entidade pública participante é superior a 50/prct. das suas receitas;

	2015	2014	2013
Subsídios à exploração E.P.	500.000,00	0,00	864.950,01
Recebimentos	30.661.912,25	30.111.119,00	30.693.849,08
Peso contributivo	1,63%	0,00%	2,82%

c) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o valor do resultado operacional subtraído ao mesmo o valor correspondente às amortizações e às depreciações é negativo;

	2015	2014	2013
Resultado operacional	4.937.063,67	5.185.205,46	5.702.308,88
Amortizações e depreciações	4.567.332,47	5.025.364,56	5.349.626,97
RO - Amort.Deprec.	369.731,20	159.840,90	352.681,91

d) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o resultado líquido é negativo.

	2015	2014	2013
Resultado líquido	160.046,41	88.152,98	204.899,96

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do art.º 22º dos Estatutos da Sociedade, propõe o Conselho de Administração que o Resultado Líquido positivo de 160.046,41€ apurado no período de 2015, tenha a seguinte aplicação:

Reservas legais	8 002,32 €
Reservas para investimentos	144 041,77 €
Reservas para fins sociais	8 002,32 €

Coimbra, março de 2015

O Conselho de Administração:

Administrador

Dr. Victor Manuel Carvalho dos Santos

Administrador não executivo

Prof. José Manuel Gonçalves

AC. ARREIOS de Coimbra, L.M.
Rua da Alegria, nº 11
COIMBRA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nos termos do nº 3 do artigo 24º - Contabilidade e documentos de prestação de contas, dos Estatutos da AC, Águas de Coimbra, E.M., juntam-se os mapas para o efeito elaborados:

AC, Águas de Coimbra, E.M.
Rua da Alegria, nº 1115
COIMBRA

- Balanço;
- Demonstração dos resultados por naturezas;
- Demonstração dos resultados por funções;
- Demonstração das alterações no capital próprio;
- Demonstração dos fluxos de caixa por períodos de gerência;
- Demonstração dos fluxos de caixa e seu desenvolvimento;
- Anexo às demonstrações financeiras;

Anexo n.º 1 | BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

AC, Águas de Colimbra, L. M.

Rua da Alegria nº 111
01M8154

	Notas	31/12/2015	31/12/2014
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	1	61 122 025,41	61 834 962,77
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis	2	22 548,66	73 394,34
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Acionistas/sócios			
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos	3	44 546,52	10 060,20
		61 189 120,49	62 009 417,31
Ativo corrente			
Inventários	4	249 400,52	260 593,04
Ativos biológicos			
Clientes	5	3 640 192,60	4 008 739,88
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	6	9 936,35	16 807,29
Acionistas/sócios			
Outras contas a receber	7	412 649,72	391 956,68
Diferimentos	8	47 165,10	59 439,44
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	9	17 910 406,10	13 732 716,26
		22 269 752,39	18 370 262,59
Total do ativo		83 458 872,88	80 379 669,90
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		40 000 000,00	40 000 000,00
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais	10	639 692,11	635 284,46
Outras reservas	10	3 676 193,79	3 592 448,46
Resultados transitados	10	317 344,91	
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio	10	17 343 336,77	18 591 715,58
Resultado líquido do período	10	160 046,41	88 152,98
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		62 136 613,99	62 907 601,48
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	11	26 895,35	
Financiamentos obtidos	12	7 333 333,38	8 000 000,04
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar	13	1 508 577,32	1 556 447,51
		8 868 806,05	9 556 447,55
Passivo corrente			
Fornecedores	14	2 148 612,95	3 890 921,82
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	15	631 859,71	990 542,53
Acionistas/sócios			
Financiamentos obtidos		666 666,66	666 666,66
Outras contas a pagar	16	9 006 313,52	2 367 489,86
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		12 453 452,84	7 915 620,87
Total do passivo		21 322 258,89	17 472 068,42
Total do capital próprio e do passivo		83 458 872,88	80 379 669,90

Anexo n.º 2 | DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Associação Combra L.M.
Rua da Alegria, 137
COMBRA

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		31/12/2015	31/12/2014
Vendas e serviços prestados	17	24 406 307,20	23 862 593,38
Subsídios à exploração	18	519 683,60	10 671,25
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	19	123 614,67	98 808,42
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	-8 321 203,65	-8 434 306,97
Fornecimentos e serviços externos	21	-7 714 840,10	-7 406 025,29
Gastos com o pessoal	22	-5 455 455,39	-5 458 036,25
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23	-73 041,52	-333 958,90
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			-7 500,00
Provisões (aumentos/reduções)	24	-26 895,35	349 362,26
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	25	1730 774,16	2 731 989,97
Outros gastos e perdas	26	-252 079,95	-228 392,41
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4 937 063,67	5 185 205,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	27	-4 567 332,47	-5 025 364,56
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	28	369 731,20	159 840,90
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	29	-432,95	-16 620,38
Resultado antes de impostos	30	369 298,25	143 220,52
Imposto sobre o rendimento do período	31	-209 251,84	-55 067,54
Resultado líquido do período	32	160 046,41	88 152,98

AC, Aguas de Coimbra, E.M.
Rua da Aurora, nº 111
COIMBRA

Rubricas	Notas	2015				2014		
		atividades			total	atividades		total
		Abastecimento de água	Águas residuais	Águas pluviais		Abastecimento de água	Águas residuais e pluviais	
Vendas e serviços prestados	33	14 190 478,81	9 951 737,85	264 090,54	24 406 307,20	13 757 750,08	10 104 843,30	23 862 593,38
Custo da vendas e dos serviços prestados								
Diretos	34	-12 240 947,09	-8 796 856,18	-373 859,29	-21 411 662,56	-11 493 003,74	-9 501 314,09	-20 994 317,83
Indiretos	34	-1 366 921,74	-1 191 918,65	-276 968,45	-2 835 808,84	-1 478 181,52	-1 209 421,24	-2 687 602,76
Resultado bruto	35	592 609,98	-37 036,98	-386 737,20	158 835,80	786 564,82	-605 892,03	180 672,79
Outros rendimentos	36	2 046 587,79	1 541 634,22	5 281,89	3 593 503,90	1 638 672,97	1 709 977,42	3 348 650,39
Gastos de distribuição		-445 488,86	-322 595,38	0,00	-768 084,24	-355 532,28	-257 454,41	-612 986,69
Gastos administrativos		-1 111 661,45	-996 133,24	-254 649,62	-2 362 444,31	-1 390 456,75	-1 137 646,43	-2 528 103,18
Gastos Investigação e Desenvolvimento								
Outros gastos		-146 809,42	-105 270,53	0,00	-252 079,95	-117 408,27	-110 984,14	-228 392,41
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	37	925 238,04	80 598,09	-636 104,93	369 731,20	561 840,49	-401 999,59	159 840,90
Gastos de financiamento					-432,95			-16 620,38
Resultados antes de impostos					369 298,25			143 220,52
Imposto sobre o rendimento do período					-209 251,84			-55 067,54
Resultado líquido do período					160 046,41			88 152,98

Anexo n.º 4 | DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 2014

CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE												
Notas	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
1	40 000 000,00				614 794,46	3 533 716,65	-125 678,15			19 292 950,40	204 899,96	63 520 683,32
2												
3												
4=2+3												
5												
6=1+2+3+5												

(cont.)

AC, Aguas de Coimbra Lda
Rua de Alegria, 111
COIMBRA

Anexo n.º 4 | DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 2015 (continuação)

CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE													
DESCRICÃO	Notas	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período de 2015	6	40.000.000,00	0,00	0,00	0,00	635.284,46	3.592.448,46	0,00	0,00	0,00	18.591.715,58	88.152,98	62.907.601,48
Alterações no período													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													0,00
Alterações de políticas contabilísticas													0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações													0,00
Ajustamentos por impostos diferidos													0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	10	0,00	0,00	0,00	0,00	4.407,65	83.745,33	317.344,91	0,00	0,00	-1.248.378,81	-88.152,98	-931.033,90
Resultado Líquido do período	7	0,00	0,00	0,00	0,00	4.407,65	83.745,33	317.344,91	0,00	0,00	-1.248.378,81	-88.152,98	-931.033,90
Resultado Integral	8											160.046,41	160.046,41
Operações com detentores de capital no período	9=7+8	0,00	0,00	0,00	0,00	4.407,65	83.745,33	317.344,91	0,00	0,00	-1.248.378,81	71.893,43	-770.987,49
Realizações de capital													0,00
Realizações de prémios de emissão													0,00
Distribuições													0,00
Entradas para cobertura de perdas													0,00
Outras operações	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição em 31 de dezembro de 2015	6+7+8+10	40.000.000,00	0,00	0,00	0,00	639.692,11	3.676.193,79	317.344,91	0,00	0,00	17.343.336,77	160.046,41	62.136.613,99

AC, Aguas de Colimbra, L.M.
 RUA DA AGRICULTURA, 113
 2710-050 COLIMBRA

Anexo n.º 5 | DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
GERÊNCIA DE 01 DE JANEIRO A 22 DE OUTUBRO DE 2015

AC, Águas de Coimbra S.A.
Rua da Alegria, 1011
COIMBRA

RUBRICAS	Períodos
	01/01 a 22/10
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo	
Recebimentos de Clientes	20 093 526,84
Pagamentos a fornecedores	-10 103 052,53
Pagamentos ao Pessoal	-4 213 224,06
Caixa gerada pelas operações	5 777 250,25
Recebimento do imposto sobre o rendimento	97 271,98
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-47 203,86
Outros recebimentos	3 284 139,27
Outros pagamentos	-2 756 449,56
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	6 355 008,08
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	-2 770 298,18
Ativos Intangíveis	-51 032,72
Investimentos Financeiros	
Outros Ativos	
Recebimentos provenientes de:	
Ativos fixos tangíveis	
Ativos Intangíveis	
Investimentos Financeiros	
Outros Ativos	
Subsídios ao investimento	123 645,36
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-2 697 685,54
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-333 333,33
Juros e gastos similares	-525,78
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-333 859,11
Variação de caixa e seus equivalentes	
(4) = (1) + (2) + (3)	3 323 463,43
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	13 732 716,26
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17 056 179,69

Anexo n.º 5 | DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
GERÊNCIA DE 23 DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RUBRICAS	Períodos
	23/10 a 31/12
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo	
Recebimentos de Clientes	6 378 394,15
Pagamentos a fornecedores	-2 538 256,91
Pagamentos ao Pessoal	-1 237 919,42
Caixa gerada pelas operações	2 602 217,82
Recebimento do imposto sobre o rendimento	
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-25 394,34
Outros recebimentos	658 256,90
Outros pagamentos	-1 026 372,99
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	2 208 707,39
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	-1 042 265,80
Ativos Intangíveis	-5 559,60
Investimentos Financeiros	
Outros Ativos	
Recebimentos provenientes de:	
Ativos fixos tangíveis	1 690,13
Ativos Intangíveis	
Investimentos Financeiros	
Outros Ativos	
Subsídios ao investimento	24 987,62
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-1 021 147,65
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-333 333,33
Juros e gastos similares	
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-333 333,33
Variação de caixa e seus equivalentes	
(4) = (1) + (2) + (3)	854 226,41
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	17 056 179,69
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17 910 406,10

At. Aguiar de Almeida, L.M.
Rua da Almeida, 111
4010-101 LISBOA

Anexo n.º 5 | DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2015	31/12/2014
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de Clientes	38	26 471 920,99	25 663 150,05
Pagamentos a fornecedores	39	-12 641 309,44	-17 789 856,72
Pagamentos ao Pessoal	40	-5 451 143,48	-5 462 251,61
Caixa gerada pelas operações		8 379 468,07	2 411 041,72
Recebimento do imposto sobre o rendimento		97 271,98	25 207,56
Pagamento do imposto sobre o rendimento		-72 598,20	-151 582,57
Outros recebimentos	41	3 942 396,17	3 583 322,10
Outros pagamentos	42	-3 782 822,55	-2 595 672,24
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		8 563 715,47	3 272 316,57
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	43	-3 812 563,98	-3 673 735,12
Ativos Intangíveis	44	-56 592,32	-77 833,31
Investimentos Financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	45	1 690,13	8 502,59
Ativos Intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento	46	148 632,98	830 936,70
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-3 718 833,19	-2 912 129,14
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	47	-666 666,66	-666 666,66
Juros e gastos similares		-525,78	-17 827,57
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-667 192,44	-684 494,23
Variação de caixa e seus equivalentes			
(4) = (1) + (2) + (3)		4 177 689,84	-324 306,80
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		13 732 716,26	14 057 023,06
Caixa e seus equivalentes no fim do período		17 910 406,10	13 732 716,26

Anexo n.º 5 | DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Rubricas	Notas	31/12/2015	31/12/2014
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo</u>			
RECEBIMENTOS DE CLIENTES			
Venda de água e outras tarifas	38	26 471 920,99	25 663 150,05
PAGAMENTOS A FORNECEDORES	39	-12 641 309,44	-17 769 856,72
PAGAMENTOS AO PESSOAL	40		
Remunerações do conselho de administração		-89 056,76	-108 987,66
Remunerações do pessoal		-3 625 307,17	-3 831 621,42
Remunerações adicionais		-40 133,34	-405 441,19
Prestações complementares		-28 835,15	-29 994,57
Gratificações e prémios de produtividade			
Pensões		-1364,14	-16 630,62
Encargos s/remunerações		-925 949,09	-929 108,67
Seguros de acidentes de trabalho		-65 041,21	-57 808,94
Gastos de ação social			
Outros pagamentos ao pessoal		-14 276,62	-82 660,54
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		8 379 468,07	2 411 041,72
RECEBIMENTO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		97 271,98	25 207,56
PAGAMENTO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		-72 598,20	-51 582,57
OUTROS RECEBIMENTOS RELATIVOS À ATIVIDADE OPERACIONAL	41		
Recebimentos de serviços suplementares		123 075,32	69 792,51
Recebimentos de subsídios à exploração		5 9 683,60	10 671,25
Outros recebimentos operacionais		286 633,34	467 954,82
Recebimentos consignados			
Retenção de imposto sobre o rendimento		575 267,00	598 161,00
Restantes impostos			
Contribuições para segurança social e CGA		429 083,95	433 680,85
Tarifa RSU		1824 375,87	1787 412,53
Outros recebimentos consignados		184 277,09	217 709,14
OUTROS PAGAMENTOS RELATIVOS À ATIVIDADE OPERACIONAL	42		
Pagamentos de impostos directos		-1 104,79	
Pagamentos de impostos indirectos		-4 447,09	-5 208,71
Outros pagamentos operacionais		-1119 11,11	-60 396,78
Pagamentos consignados			
Retenção de imposto sobre o rendimento		-587 002,91	-602 209,45
Restantes impostos			
Contribuições para segurança social e CGA		-427 778,37	-434 109,01
Tarifa RSU		-2 443 469,06	-1300 913,78
Outros pagamentos consignados		-207 101,22	-192 832,51
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)		8 563 715,47	3 272 316,57

(cont.)

Anexo n.º 5 | DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 – continuação

Rubricas	Notas	31/12/2015	31/12/2014
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
INVESTIMENTOS FINANCEIROS			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	43	-3 612 563,98	-3 673 735,12
ATIVOS INTANGÍVEIS	44	-56 592,32	-77 833,31
OUTROS ATIVOS			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
INVESTIMENTOS FINANCEIROS			
Ativos fixos tangíveis	45	1690,13	8 502,59
Ativos intangíveis			
Outros ativos			
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO			
INAG			
Particulares	46	145 382,98	228 263,21
Outros	46	3 250,00	
QREN - Mais Centro			
QREN - POVT			602 673,49
QREN - Outros			
Outros subsídios ao investimento			
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES			
DIVIDENDOS			
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		-3 718 833,19	-2 912 129,14
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
FINANCIAMENTOS OBTIDOS			
REALIZAÇÕES DE CAPITAL E DE OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO			
COBERTURA DE PREJUÍZOS			
DOAÇÕES			
OUTRAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
FINANCIAMENTOS OBTIDOS		-666 666,66	-666 666,66
JUROS E GASTOS SIMILARES	47	-525,78	-17 627,57
DIVIDENDOS			
REDUÇÕES DE CAPITAL E DE OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO			
OUTRAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO			
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		-667 192,44	-684 494,23
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4) (1) + (2) + (3)		4 177 689,84	-324 306,80
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO			
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO		13 732 716,26	14 057 023,06
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	48	17 910 406,10	13 732 716,26

AC, Águas de Coimbra, E.M.
Rua da Alegria, n.º 111
COIMBRA

Anexo n.º 6 | ANEXO

1. Identificação da entidade:

- 1 - Designação da entidade: AC, Águas de Coimbra, E.M.
- 2 - Sede: Rua da Alegria, n.º 111, 3000 - 018 COIMBRA
- 3 - Natureza da atividade: Distribuição de água
- 4 - Designação da empresa-mãe: Câmara Municipal de Coimbra
- 5 - Sede da empresa-mãe: Praça 8 de Maio, 3000 COIMBRA

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1. Sistema de Normalização Contabilística

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

A base de mensuração usada na preparação das demonstrações financeiras é o custo histórico.

4. Fluxos de Caixa:

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

	31/12/2015	31/12/2014
Caixa	10 079,24	4 501,16
CGD	3 577 389,47	3 630 246,29
BPI-01	39 348,88	54 421,65
BPI-04	16 480,99	16 480,99
BPI-05	13 176,51	13 176,51
BPI-06	13 179,65	13 179,65
NOVO BANCO	16 849,16	17 641,50
MG	19 857,81	10 27 001,29
SANTANDER TOTTA	7 163 015,58	2 364 338,08
MILLENIUM	7 019 298,13	6 540 884,53
DEUTSCHE BANK	21 750,88	50 844,61
	17 910 406,10	13 732 716,26

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

5.4 Erros materiais de períodos anteriores

a) Não foram revertidas, em períodos anteriores, imparidades de clientes, no devido período a que diziam respeito. Observou-se o recebimento e a anulação de parte de dívidas de clientes de cobrança duvidosa, sobre as quais tinham sido constituídas perdas por imparidade sem que a reversão fosse registada.

b) Os valores a reverter ascendem a 317.344,91€ e referem-se a vários períodos contabilísticos.

d) Tornou-se impraticável a reexpressão retrospectiva, para um período anterior em particular, não fazendo, por isso sentido, efetuar a correção ao comparativo. Trata-se do efeito cumulativo de vários períodos contabilísticos (desde o ano de 2011), não se conseguindo determinar quais os valores a reverter em cada ano em concreto.

7. Ativos intangíveis:

7.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

a) As vidas úteis dos ativos intangíveis são finitas, e foram usadas as taxas máximas anuais de amortização (3 anos vida útil);

b) Os métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas;

Foi utilizado o método das quotas constantes, para os ativos intangíveis.

RUBRICAS	VALOR BRUTO INÍCIO DO PERÍODO	AMORTACUMULADAS INÍCIO DO PERÍODO	AMORTACUMULADAS ALIENAÇÕES E ABATES	AUMENTOS	ALIENAÇÕES E ABATES	TRANSFERÊNCIAS	AMORTIZ. DO PERÍODO	SALDO FINAL DO PERÍODO
ATIVOS INTANGÍVEIS:								
Programas de computador	1455 934,08	1382 639,74		47 540,01			98 385,70	22 548,58
Total	1455 934,08	1382 639,74	0,00	47 540,01		0,00	98 385,70	22 548,58

↓	↓
1480 928,53	

8. Ativos fixos tangíveis:

8.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.

a) Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo método do custo, sendo que, quando adquiridos ao exterior são valorizados ao custo de aquisição e quando realizados por administração direta, são valorizados ao custo de produção.

b) Métodos de depreciação usados;

Os métodos de depreciação usados são os seguintes:

- i) Quotas constantes, para os bens que transitaram dos extintos SMASC;
- ii) Quotas decrescentes, conforme nº 2 do art.º 4º e alínea c) do nº 1 do art.º 6º do Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro, para os bens adquiridos desde 1 de junho de 2003 até 31 de dezembro de 2007;
- iii) Quotas constantes, para os bens adquiridos a partir de janeiro de 2008:

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas;

São utilizados os seguintes períodos de vida útil:

i) Período máximo de vida útil

- Bens adquiridos até maio de 2003 e adquiridos a partir de dezembro de 2007 (códigos: 1295, 1305, 1315, 1325, 2005, 2015, 2090, 2430, 2431).
- Viaturas ligeiras 6 anos, viaturas pesadas 8 anos

ii) Período mínimo de vida útil para os restantes bens.

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações.

AC, Agência de Coimbra, Lda
Rua da Alegria, nº 17
GOIMBRA

RUBRICAS	SALDO INICIAL BRUTO	SALDO INICIAL DEPRECIAÇÕES/ACUM	DEPRECIAÇÃO DE ALIENABATES	AUMENTOS	ALIENACÕES E ABATES	TRANSFERÊNCIAS	AMORTIZ./DEPR. PERÍODO	SALDO LÍQUIDO FINAL
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:								
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS*	224 852,35							224 852,35
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	2 339 995,30	1 114 710,76		15 177,82		21438,14		1 230 452,22
EQUIPAMENTO BÁSICO	15 128 578,83	12 487 083,87	12 576,57	48 012,22	19 583,27	3 57134,195		55 831 175,80
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1853 888,02	1653 640,24		0,00				199 247,78
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	1245331,06	1 105 703,03	2 837,87	41422,90	2 837,87			118 922,49
OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	810 692,08	482 609,59		3 175,55				328 258,04
INVESTIMENTOS EM CURSO:								
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	3 533 230,74			3 391 100,70		-3 333 748,06		3 590 682,38
OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO PRÓPRIA				Trabalhos para a própria entidade	123 814,87	-123 814,87		0,00
TOTAL	27 089 582,88	20 284 510,11	22 210,44	3 820 700,66	22 221,14	352 97,38	4 468 949,85	81 122 025,41

13 711 303,35

* No que diz respeito aos terrenos registados na contabilidade da AC, E.M., indicamos os que possuem contrato promessa de compra e venda e ainda não foram objeto de escritura. De realçar, no entanto, que estão a ser efetuadas as necessárias ações e diligências para o efeito.

Designação	Valor Contabilístico
Terreno em Vale Maceira - Lamarosa	14 055,00
Terreno para Reservatório e E.E.A. do Dantelro	520,00
Terreno para Poço de Bombagem - Vilela	2 751,00
Terreno em S. Facundo - na Geria para E.E.A.R. - Antuzede	3 000,00
Terreno para E.E.A.R. em Espertina - Adémia	480,00
Terreno em Ribeira do Zorbal E.E.A.R. Cloga do Campo 1 - S. João Campo	1378,70
Terreno para E.E.A.R. em Espertina 2 - Adémia	480,00
Terreno em Carregals - Cegonha para E.E.A.R. de Arzila	1 100,00
Terreno em Paula p/instalação de Câmara perda de carga - Castelo Vilegas	492,00
Terreno em Galtelra para ETAR de Vale das Rosas - Lamarosa	480,00
Terreno em Casal das Hortas para E.E.A.R. de Casal das Hortas	4 000,00
Terreno em Anaguéis para E.E.A.R. de Anaguéis - Almalaguês	132,50
	28 869,20

8.7 Depreciação acumulada no final do período

RUBRICAS	Depreciação Acumulada no fim do período
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:	
Edifícios e outras construções	1 267 951,54
Equipamento básico	10 905 197,83
Equipamento de transporte	1 703 800,34
Equipamento administrativo	1 165 189,50
Outros ativos fixos tangíveis	522 383,84
TOTAL	13 711 303,35

11. Custos de empréstimos obtidos

Contrato de mútuo - Dexia Sabadell	Taxa Juros	Spread	Tae	Juros
Jan a Mai	0,182%	-0,170%	0,012%	432,95
Jun a Dez	0,050%	-0,170%	0,000%	0,00
				432,95

AC, Apoio
Rúben

CO, Contas

13. Imparidade de ativos (constituição/reversão)

Imparidade	Ativo	Constituição	Reversão	Saldo
Em dívidas a receber	Clientes	165 676,45	92 634,93	73 041,52

19. Inventários

Utilizou-se o custo de aquisição nas existências entradas em armazém.

Nas saídas, utilizou-se o custo médio ponderado.

Movimentos	Mercadorias		Materiais Diversos de Conservação	Total Mercadorias e Materiais Diversos
	Água	Museu Água	Armazéns	
Existências Iniciais		34 773,68	225 819,36	260 593,04
Compras	8 134 090,88	0,00	175 134,18	8 309 225,06
Regularização de existências		-889,78	1675,85	786,07
Existências finais	0,00	33 444,70	216 955,82	249 400,52
Gastos período (CEVMC)	8 134 090,88	439,20	186 673,57	8 321 203,65

21. Rédito

Vendas e prestações de serviços

	Mercado Interno	
	31/12/2015	31/12/2014
Vendas		
Mercadorias	9 586 574,28	9 417 024,58
Sub Total	9 586 574,28	9 417 024,58
Prestações de Serviços		
Do setor de água	4 539 244,53	4 305 484,68
Do setor de saneamento	10 158 979,07	10 022 205,43
Serviços secundários	121 509,32	117 878,69
Sub Total	14 819 732,92	14 445 568,80
Total	24 406 307,20	23 862 593,38

Outros rendimentos e ganhos

	Exercícios	
	31/12/2015	31/12/2014
781 - Rendimentos suplementares	76 864,81	94 730,92
782 - Descontos de pronto pagamento obtidos	2 982,62	4 702,12
783 - Recuperação de dívidas a receber	1 674,41	3 033,26
784 - Ganhos em inventários	3 813,59	1 054,78
787 - Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	7 290,74	5 069,92
788 - Outros	1446 574,57	2 343 841,63
791 - Juros obtidos	91 573,42	279 557,34
Total	1730 774,16	2 731 989,97

AC, Águas de Coimbra, Lda
Rua da Alegria, 14
COIMBRA

22. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

22.1 Divulgações para cada classe de provisão:

Designação	Saldo Inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Provisões: Processos judiciais em curso	0,00	-26 895,35	0,00	-26 895,35
Outras provisões: Diferença para caudais mínimos contratados	0,00	-1 126 596,54	1 126 596,54	0,00
Total	0,00	-1 153 491,89	1 126 596,54	-26 895,35

23. Subsídios do governo

Subsídios ao investimento

AC, Agostinho
Rua do ...
COIMB

Rubrica	Ano da concessão	Subsídios				
		Total atribuído	Transferência p/ rendimentos em períodos anteriores	Transferência p/ rendimentos 2015	Out.Var.Cap.Próprio - Tratamento Subsídios Inv.	Saldo
Imobilizações em curso						
INAG - Saneam.Souselas	2002	97 184,38				
c/5932	2003 - jun a dez	124 729,19	194 315,54	1533,24		26 064,79
INAG - Reg.Amb.Z.Norte	2008	1979 479,57				
c/5932	2009	735 790,27	1764 062,08	88 787,24		862 420,52
Sub-Total		2 937 183,41	1958 377,62	90 320,48	0,00	888 486,31
Imobilizações em curso						
c/5931	1995	843 112,70				
	1996	1394 459,76				
	1997	4 248 864,00	6 682 872,98	466 286,37		4 692 439,20
	1998	2 508 345,95				
2º QCA - FEDER	1999	1487 804,34				
	2000	1549 011,80				
Sub-Total		11841598,55	6 682 872,98	466 286,37	0,00	4 692 439,20
Lab. Análises água						
c/5933	2004	103 956,13	103 956,13			0,00
QCA-III - FEDER						
Sub-Total		103 956,13	103 956,13	0,00	0,00	0,00
QCA-III - FEDER						
c/5933	2001	2 124 047,70				
	2002	3 943 683,01				
	2003 - jan a maio	898 657,82				
	2003 jun a dez	1326 802,88	11303 185,04	231 157,79		2 773 681,96
	2004	3 743 208,79				
	2005	872 610,77				
	2006	311 693,75				
	2007	1091337,60				
	2008	46 320,18				
	2009	36 762,33				
Sub-Total		14 308 024,79	11303 185,04	231 157,79	0,00	2 773 681,96
Imobilizações em curso						
c/5934	2001	582 048,55	271350,82	19 382,20		291315,53
2º QCA- Fundo Coesão						
Sub-Total		582 048,55	271350,82	19 382,20	0,00	291315,53
Imobilizações em curso						
c/5936	2001	207 834,36	207 834,36			0,00
Câmara M. de Coimbra - Museu dos Transportes						
Sub total		207 834,36	207 834,36	0,00	0,00	0,00
c/5936	1990	463 849,62	463 849,62			0,00
	1991	500 176,05	500 176,05			0,00
	1992	371575,98	371575,98			0,00
	1993	211836,15	211115,73	720,42		0,00
1º QCA - FEDER	1995	1038 477,27	940 860,57	47 043,04		50 573,66
	1996	68 510,53	58 967,10	3 103,52		6 439,91
Sub Total		2 654 425,80	2 546 545,05	50 866,98	0,00	57 013,57
c/5937						
Mais Centro FEDER	2011	523 302,20	310 710,66	65 412,76	97 586,24	49 592,54
Supervisão Redes						
Sub total		523 302,20	310 710,66	65 412,76	97 586,24	49 592,54

Rubrica	Ano de concessão	Subsídios				
		Total atribuído	Transferência p/ rendimentos em períodos anteriores	Transferência p/ rendimentos 2015	Out.Var.Cap.Próprio - Tratamento Subsídios Inv.	Saldo
c/5937 Mais Centro FEDER COIMBRAIPARQUE	2011	554 611,29	57 772,00	17 331,60	130 220,04	349 287,65
Sub total		554 611,29	57 772,00	17 331,60	130 220,04	349 287,65
c/5937 Mais Centro FEDER Lagoas 1ª Fase	2011	2 18 293,23	18 128,83	5 245,48	51 365,90	144 049,65
	2012	496,63				
Sub total		2 18 789,86	18 128,83	5 245,48	51 365,90	144 049,65
c/5937 Mais Centro FEDER Almalaguês 3ª Fase	2011	722 252,11	95 272,15	31 658,72	323 427,33	870 130,90
	2012	595 236,99				
Sub total		1 320 489,10	95 272,15	31 658,72	323 427,33	870 130,90
c/5937 Mais Centro FEDER Obras Complementares	2011	1273 759,27	111 649,49	31 843,56	322 005,37	808 260,85
	2013	54 440,62				54 440,62
Sub total		1 328 199,89	111 649,49	31 843,56	322 005,37	862 701,47
c/5937 Mais Centro FEDER Várias Zonas C.Coimbra 3ª Fase	2011	599 249,05	65 922,28	21 564,36	151 519,74	451 053,33
	2012	90 810,66				
Sub total		690 059,71	65 922,28	21 564,36	151 519,74	451 053,33
c/5937 Mais Centro FEDER Várias Zonas C.Coimbra 4ª F	2012	663 916,65	37 180,10	15 917,40	160 026,90	450 792,25
Sub total		663 916,65	37 180,10	15 917,40	160 026,90	450 792,25
c/5930 POVT - Rem.Redes Ab.Água VZCBR 2ª F	2014	602 673,49	94 187,72	18 833,56	113 146,43	376 525,78
Sub total		602 673,49	94 187,72	18 833,56	113 146,43	376 525,78
Total Subsídios		38 537 113,58	23 864 925,23	1065 821,26	1349 297,95	12 257 069,11

Outras participações

Rubrica	Ano de concessão	Comparticipações				
		Total atribuído	Transferência p/ rendimentos em períodos anteriores	Transferência p/ rendimentos 2015	Out.Var.Cap.Próprio - Tratamento Compart.	Saldo
Imobilizações em curso c/5935 particulares	Anos anteriores	11593 897,70	6 204 686,82	237 182,70	159 279,37	5 086 267,63
	2015	93 718,82				
Sub total		11687 616,52	6 204 686,82	237 182,70	159 279,37	5 086 267,63
Total participações		11687 616,52	6 204 686,82	237 182,70	159 279,37	5 086 267,63

Subsídios e participações

Rubrica	Ano de concessão	Total atribuído	Transferência p/ rendimentos em períodos anteriores	Transferência p/ rendimentos 2015	Out.Var.Cap.Próprio - Tratam. Sub. e Compart.	Saldo
Total de subsídios e participações	Total	50 224 530,10	30 069 612,05	1303 003,96	1508 577,32	17 343 336,77

26. Imposto sobre o rendimento

O Imposto sobre o rendimento ascende a 209.251,84 e divide-se da seguinte forma:

26.1 Imposto estimado

Coleta	-140 437,72
Derrama	-10 031,27
Tributações autónomas	-2 269,17
Total	-152 738,16

AC, Águas de Coimbra, E.M.
Rua da República, 111
COIMBRA

26.2. Imposto diferido

	Constituição	Reversão	Saldo final
Imparidade de dívidas a receber	-82 607,72	26 094,04	-56 513,68

31. Outras informações

• Mantém-se pendentes as seguintes ações sobre a AC, Águas de Coimbra, E.M.:

a) Ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos, no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, procº 482/12.8 BECBR, intentada por João Carlos da Gama Dias Pacheco (impugna a deliberação do C.A. que fez cessar a cedência de serviço por interesse público na AC, Águas de Coimbra, E.M.). A ação é de 30.000,00€;

b) Ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos, procº nº 888/14.9BECBR, que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, cujo autor é MIPAVI - Soc. Imobiliária de Construções e Urbanizações. A ação é de 78.508,23€;

c) Ação administrativa comum, procº nº 2847/13.9BELSB, intentada pelo SINTAP - Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos, que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Lisboa. A ação é de 30.000,00€;

d) Ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos, procº nº 329/14.0BECBR, intentada pelo SINTAP - Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos, que corre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra. A ação é de 30.000,00€;

e) Ação administrativa comum, que corre, em forma ordinária, no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, procº nº 210/13.0BECBR, em que é autor 3D - LAB, Comunicação e Gestão de Imagem, Lda. A ação é de 72.065,53€;

f) Procº nº 961/07.9BECBR - Ação administrativa comum, que corre, no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, sendo autor António Domingues Ferreira. A ação é de 100.000,00€.

AC Águas de Coimbra, E.M.
Rua da Alegria nº 113
COIMBRA

De acordo com informação jurídica, a probabilidade da AC, Águas de Coimbra, E.M., ser condenada em algum destes processos é muito baixa.

g) Procº nº 219/04.5BECBR - Ação administrativa comum, que corre, no Tribunal Central Administrativo Norte, tendo como autora Maria Preciosa Pereira Pratas do Vale e como réus o Município de Coimbra, a AC, Águas de Coimbra, E.M., a Estradas de Portugal e a Companhia de Seguros Fidelidade. Tem um projeto de decisão, que foi impugnado, desfavorável aos réus. O valor da ação é de 831.438,25€;

Relativamente a este processo, e apesar da decisão ir no sentido da condenação "ao menos parcial e quanto ao Município demandado...", não é possível quantificar qual a parte da indemnização que caberá à AC, Águas de Coimbra, E.M., ou mesmo se esta irá ser condenada, uma vez que o projeto de decisão refere o Município de Coimbra e não a Empresa Municipal.

h) Ação administrativa comum, que corre, em forma ordinária, no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, procº nº 988/13.1 BELRA, em que é autor Aquino Construções, S.A. - em liquidação. A ação é de 54.497,95€. A AC, Águas de Coimbra, E.M. reclama a importância de 35.471,52€.

Existindo alguma probabilidade de condenação, esta, será pelo diferencial entre o valor da ação e o valor reclamado pela AC, Águas de Coimbra, E.M., deste modo constituímos provisão no montante de 19.026,43€.

• Ações judiciais concluídas após a data do Balanço

Ação declarativa de condenação para efetivação de responsabilidade cível extracontratual, procº nº 3014/2004JPCBR, no Julgado de Paz de Coimbra, intentada por Maria Alice dos Reis Ferreira Torres. A ação é de 9.760,00€.

A AC, Águas de Coimbra, E.M. foi condenada, em Fevereiro de 2016, tendo sido constituída provisão, em 2015, no valor de 7.868,92€, montante, efetivamente pago por esta Empresa Municipal.

- A AC, Águas de Coimbra, E.M, tem à sua responsabilidade as seguintes garantias bancárias prestadas à Infraestruturas de Portugal, S.A. (ex - Estradas de Portugal, S.A.)

Finalidade	Referência	Entidade	Valor
Garantia das condições de licenciamento de "Abertura de vale na EN 110-2	9015/005909/293	CGD	25 000,00
Garantia das condições de lic.p/const./instalação coletor IC2 Km 180+600	8308266	BPI	1000,00
Garantia das condições de lic.p/ocup.s.solo p/R.San.A/m.3ºF EN 110 Km 25 a 28	125-02-1642359	Millennium	90 000,00
Garantia das cond.de lic.p/ocup.s.solo c/condução/coletor EN 111Km 38 a 39+620	125-02-1649855	Millennium	19 500,00
Garantia das cond.de lic.p/ocup.s.solo z.estrada c/cond.IC2 Km 185+655 e outros	00371628	BES	5 000,00
Garantia das cond.de lic.p/ocup.s.solo z.estr.c/cond.EN 110-2 Km 20+660 a 21+110/E	00373670	BES	7 500,00
Garantia das condições de lic.p/ocup.s.solo z.estr. na IC2 PK 186+500	033-43.010233-6	MG	1000,00
Garantia das condições de lic.p/ocup.s.solo z.estr. na EN 110 Km 24+300	033-43.010235-1	MG	1800,00
Garantia das condições de lic.p/ocup.s.solo z.estr. na IC2 Km 179+850	00383097	BES	1000,00
Garantia das condições de lic.p/ocup.s.solo z.estr. na EN 110 Km 24+750	00383720	BES	1000,00
Garantia das condições de lic.p/ocup.s.solo z.estr. na EN 111Km 28+160	00385367	BES	1000,00
Garantia das condições de lic.p/ocup.s.solo z.estr. na IC2 Km 197+400/A	00385464	BES	3 450,00
Garantia das condições de lic.p/ocup.s.solo z.estr. na EN 110-2 Km 20+450 Ld. direita	00392396	BES	1000,00
Garantia das condições de lic.p/ocup.s.solo z.estr. na EN 111Km 38+000 a 38+300	9015.007983.283	CGD	27 240,00
Garantia das condições de lic.p/ocup.s.solo z.estr. na EN 111km troço - Cidreira	00394554	Nbanco	1000,00
Garantia das condições de lic.p/San.básico Almelaguiã 6F na EN 110-2 Km 19+600	00395127	Nbanco	1000,00
Garantia das condições de lic.p/Ramal dom. Água na EN 234-1Km 14+00/E	00396797	Nbanco	1000,00
Garantia das condições de lic.p/Ocup.S.Solo Z.Estrada na EN 110-2 Km 17+600	00397454	Nbanco	1000,00
Garantia das condições de lic.p/Exec.2 ram.dom. na EN 111Km 30+400/E	982300484017743	Santander	1000,00
			250 490,00

RELATO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO

Da execução orçamental de 2015, destacamos o seguinte:

AC, Águas de Coimbra, L.M.
Rua da Alegria, 38
COIMBRA

Ao nível dos rendimentos e gastos

- As vendas e os serviços prestados, no seu conjunto, atingem os 98,43% do total previsto em orçamento.
- Registamos, por conta de subsídios à exploração, o montante de 519.683,60€, dos quais 500.000,00€ são referentes a indemnização por perda de negócio no âmbito do contrato de adesão do Município de Coimbra ao Sistema Multimunicipal Baixo Mondego – Bairrada.
- Os ramais de água, de saneamento e pluviais, construídos por administração própria, ultrapassam, ligeiramente, o previsto, registando uma execução de 123.814,67€
- A rubrica de outros rendimentos e ganhos, onde destacamos a imputação de subsídios para investimentos e os juros obtidos, também ultrapassa o previsto em orçamento, apresentando o valor de 1.730.774,16€.
- O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, os fornecimentos e serviços externos e os gastos com o pessoal apresentam percentagem de execução próxima do orçamentado (96,75%, 92,52% e 99,19%, respetivamente).
- Os outros gastos e perdas apresentam uma execução de 89,69%.

Ao nível dos fluxos de caixa:

- Os recebimentos de clientes apresentam uma execução de 98,93%;
- Os pagamentos a fornecedores atingem 72,18% do total orçamentado;
- Foi pago ao pessoal 98,65% do total previsto em orçamento;
- Registamos em pagamentos de ativos fixos tangíveis 78,94% do total previsto e em pagamentos de ativos intangíveis 33,94%.
- Em participações e subsídios para investimentos, registamos 7,84% do total em orçamento. O nível tão baixo de execução deve-se, fundamentalmente, ao facto de ainda não ter sido recebido o valor orçamentado, referente à revisão do contrato programa entre o Instituto da Água, I.P., a Administração da Região Hidrográfica do Centro, I.P. e a Câmara Municipal de Coimbra, no montante de 1.192.845,00€.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO**RENDIMENTOS E GASTOS**

AC, Águas de Colúmbria, S.M.

Rua da Alegria, nº 120

COLUMBRIA

Descrição	Real	Orçamento a)	% Execução
Vendas	9 586 574,28	9 818 910,00	97,63%
Prestações de serviços	14 819 732,92	14 975 655,00	98,96%
Trabalhos para a própria entidade	123 814,67	100 000,00	123,81%
Subsídios à exploração	519 683,60	1 591 976,00	32,64%
Outros rendimentos e ganhos	1 730 774,16	1 513 583,00	114,35%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-8 321 203,65	-8 601 102,00	96,75%
Fornecimentos e serviços externos	-7 714 840,10	-8 338 166,00	92,52%
Gastos com o pessoal	-5 455 455,39	-5 500 020,00	99,19%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-73 041,52	-340 450,00	21,45%
Outros gastos e perdas	-252 079,95	-281 060,00	89,69%
Gastos e perdas de financiamento	-432,95	-700,00	61,85%

• Não inclui gastos de depreciação e de amortização e provisões do período.

a) após alterações orçamentais efetuadas.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PERÍODO

FLUXOS DE CAIXA

AC, Águas de Coimbra, E.M.
Rua da Alegria, nº 1
COIMBRA

Descrição	Real	Orçamento a)	% Execução
Recebimentos de clientes	26 471 920,99	26 757 467,00	98,93%
Pagamentos a fornecedores	-12 641 309,44	-17 513 979,00	72,18%
Pagamentos ao pessoal	-5 451 143,48	-5 525 520,00	98,65%
Imposto sobre o rendimento	-24 673,78	-78 232,00	31,54%
Outros recebimentos	3 942 396,17	4 968 823,00	79,34%
Outros pagamentos	-3 782 822,55	-4 064 759,00	93,06%
Pagamentos de ativos fixos tangíveis	-3 812 563,98	-4 829 984,00	78,94%
Pagamentos de ativos intangíveis	-56 592,32	-166 750,00	33,94%
Recebimentos provenientes de ativos fixos tangíveis	1 690,13	100,00	1690,13%
Subsídios ao investimento	148 632,98	1 894 766,00	7,84%
Pagamentos de financiamentos obtidos	-666 666,66	-666 667,00	100,00%
Juros e gastos similares	-525,78	-700,00	75,11%

a) após alterações orçamentais efetuadas

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS EM 2015

AC, Água

Rua da ...

CUI...

Código			Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução		
			Anos anteriores	2015	Total			No período em análise (a)	Global (b)	
2.1			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUA							
2.1.3			Remodelação de equipamento							
2.1.3.1			Remodelação de equipamento eletromecânico e de tratamento - água							
2.1.3.2			146 298,71		146 298,71	15 000,00	132 000,00		76,20%	
2.1.3.2			772 307,76	41957,90	814 265,66	144 000,00	977 000,00	29,44%	83,34%	
2.1.4			Reservatórios e estações elevatórias							
2.1.4.3			338 402,45	11227,06	349 629,51	15 000,00	384 000,00	74,85%	91,05%	
2.1.4.4			1273 135,98	170 099,50	1443 235,48	172 000,00	1446 000,00	98,90%	99,81%	
2.1.5			Ampliação e reabilitação da rede existente							
2.1.5.5			1194 571,21	439 220,68	1633 791,89	460 000,00	1725 000,00	95,48%	94,74%	
2.1.5.11			1526 061,84	88 751,23	1614 813,07	100 000,00	1927 000,00	88,75%	83,80%	
2.1.5.13			314 028,35	230 849,68	544 878,03	363 000,00	738 000,00	63,59%	73,83%	
2.1.5.16			269 577,54	153 483,35	423 060,89	154 000,00	3 244 000,00	99,66%	13,04%	
2.1.5.17						100,00	350 100,00			
2.1.5.18						8 000,00	78 000,00			
2.1.6.20			1445 930,94		1445 930,94	2 000,00	1448 000,00		99,86%	
2.1.6.22			973 625,72	28 031,95	999 657,67	27 000,00	1001000,00	96,41%	99,87%	
2.1.6.23			1238 747,42	268 338,61	1507 086,03	287 000,00	1526 000,00	93,50%	98,76%	
2.1.14			Saneamento básico a montante das captações da Boavista							
2.1.14.5			75 873,37		75 873,37	100,00	96 200,00		78,87%	
2.1.14.6			116 410,23	33 896,17	150 306,40	40 000,00	282 000,00	84,74%	53,30%	
			Sub-total 2.1 - Ativos fixos tangíveis - setor de água							
			9 684 971,25	1463 856,13	11 148 827,38	1785 200,00	15 412 300,00	82,00%	72,34%	
2.2			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE SANEAMENTO							
2.2.2			Remodelações de Equipamentos							
2.2.2.1			37 812,34	4 998,00	42 810,34	15 000,00	83 000,00	33,31%	51,58%	
2.2.2.2			200 609,44		200 609,44	5 000,00	236 000,00		85,00%	

AC. Águas de Coimbra, L.M.
Rua da Almeida
100-0
3000-078
COIMBRA

Código			Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
			Anos anteriores	2015	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2 2 3			Ampliação e remodelação da rede existente						
2 2 3 2									
2 2 3 2		2	Remodelação da rede da Alta da Cidade (sistema separativo).	254 282,31		254 282,31	1000,00	1686 000,00	5,08%
2 2 3 3		3	Remodelação da rede Solum/Calhabé (sistema separativo).	384 219,08		384 219,08	1000,00	2 338 000,00	6,45%
2 2 3 8		8	Ramais domiciliários e prolongamentos.	1377 347,25	65 547,94	1442 895,19	75 000,00	1633 000,00	87,40%
2 2 3 10		10	Remodelação da rede da baixa da cidade (sistema separativo)				1000,00	1591000,00	
2 2 3 11		11	Obras complementares na rede de saneamento	2713 372,19	180 398,27	2 898 770,46	165 000,00	3 054 000,00	97,51%
2 2 3 14		14	Rede de águas residuais em Casal do Lobo, Cova do Ouro, Dianteiro, Caraplinheira, Serra da Rocha, Golpe e Rocha Velha	63 397,00		63 397,00	100,00	4 764 100,00	133%
2 2 3 15		15	Remodelação de rede da Zona Central da Cidade (sistema separativo)				1000,00	3 681000,00	
2 2 9			Requalificação ambiental da zona Norte de Coimbra - 2ª fase - Saneamento básico das Bacias das Valas de Vale Travesão e Ançã						
2 2 9 3		3	Rede de águas residuais na Gândara				100,00	570 200,00	
2 2 10			Saneamento básico a montante das captações da Boavista						
2 2 10 5		5	Rede de águas residuais na Freguesia de Torres do Mondego	873 974,50		873 974,50	100,00	3 674 200,00	23,79%
2 2 10 6		6	Rede de águas residuais na Freguesia da Ceira	248 504,58		248 504,58	100,00	1 09 100,00	22,41%
2 2 10 9		9	Rede de águas residuais na Freguesia de Almalaguês (4ª fase)	21265,27	499 797,58	521062,85	500 000,00	672 000,00	99,98%
2 2 10 10		10	Rede de águas residuais na Freguesia de Almalaguês (5ª fase)	37 087,79	81224,61	118 312,40	125 000,00	163 000,00	84,98%
2 2 10 11		11	Rede de águas residuais Freguesia Almalaguês (6ª fase)				100,00	1 100 200,00	
2 2 11			Requalificação de sistemas existentes						
2 2 11 3		3	Reabilitação de coletores de drenagem de águas residuais	197 184,08	201278,38	398 462,46	270 000,00	1098 000,00	74,65%
2 2 11 4		4	Reabilitação de ramais domiciliários de drenagem de águas residuais	8 433,64	20 952,23	29 385,87	22 000,00	76 000,00	95,24%
2 2 11 5		5	Obras de adaptação às normas de higiene e segurança em estações elevatórias de águas residuais	515 573,66	29 116,16	544 710,82	33 000,00	549 000,00	86,32%
			Sub-total 2.2 - Ativos fixos tangíveis - setor de saneamento	8938 063,13	1083 341,17	8 021404,30	1234 500,00	28 225 800,00	87,76%
2 3			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR ÁGUAS PLUVIAIS						
2 3 1			Ampliação						
2 3 1 1		1	Ampliação da rede de drenagem de águas pluviais nas zonas urbanas do Concelho (anterior 2.2.12.2)	741702,24	740 508,96	1482 211,20	900 000,00	2 442 000,00	82,28%
2 3 1 2		2	Ramais domiciliários e prolongamentos		18 633,60	18 633,60	40 000,00	180 000,00	46,58%

Código			Valor realizado			Dotação anual prevista	Gasto total previsto	Nível de execução	
			Anos anteriores	2015	Total			No período em análise (a)	Global (b)
2.3.2									
2.3.2.1				9 196,41	9 196,41	10 000,00	400 000,00	9,20%	2,30%
2.3.2.2				754,78	754,78	10 000,00	40 000,00	7,55%	1,89%
			741702,24	769 093,75	1510 795,99	1050 000,00	3 042 000,00	73,25%	49,66%
2.4									
2.4.1.1			788 275,88	74 899,65	863 175,51	200 000,00	1289 000,00	37,45%	66,98%
			788 275,86	74 899,65	863 175,51	200 000,00	1289 000,00	37,45%	66,96%
3									
3.1									
3.1.1.1						25 000,00	75 000,00		
3.1.1.2				15 177,82	15 177,82	30 000,00	80 000,00	50,59%	18,97%
3.1.1.3						280 000,00	680 000,00		
3.1.1.4				10 692,22	10 692,22	25 000,00	75 000,00	42,77%	14,26%
3.1.1.6				35 325,00	35 325,00	50 000,00	150 000,00	70,65%	23,55%
3.1.1.8				7 065,17	7 065,17	10 000,00	30 000,00	70,65%	23,55%
3.1.1.9				34 357,73	34 357,73	130 000,00	230 000,00	26,43%	14,94%
3.1.1.10				3 176,55	3 176,55	60 000,00	80 000,00	5,29%	3,97%
				105 794,29	105 794,29	610 000,00	1400 000,00	17,34%	7,56%
3.2									
3.2.1.1				47 540,01	47 540,01	200 000,00	400 000,00	23,77%	11,88%
3.2.1.2						100,00	300,00		
				47 540,01	47 540,01	200 100,00	400 300,00	23,76%	11,88%

DELIBERAÇÃO

AC, Águas de Coimbra, E.M.
Rua da Alegria, n.º 1
COIMBRA



DELIBERAÇÃO

N.º: 6/2016 /AC de de 18 março

ASSUNTO: Aprovação do relatório de gestão, do balanço, das contas do exercício referentes a 2015 e da proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração delibera, por unanimidade:

1. Submeter à apreciação da Assembleia Geral, nos termos da alínea g), do n.º 4, do artigo décimo dos Estatutos da AC, Águas de Coimbra, E.M., o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, as Contas do Exercício referentes a 2015, a Proposta de Aplicação de Resultados e o Parecer do Fiscal Único, tendo em vista a sua aprovação.
2. Propor à Assembleia Geral, nos termos do n.º 5, do artigo vigésimo segundo dos Estatutos da Sociedade, que o Resultado Líquido positivo de 160.046,41 €, apurado no período de 2015, tenha a seguinte aplicação:

Reservas legais	8.002,32 €
Reservas para investimentos	144.041,77 €
Reservas para fins sociais	8.002,32 €

O Vogal do Conselho de Administração


Victor Manuel Carvalho dos Santos, Dr.

O Vogal do Conselho de Administração


José Manuel Monteiro Gonçalves, Prof. Doutor

CERTIFICAÇÃO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

AC, Águas de Coimbra E.M.
Rua da Alegria, nº 111
COIMBRA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**Introdução**

1. Examinámos as demonstrações financeiras da AC, Águas de Coimbra, EM, as quais compreendem o Balanço em 31/12/2015 (que evidencia um total de 83 458 872.88 euros e um total de capitais próprios de 62 136 613.99 euros, incluindo um resultado líquido de 160 046.41 euros), as Demonstrações dos Resultados por Naturezas e Funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e o Anexo do exercício findo naquela data.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

AC, Águas de Coimbra, S. M.

Rua da Igreja, nº 111

COIMBRA

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da AC, Águas de Coimbra, EM, em 31/12/2015, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros Requisitos Legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Ênfases

9. Tal como referido no Anexo, apesar dos esforços envidados pela entidade durante o exercício de 2015, subsistem terrenos que estão registados nas suas demonstrações financeiras e cuja escritura não foi ainda realizada.

Coimbra, 18 de Março de 2016



Daniel Martins Geraldo Taborda, ROC 1479

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exma. Administração
Exmo. Accionista,

A fim de dar cumprimento aos estatutos e à legislação vigente na qualidade de Fiscal Único, apresenta-se o Relatório e Parecer sobre as Contas e o Relatório de Gestão apresentados pelo Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra, EM, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

Ao longo do exercício, o Fiscal Único acompanhou as actividades da entidade, participou em assembleias gerais, fez inspecções físicas aos activos, elaborou relatórios e pareceres, verificou os registos contabilísticos e os documentos que lhes servem de suporte, averiguou o cumprimento da lei e dos estatutos, inteirou-se dos actos do Conselho de Administração, do qual sempre recebeu as informações solicitadas, e fiscalizou a eficácia do sistema de controlo interno. Confirmou a adequação do relatório de gestão e das contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, as quais compreendem o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas e funções, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo, tendo sido emitida a certificação legal das contas.

Face ao exposto, o Fiscal Único é de parecer que:

1. Devem ser aprovados o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas e funções, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo.
2. Deve ser aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Por fim, expressa-se o maior agradecimento aos serviços da AC por toda a colaboração recebida.

Coimbra, 18 de Março de 2016

Daniel Martins Geraldo Taborda
Daniel Martins Geraldo Taborda, ROC 1479

